Porto Alegre, Quarta, 21 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8372

MÉDICO DE SILVIO SANTOS TERIA DESRESPEITADO O SIGILO PROFISSIONAL.

Reprodução

Uma publicação feita pelo geriatra Victor Dornelas sobre o tratamento de saúde de Silvio Santos, morto no último sábado, incomodou os colegas dele no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Em conversas privadas, médicos que trabalham na unidade avaliaram que o conteúdo contrariava orientações gerais destinadas a todos os funcionários para garantir uma "rigorosa política de confidencialidade" aos pacientes. Página 81

JÁ ESTÁ VALENDO EM PORTO ALEGRE A LEI QUE CANCELA MULTAS DE TRÂNSITO APLICADAS EM MAIO.

Página 48

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NOS PÊNALTIS, GRÊMIO PERDE PARA O FLUMINENSE E É ELIMINADO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA.

Diante do Fluminense em partida de volta das oitavas-de-final da Libertadores da América, na noite dessa terça-feira (20), o Grêmio perdeu por 4 a 2 nos pênaltis, sendo assim eliminado do torneio sul-americano. No tempo regulamentar, o Tricolor gaúcho foi derrotado por 2 a 1, mesmo placar que havia aplicado sobre a equipe carioca no jogo de ida, semana passada. Página 71

SUPREMO, CONGRESSO E GOVERNO FECHAM ACORDO SOBRE FORMATO DE EMENDAS PARLAMENTARES.

Página 2

Supremo, Congresso e governo fecham acordo sobre formato de emendas parlamentares.

Os presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal (STF), além de ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva, fecharam um acordo nessa terça-feira (20) que prevê novos critérios para dar mais transparência, rastreabilidade e correção aos repasses de dinheiro público via emendas parlamentares. A decisão do ministro Flavio Dino, do STF, que suspendeu a execução dos recursos, contudo, seguem valendo até que os termos acordados sejam colocados em prática pelo Congresso.

Segundo nota conjunta divulgada pelo STF, entre os termos do acordos estão:

Emendas individuais

- Transferência especial (emendas pix)

Ficam mantidas, com impositividade, observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o TCU;

- Demais emendas individuais

Ficam mantidas, com impositividade, nos termos de regulação acerca dos critérios objetivos para determinar o que sejam impedimentos de ordem técnica (CF, art. 166, § 13), a serem estabelecidos em diálogo institucional entre Executivo e Legislativo. Tal regulação deverá ser editada em até dez dias.

Emendas de bancada

Serão destinadas a projetos estruturantes em cada Estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada, vedada a individualização.

Emendas de comissão

Serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo, conforme procedimentos a serem estabelecidos em até dez dias. O relator irá, oportunamente, reexaminar o processo.

O acordo também prevê que Executivo e Legislativo discutirão novos termos para a atual vinculação dos valores destinados a emendas parlamentares à receita corrente líquida, de modo a que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias. Atualmente, o valor total das emendas corresponde a 3% da Receita Corrente Líquida (RCL) do ano anterior.

Após o almoço, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que o acordo foi "razoável".

"Essa modalidade (emendas pix) pode ser muito útil, sobretudo em obras inacabadas. Houve entendimento, inclusive por parte de ministros do Supremo Tribunal Federal, de que ela pode ser mantida, mas com ajustes", afirmou Pacheco.

Já o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, elogiou o diálogo entre os Três Poderes. Segundo ele, houve um entendimento "possível".

"Nós conseguimos, com um diálogo franco, institucional, extremamente produtivo, chegar a um consenso possível diante de visões diferentes. Há um consenso pleno de que é preciso que haja rastreabilidade dessas emendas e transparência", disse Barroso.

Henrique Raynal/Casa Civil

Almoço entre STF, Congresso Nacional e governo federal para discutir emendas parlamentares.

Almoço no STF

O assunto vem provocando uma queda de braço entre o Congresso e o Judiciário desde que o ministro Flávio Dino suspendeu, na semana passada, a execução de todas as emendas impositivas. A decisão foi confirmada pelos demais integrantes do Supremo na sexta-feira, irritando ainda mais o Legislativo.

No almoço realizado na presidência do Supremo – que ocorreu sob um clima cordial, segundo relatos – a intenção da Corte era ouvir as propostas da Câmara e do Senado para que maior transparência seja empregada às emendas, seguindo o que determina a Constituição.

Participaram do encontro, além dos ministros do STF, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) representaram o Executivo.

Antes do posicionamento dos magistrados, o Congresso se preparava para dar mais transparência às chamadas emendas pix, cujos valores são enviados diretamente ao caixa de Estados e municípios. A ideia era carimbar a verba com uma finalidade específica para esses recursos.

Na Corte, há o entendimento de que esse é o início de um processo de conversa, e que as regras para o orçamento são uma questão de Estado. Também há a percepção de que é o Congresso que precisa apresentar propostas, e não os magistrados.

Como informou o jornal O Globo, entre as possibilidades discutidas no Palácio do Planalto estava a de transformar as emendas de comissão, elaboradas por grupos temáticos de Câmara e Senado, em indicações para projetos de investimentos e políticas públicas prioritárias do governo federal.

A ideia, porém, não agrada ao Legislativo. No acordo fechado, inclusive, há a menção à destinação para políticas regionais.

O Congresso também refuta qualquer recuo na impositividade da execução de emendas, ou seja, no pagamento obrigatório de recursos indicados por congressistas. Não houve indicação de revisão das regras sobre esse ponto — hoje, as emendas de bancada e individuais são impositivas.

No cenário cogitado pelo governo para um novo modelo de emendas de comissão, parlamentares indicariam projetos que integram a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso. Isso incluiria obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e outras políticas públicas consideradas importantes pelo Executivo.

Alternativas foram discutidas em reunião na manhã de segunda (19) no Planalto entre o presidente Lula, ministros e líderes do governo no Congresso.

Reunião para aparar arestas com o Congresso "prende" ministros e leva o Supremo a cancelar sessão.

Em função do almoço para aparar as arestas com o Congresso em torno das emendas parlamentares, o Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou a sessão da Segunda Turma que ocorreria nessa terça-feira (20), a partir das 14h30.

STF/Divulgação

Ficou definida uma solução intermediária: o Congresso mantém o controle de parte do orçamento por meio das emendas impositivas.

Os ministros passaram mais de três horas reunidos no gabinete do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e não conseguiram se liberar a tempo da sessão.

Os julgamentos chegaram a ser adiados em 30 minutos, em uma tentativa de conciliar as agendas, mas o esforço para destravar o impasse em torno das emendas foi longo.

Ao final da reunião, ficou definida uma solução intermediária: o Congresso mantém o controle de parte do orçamento por meio das emendas impositivas, ou seja, que o governo é obrigado a pagar, mas precisa abrir mais espaço para o Executivo na definição da destinação dos recursos e dar transparência aos repasses.

O resultado é vista internamente como o melhor possível. Os ministros esperam que as mudanças atenuem a crise com o Legislativo.

Com o adiamento da sessão, o pedido do ex-deputado federal Aníbal Gomes (MDB-CE), 71, para atenuar sua condenação na Operação Lava-Jato ficou sem resposta. O processo, previsto para ser julgado na Segunda Turma na tarde de hoje, deve voltar à pauta no próximo dia 3.

Em 2020, Aníbal foi condenado a 13 anos, 1 mês e 10 dias de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-deputado foi acusado de fraudar acordos entre a Petrobras e empresas de praticagem (serviço de auxílio à navegação).

Um recurso do ex-deputado começou a ser analisado no plenário virtual do STF em 2021. Na época, a Segunda Turma estava desfalcada pela aposentadoria do ministro Celso de Mello. O placar terminou empatado, dois votos para manter a pena inicial e dois para reduzi-la, passando a 5 anos e 10 meses de reclusão em regime inicial semiaberto. Via de regra, o empate favorece o réu. A defesa pede que o resultado seja proclamado, mas o tribunal ainda pode retomar a votação, agora com o quórum completo.

Tensão entre poderes: por que as emendas Pix viraram "cabo de guerra" entre o Supremo e o Congresso.

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), se reuniu com os líderes do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, e Arthur Lira (PP-AL), da Câmara dos Deputados, nesta terça-feira (20). A intenção do encontro foi discutir o "cabo de guerra" gerado entre os dois poderes após Flávio Dino suspender emendas impositivas.

As emendas impositivas são um mecanismo utilizado por deputados e senadores para enviar verbas aos seus redutos eleitorais. O bloqueio foi determinado pelo STF após o ministro Dino exigir a criação de regras que garantam meios de fiscalização e transparência no uso dos recursos.

A decisão de Dino foi sustentada pelo Supremo, que concordou com a determinação em unanimidade dois dias depois. Em retaliação, a CMO (Comissão Mista de Orçamento) do Congresso rejeitou uma Medida Provisória (MP) que previa um aumento no orçamento do Poder Judiciário.

A determinação do STF afetou emendas da bancada estadual, as individuais e as conhecidas como "emendas Pix". A última é utilizada para que parlamentares transfiram verbas a estados e municípios sem a necessidade de informar a localidade e, no destino, o administrador da região pode utilizá-las livremente, sem vinculação com programas federais.

Por meio das emendas Pix, em 2022, municípios sem saneamento básico, asfalto, saúde primária e estrutura de energia elétrica contrataram shows e cantores com o uso do Orçamento da União.

Para Dino, a suspensão do mecanismo é necessária para evitar "danos irreparáveis" aos cofres públicos. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal alegam que não possuem formas de rastrear os beneficiários das quantias repassadas pelas emendas Pix da forma requisitada pelo ministro e afirmaram que a decisão do membro do STF viola a separação dos poderes.

Transparência

O Supremo divulgou nota nesta terça em que afirma que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário chegaram a um consenso de que as emendas parlamentares serão mantidas, mas deverão "respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção".

O documento foi divulgado após reunião sobre o impasse em torno do pagamento das emendas parlamentares. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no encontro. De acordo com o STF, na reunião, ficou acordado que as chamadas "emendas Pix" serão mantidas, com o critério da impositividade (dever de execução obrigatória), mas será necessária a identificação prévia do objetivo da destinação do recurso, com prioridade para obras inacabadas e com prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Divulgação

As emendas são um mecanismo utilizado por deputados e senadores para enviar verbas aos seus redutos eleitorais.

Em relação às emendas individuais, estas também serão mantidas com o critério da impositividade, seguindo regras que serão estabelecidas em até dez dias em acordo entre Executivo e Legislativo.

Sobre as emendas de bancada, ficou acertado que estas serão destinadas a projetos "estruturantes" em cada estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição das bancadas, sendo proibido que um parlamentar, individualmente, decida sobre o destino dos recursos. Já as emendas de comissões temáticas do Senado e da Câmara deverão ser destinadas a projetos de interesse nacional ou regional conforme procedimentos que também serão definidos por Legislativo e Executivo em até 10 dias.

Ainda de acordo com o Supremo, ficou acertado que o Congresso e o Palácio do Planalto vão definir que o valor das emendas parlamentares não poderá ser superior ao aumento total das despesas discricionárias, que são aquelas não obrigatórias. Em entrevista após a reunião, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou houve, entre os presentes, um consenso de que é necessário garantir a "rastreabilidade" das emendas.

"Há um consenso pleno de que é preciso que haja rastreabilidade dessas emendas e transparência, portanto, é preciso saber quem indica e para onde vai o dinheiro, tudo sob controle do Tribunal de Contas da União" afirmou.

Barroso disse também que tudo o que foi acordado ainda será analisado pelo ministro Flávio Dino, que suspendeu o pagamento das emendas. A ideia da reunião, segundo ministros do Supremo, foi buscar uma solução constitucional e de consenso sobre o tema das emendas parlamentares.

Corregedor nacional de Justiça arquiva pedido para investigar auxiliares de Alexandre de Moraes.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, decidiu nessa terça-feira (20) arquivar um pedido do partido Novo para investigar a conduta de juízes que trabalharam com o ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

STJ

Luis Felipe Salomão concluiu não haver ”indícios mínimos” de infração funcional por parte de juízes que trabalharam com ministro do STF.

Salomão arquivou uma reclamação disciplinar apresentada pelo Novo após uma reportagem publicada na semana passada pelo jornal Folha de S.Paulo afirmar que o juiz instrutor Airton Vieira pediu, de forma não oficial, a produção de relatórios de investigação do TSE para embasar decisões no chamado inquérito das fake news, instaurado pela Corte para apurar ataques a ministros do STF.

”Em relação às mensagens apresentadas como advindas de matérias jornalísticas, não se verifica que há indícios mínimos de conduta caracterizadora da prática de infração funcional por membro do Poder Judiciário”, observou o corregedor nacional de Justiça.

”As supostas comunicações trocadas são alusivas ao período em que o Ministro Alexandre de Moraes exercia a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, de modo que a indicação da ausência de comunicação oficial para o próprio Presidente do TSE como indicativa de infração funcional se mostra totalmente desprovida de amparo.”

A Folha revelou mensagens de WhatsApp trocadas entre auxiliares de Moraes indicando que a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE foi usada como uma espécie de braço investigativo do ministro com a produção de relatórios feitos a pedido dele, sem passar pelo Ministério Público ou pela Polícia Federal, fundamentar decisões contra bolsonaristas no STF.

Em uma das conversas reveladas pelo jornal, Marco Antônio Vargas, que atuou como juiz auxiliar de Moraes no TSE, demonstrou receio com o modo não convencional usado para a elaboração dos relatórios, em mensagem enviada ao perito criminal Eduardo Tagliaferro, que na época atuava como chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

“Dr. Airton está te passando coisas no privado?”, questionou.

Após Tagliaferro confirmar ter recebido pedidos de Airton Vieira em mensagens privadas, Marco Antônio responde em tom jocoso sobre a possibilidade de as provas serem anuladas por conta do uso de canais não oficiais: “Falha na prova. Vou impugnar”, disse o juiz do TSE.

O Novo alega que os auxiliares de Moraes ”agiram para dissimular a origem das ordens e fazer parecer serem colaborações espontâneas do TSE com o STF, sem provocação ou direcionamento”, um argumento rechaçado por Salomão, que chamou de ”narrativa nebulosa” as acusações da legenda.

”Os fatos, tais como apresentados, encontram-se destituídos de elementos mínimos aptos à verificação de eventual infração disciplinar por magistrado, situação que impossibilita a intervenção da Corregedoria Nacional de Justiça”, frisou o corregedor.

”Os termos da denúncia apresentada, da maneira como apresentados, são destituídos de fundamentos, e parecem ocultar o seu real objetivo de reexaminar decisões, tecer críticas e exercer pressão em relação a atos de ministro de Corte Superior, sob viés midiático”, concluiu Salomão.

Funcionários do X, ex-Twitter, limpam escritório em SP após encerramento das atividades no Brasil.

Ex-funcionários do X demitidos após o fechamento do escritório no Brasil foram até a sede da plataforma em São Paulo, nessa terça-feira (20), para recolher os pertences. A comunicação de que a rede social iria encerrar a representação no País foi feita no sábado (17), mas as demissões estão acontecendo de forma gradual.

Reprodução

Entre a equipe brasileira, já havia a percepção de que os atritos de Elon Musk (foto) contra a Justiça brasileira poderiam ter consequência.

Um deles, que não quis se identificar, definiu o cenário no espaço da Faria Lima, na capital paulista, como de "terra arrasada". O comunicado sobre o fim da operação brasileira, segundo ele, foi "seco, direto e formal" e aconteceu primeiro a um grupo de gestores, chamado para uma videoconferência ainda no sábado.

"Na verdade, todos já estavam em compasso de espera para algo do tipo desde que começaram as trocas de farpas", relatou ele, em referência aos atritos do bilionário Elon Musk com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Uma ordem de Moraes na semana para o bloqueio de contas no X, o antigo Twitter, foi o estopim para que o empresário americano, que comanda a rede social desde 2022, decidisse fechar o escritório no Brasil. A empresa justificou que o objetivo era proteger os funcionários locais.

O ministro do STF, na decisão, impôs multa diária de R$ 20 mil para a representante legal da empresa no Brasil, Rachel Conceição, caso a ordem não fosse cumprida. Moraes também estabeleceu decreto de prisão caso houvesse "desobediência judicial". O X alega que os funcionários brasileiros não têm poder de controle para bloqueio de contas na rede social.

O escritório da empresa, que fica em um espaço compartilhado na região empresarial de São Paulo, ficou vazio na segunda (19), primeiro dia útil após o anúncio do fim da rede. Nessa terça, a movimentação voltou, para para retirada dos pertences:

"Tiveram casos de gestores meio que perdendo a linha... Há pouco, um gestor levou toda a mobília da sala dele, por exemplo. O cenário hoje está bem de terra arrasada mesmo", contou o ex-funcionário.

Entre a equipe brasileira, já havia a percepção de que os atritos de Musk contra a Justiça brasileira poderiam ter consequência para a permanência do X no País. O fechamento do escritório encerra uma operação que estava há 12 anos no Brasil, local que foi o primeiro da América Latina a ter uma representação da rede social, então chamada de Twitter. O escritório foi o terceiro fora dos Estados Unidos.

REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER

De 18 de agosto a 02 de setembro, acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024 na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.

Projeto de lei da inelegibilidade atinge o "coração" da Ficha Limpa e gera caos político.

Um projeto de lei em discussão no Senado gera risco de alteração de mandatos e pode implicar em um "caos político". O alerta é de um grupo de oito advogados eleitoralistas, capitaneados por Márlon Reis, um dos criadores da Lei da Ficha Limpa. Em manifesto, eles avaliam que os parlamentares estão tentando afrouxar inelegibilidades "de maneira nítida e acentuada", atingindo o "coração" da lei criada em 2010 para afastar a candidatura de condenados por crimes graves.

Os fundadores da Associação Brasileira de Eleitoralistas pedem que os senadores "dignifiquem o mandato recebido pelo voto popular" e votem contra a proposta.

Segundo eles, reverter a Lei da Ficha Limpa "atenta contra a soberania popular, contraria o interesse público e serve apenas para dar livre acesso à candidatura a cargos eletivos a indivíduos que deveriam estar fora do processo político".

O grupo reage ao Projeto de Lei Complementar nº 192/2023, que voltou a ser discutido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A proposta consta como primeiro item da pauta da sessão desta quarta-feira (21). O relator do texto é o senador Weverton (PDT-MA), que deu parecer favorável às alterações no prazo das inelegibilidades.

Segundo Weverton, as mudanças visam "coibir distorções que hoje ocorrem, em que um detentor de mandato sofre pena determinada, e suas implicações sobre inelegibilidade incidem de forma desigual, e assim, afrontam o princípio constitucional da isonomia".

Para o senador, algumas inelegibilidades acabam por decretar a "morte política da pessoa".

Para os eleitoralistas, o projeto discutido pelos senadores representa "gravíssimos retrocessos" para as normas que regem o pleito. Uma das principais críticas é feita ao dispositivo que prevê a inelegibilidade, por oito anos, após o cumprimento da pena em processos criminais e em ações de improbidade. O novo texto estabelece que o prazo seja contado somente a partir da condenação em segundo grau.

Segundo a Associação Brasileira de Eleitoralistas, a proposta acaba por abrir uma fenda para a redução drástica do prazo de inelegibilidade de condenados por homicídio, estupro, tráfico de drogas e organização criminosa.

"Em alguns casos, indivíduos condenados por tais crimes nem mesmo ficariam inelegíveis, pois ao contar o prazo de 8 anos da condenação por órgão colegiado, e não do término da pena, esses indivíduos, ao término da pena, já teriam cumprido o prazo de inelegibilidade", alertam os advogados.

Reprodução

O alerta é de um grupo de oito advogados eleitoralistas, capitaneados por Márlon Reis, um dos criadores da Lei da Ficha Limpa.

Eles também criticam severamente a intenção dos parlamentares de unificar inelegibilidades em um limite máximo de 12 anos. A entidade vê ofensa ao princípio da isonomia, vez que condenados reincidentes sejam tratados de forma semelhante do que aqueles que tiveram uma intercorrência.

Também vê possibilidade de tal trecho no projeto abrir caminho para "situações anômalas e absurdas" e até mesmo incentivar novos ilícitos, já que eles não provocariam mais inelegibilidade.

"Caso determinada pessoa, durante os oito anos de inelegibilidade, inclusive no sétimo ano, cometa diversos outros crimes ou ilícitos que geram inelegibilidade, terá sua restrição eleitoral limitada em apenas 12 anos. Ou mesmo, no décimo ou 11º ano de inelegibilidade cometa novos ilícitos, ainda assim, terá sua inelegibilidade limitada a 12 anos, o que é absurdo", advertem.

De acordo com os eleitoralistas, o ponto mais grave do texto é o fato de ele prever a aplicação das regras ainda em debate a processos em curso e com condenações definitivas, incidindo sobre eleições já concluídas.

Marlon Reis e seus pares veem "enorme risco de alteração dos mandatos em curso".

"A reversão de registros indeferidos importaria na recontagem de votos, alteração dos quocientes partidário e eleitoral, maiores médias e a retotalização dos resultados, com a substituição de parlamentares federais, estaduais e municipais, causando um verdadeiro caos político e insegurança institucional e jurídica", alertam.

Banco volta a pedir o bloqueio de contas de Jair Renan Bolsonaro por causa de dívida de R$ 360 mil.

O banco Santander voltou a pedir à Justiça o bloqueio das contas de Jair Renan Bolsonaro (PL), o filho "04? do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A solicitação, protocolada na segunda-feira (19), busca garantir que o candidato a vereador em Balneário Camboriú (SC) pague uma dívida de R$ 360 mil em empréstimos angariados com a instituição financeira.

Reprodução

Nova solicitação ocorreu após Jair Renan registrar candidatura para o cargo de vereador em Balneário Camboriú e declarar R$ 42 mil de patrimônio.

A primeira vez que o banco pediu o confisco dos bens de Jair Renan foi no início de abril. A solicitação do Santander ocorreu dias após o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aceitar uma denúncia do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) que acusa o filho do ex-presidente por lavagem de dinheiro, uso de documento falso e falsidade ideológica.

O novo pedido do banco ocorre depois de Jair Renan registrar candidatura para o cargo de vereador em Balneário Camboriú. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele declarou ter um patrimônio de R$ 42.069,79 em depósitos em conta corrente.

De acordo com o advogado Flávio Neves Costa, que representa o Santander na ação, o pedido de confisco de bens feito em abril ainda não foi cumprido pelo TJDFT.

"Em virtude da expedição da carta precatória para citação do executado e ainda não cumprida, vem reiterar, o pedido para que seja realizada pesquisa via sistema Sisbajud para buscar ativos financeiros em nome do executado (Jair Renan Bolsonaro), com a realização do arresto do bem, a fim de garantir o pagamento da dívida. No entanto o pedido de arresto ainda não foi apreciado", diz o advogado do Santander na nova petição.

O Sisbajud é o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário. Por meio do programa, as ordens da Justiça são enviadas às instituições financeiras, que retornam com informações bancárias, saldos e extratos.

Uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apontou que Jair Renan teria falsificado as relações de faturamento da empresa RB Eventos e Mídia, empresa ligada ao filho do ex-presidente, para angariar um empréstimo com o banco.

Inicialmente, a RB Eventos conseguiu um empréstimo de R$ 157 mil com os documentos supostamente falsos. Depois, ela obteve novos empréstimos de R$ 251 mil e R$ 291 mil.

A dívida de Jair Renan com o Santander, no entanto, não foi quitada, e o banco iniciou por conta própria uma ação para cobrar o filho do ex-presidente e a RB Eventos e Mídia.

"(O banco Santander) vem requerer que seja realizada a pesquisa de bens Sisbajud para buscar ativos financeiros em nome do executado, com a realização do arresto do bem, a fim de garantir o pagamento da dívida", escreveram os advogados do banco na petição de abril.

No inquérito sobre o uso de relações de faturamento irregulares, o MPDFT denunciou Jair Renan e o instrutor de tiros Maciel Alves de Carvalho por lavagem de dinheiro, uso de documento falso e falsidade ideológica. O caso ainda aguarda julgamento no TJDFT.

Em agosto do ano passado, o filho "04? de Bolsonaro chegou a ser alvo de um mandado de busca e apreensão no âmbito desse mesmo processo. Na ocasião, os investigadores cumpriram ações em dois endereços dele: um apartamento em Balneário Camboriú e outro em Brasília.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,482	5,483
Dólar Turismo	5,514	5,694
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 20/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.087pts	+0.22%

Atualizado em 20/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 20/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/08 (SEMANA ATUAL)	13/08 (SEMANA ANTERIOR)	20/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,77	R$ 7,49	R$ 7,09
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**20/08** (SEMANA ATUAL)	**13/08** (SEMANA ANTERIOR)	**20/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,47	R$ 129,08	R$ 130,45
Arroz	50kg	R$ 117,70	R$ 117,84	R$ 115,23
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,83	R$ 59,07	R$ 57,24
Trigo	1Ton	R$ 1.417,09	R$ 1.454,86	R$ 1.440,33

Atualizado em: 20/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O relator da reforma tributária no Senado pede ao governo que retire o pedido de urgência do texto para não trancar a pauta de votações da Casa durante todo o semestre.

O relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), pediu ao governo que retire o pedido de urgência do texto para não trancar a pauta de votações da Casa durante todo o semestre. O Senado quer apreciar a proposta somente após as eleições municipais, uma vez que boa parte dos senadores deve se envolver nas disputas regionais. Braga não vê problemas se o texto for votado apenas no primeiro trimestre do ano que vem, mas o governo ainda não decidiu se acatará ou não a solicitação.

O Senado, ao contrário da Câmara, não tem pressa para discutir o tema. Esse tempo adicional pode ser positivo se os senadores decidirem encarar os problemas do texto, algo que os deputados preferiram ignorar. E há muito a ser enfrentado, como Braga demonstrou em entrevista ao Estadão, a começar pelo teto de 26,5% que os parlamentares impuseram à alíquota padrão.

Como disse Braga, da forma como a trava foi elaborada, a conta simplesmente não fecha. Não basta impor um teto e desconsiderar todas as exceções que foram agregadas ao texto final. A comparação feita pelo senador é útil para entender o que os deputados pretendiam, ao estabelecer uma alíquota máxima, e o que eles efetivamente fizeram.

"Você imagina o seguinte: pega um reservatório de água, ele transborda e você coloca uma tampa em cima. O que vai acontecer? Ou para de botar água ou transborda. Mas o que fizeram foi isto: encheram o tanque e meteram uma tampa", explicou Braga.

Essas inconsistências, por óbvio, geram incoerências, como no caso do Imposto Seletivo, conhecido como "imposto do pecado". O tributo deveria ser algo a desestimular o consumo de itens que geram externalidades negativas à saúde ou ao meio ambiente. Tudo indica, no entanto, que terá caráter arrecadatório. Setores mais bem posicionados politicamente, no entanto, conseguiram se livrar da taxação.

Enquanto refrigerantes foram sobretaxados, alimentos ultraprocessados ficaram fora do alcance do imposto. Não havia justificativa para sobretaxar os carros elétricos com o Imposto Seletivo, a não ser a necessidade de manter a competitividade dos carros com motores a combustão, que representam a maioria dos veículos produzidos no País. Já os caminhões ficaram livres da taxação, independentemente do combustível utilizado, assim como as armas.

"Eu acho que a gente não pode, no intuito de fazer a coisa certa, fazer da forma errada. Se tem um bem que eu quero taxar porque é importado, vamos ter coragem de criar um imposto de importação sobre esse bem. E não disfarçar o imposto de importação com o Seletivo", afirmou o senador. "Era tudo que todo mundo sempre disse que não podia fazer com o Seletivo… Virar arrecadatório."

Câmara dos Deputados

Câmara perdeu a oportunidade de regulamentar a reforma tributária com o cuidado que o texto merecia.

Lamentavelmente, o maior dos problemas da reforma – a isenção dos itens da cesta básica – deve passar incólume pelo Senado. Para Braga, a inclusão das carnes na cesta deve gerar desequilíbrios, mas ele julga não haver espaço para retirá-las. O senador, inclusive, acusou a bancada ruralista de quebrar o acordo feito no Legislativo, no qual as proteínas teriam desconto de 60% na alíquota cheia.

Lideranças da Câmara, como esperado, não gostaram de saber que o Senado pretende levar todo o semestre para apreciar o texto. Em tese, a preocupação dos deputados é que os senadores cedam ao lobby de setores econômicos e acatem mudanças que acabem por elevar a alíquota padrão que eles julgam ter travado, ainda que o limite estabelecido no texto seja tão inócuo quanto o antigo teto de gastos. Mas, se o texto voltar para a Câmara apenas no ano que vem, a votação final pode se dar num ambiente completamente diferente, sem o comando de Arthur Lira (PP-AL).

A Câmara perdeu a oportunidade de regulamentar a reforma tributária com o cuidado que o texto merecia. Sem tramitar pelas comissões temáticas e sem um relator, o texto tramitou às pressas e foi aprovado a toque de caixa, também por pressão do governo. Espera-se que os senadores não cometam o mesmo erro e que aprovem um texto que dê fim definitivo ao manicômio tributário que se tornou uma marca do País. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

ACOMPANHE DE SEGUNDA A SEXTA

JORNAL DA PAMPA ÀS 19H

PAMPA DEBATES ÀS 17H45

ATUALIDADES PAMPA ÀS 19H15

Ministério estuda medidas adicionais para garantir energia no período seco.

O Ministério de Minas e Energia estuda um conjunto de medidas adicionais para garantir a segurança do suprimento de energia elétrica do País durante o período seco, quando sazonalmente há uma redução das vazões e chuvas. Na mesa, estão sendo discutidas pelo menos três propostas, com efeito de curto e médio prazos.

EBC

Maior utilização de usinas termoelétricas e nucleares e importação de energia da Argentina e do Uruguai estão entre as propostas avaliadas.

A primeira é a antecipação do contrato da Termopernambuco, do Grupo Neoenergia. Essa usina termoelétrica, localizada no Complexo Industrial Portuário de Suape, participou do primeiro Leilão de Reserva da Capacidade, em 2021. A empresa vendeu toda sua capacidade instalada, de 498 Megawatts (MW), ao preço da potência de R$ 487.412,70 MW/ano.

Pelas regras do certame, o início do fornecimento de energia seria a partir de 1º de julho de 2026. Agora, o governo estuda a antecipação. As informações foram dadas pelo jornal Valor Econômico e confirmadas pelo Estadão/Broadcast.

A segunda proposta é evitar a parada programada das usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2 no momento em que o sistema estiver em situação vulnerável. A parada de segurança, para reabastecimento, demora mais de 30 dias geralmente. O processo envolve uma série de requisitos técnicos e, na prática, as unidades ficam desconectadas do Sistema Interligado Nacional (SIN) durante esse intervalo, necessário para inspeções e manutenções.

Outra medida em discussão inclui a utilização das usinas merchant (sem contratos de energia) para oferta adicional termoelétrica e como uma solução para aumento de potência do sistema.

Em sua última reunião, no início do mês, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) apontou que a região Norte tem enfrentado um cenário de redução no nível de chuvas desde o segundo semestre de 2023, em razão do fenômeno El Niño.

O Comitê indicou a necessidade de acionamento de termoelétricas e a utilização de resposta voluntária da demanda — quando grandes consumidores, como indústrias, se comprometem a diminuir o consumo de energia em momentos de pico em troca de uma recompensa financeira.

Outra indicação do CMSE foi a importação de energia elétrica da Argentina e do Uruguai, para fins de complementação ”ao atendimento à ponta de carga do sistema, considerando sempre a utilização gradativa dos recursos em ordem crescente de custos”.

Com a redução do nível de chuva, a potência das hidrelétricas é diminuída, afetando o atendimento no período de demanda máxima do sistema interligado nacional.

Proposta do "combustível do futuro" prevê que a mistura obrigatória de biodiesel no diesel alcance 20% em 2030.

Com a retomada do crescimento da mistura do biodiesel ao diesel, a articulação do segmento agora está voltada ao projeto de lei chamado “Combustível do futuro”, que tem o objetivo de descarbonizar a matriz energética do transporte por meio de biocombustíveis.

Na proposta original do governo, o biodiesel não havia sido contemplado, mas a bancada ruralista manobrou para apensar o projeto do Executivo a um texto de autoria do deputado Alceu Moreira (MDBRS), presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel.

A versão atual, que será analisada pelo Senado nesta semana, prevê que a mistura obrigatória alcance 20% em 2030, podendo chegar a 25% após 2031, a depender de análise do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Donizete Tokarski, presidente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), diz que apenas a aprovação do projeto não é suficiente, que as metas precisam ser efetivamente cumpridas. “O setor precisa de segurança jurídica e previsibilidade.” O segmento tentou garantir ajustes automáticos da mistura, para reduzir a dependência em relação ao governo, mas não conseguiu emplacar a mudança.

A esses fatores políticos e econômicos se soma ainda a onda global de investimentos e exigências “verdes”, com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

A agenda foi encampada pelo Palácio do Planalto, mas também pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que está de olho na construção de legados para garantir a eleição do seu sucessor no comando da Casa. Como consequência, agilizou a tramitação das propostas relacionadas ao tema.

Desafios

Um dos desafios para o aumento da produção, porém, é a diversificação de matéria-prima. “Um ponto que vai ser discutido nos próximos anos é como você vai garantir que o mercado de biodiesel tenha as matérias-primas necessárias para suprir a demanda, diante da chegada de outros biocombustíveis que também fazem uso do óleo de soja”, afirma o analista de inteligência de mercado da consultoria StoneX, Bruno Cordeiro.

Ele cita, por exemplo, a produção do HVO, também chamado de diesel verde, e do Combustível Sustentável de Aviação (SAF), cujas regulamentações estão sendo definidas no projeto de lei do Combustível do Futuro.

Além da capacidade de atender aos mandatos, há preocupações em relação a fraudes. “O que você vê de diesel sendo vendido como biodiesel é impressionante. O biodiesel é mais caro. Portanto, se eu vendo um como se fosse o outro, eu tenho um lucro maior do que quem segue as regras. Isso é concorrência desleal”, afirma o presidente do Instituto Combustível Legal (ICL), Emerson Kapaz.

Freepik

Bancada do agronegócio mira aprovação de projeto no Congresso.

Coldplay

Com o avanço da transição energética, o biodiesel tem movimentado vasta cadeia de negócios. A multinacional Cargill, maior trading mundial de commodities agrícolas, fechou a compra de três fábricas de processamento de soja e produção de biodiesel que pertenciam à Granol, além de quatro armazéns. O negócio, concluído em dezembro de 2023, envolve unidades nos Estados de Goiás, Tocantins e Rio Grande do Sul.

Na planta de Anápolis (GO), a maior das três recém-adquiridas, é possível esmagar 2 mil toneladas de soja por dia. A partir do óleo que resulta desse esmagamento, somado à matéria-prima proveniente de outra planta da empresa, podem ser produzidas até 1,3 mil toneladas diárias de biodiesel.

Teve biodiesel até nos geradores que garantiram os shows da última turnê do Coldplay no País, em 2023. Os equipamentos foram desenvolvidos pela BRG Geradores em parceria com a Volvo, e são movidos 100% a biodiesel. “Essas máquinas já estavam prontas desde a Copa de 2014 – ou seja, há dez anos. Mas agora a questão climática pesou, e a população está mais engajada no assunto. Então, a procura cresceu”, afirma a CEO da BRG, Paula Cristina Crispim.

Despesa do governo com seguro-desemprego e abono deve subir 35% em 4 anos.

O governo federal estima aumento de 34,8% das despesas do seguro-desemprego e abono salarial entre este ano e 2028, um crescimento de R$ 28,2 bilhões no período. Os gastos vão passar de R$ 81 bilhões em 2024 para R$ 109,2 bilhões daqui a quatro anos. A equipe econômica observa com atenção a elevação dos gastos com seguro-desemprego, já que a alta responde à nova política de valorização do salário mínimo e à movimentação do mercado de trabalho.

As duas rubricas também pressionam a elaboração do Orçamento para o próximo ano, por representar um gasto extra de R$ 6,5 bilhões em 2025. Como são despesas obrigatórias, o governo precisa arrumar espaço para executá-las, o que diminui ainda mais a disponibilidade de recursos para investimentos. Para o ano que vem, já foi anunciada uma redução de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias, sobretudo de benefícios, que incluem o seguro-defeso, uma modalidade do seguro-desemprego paga a pescadores artesanais durante o período em que ficam impossibilitados de exercer a atividade.

O governo quer reduzir em até 20% a quantidade de beneficiários do seguro-defeso, o que vai gerar uma economia de R$ 4,96 bilhões entre 2024 e 2028. Os dados constam em nota técnica do Ministério do Trabalho e Emprego obtida via Lei de Acesso à Informação e são preliminares.

"Salientamos que, se houver alterações nos valores apresentados pela grade, especialmente em relação ao salário mínimo e ao comportamento do mercado de trabalho, haverá impacto nas estimativas de gastos com seguro-desemprego e abono salarial", diz a nota técnica que subsidiou a elaboração do 3.º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Todos os cálculos do MTE consideram a elevação do salário mínimo – foram consideradas as projeções de R$ 1.509 para 2025, R$ 1.595 para 2026, R$ 1.687 para 2027 e R$ 1.783 para 2028.

Os gastos com o seguro-desemprego estão no radar do governo. Isso não implica revisão da política, mas sim monitoramento dos gastos. Um interlocutor da equipe econômica ponderou que, no Brasil, essa despesa não cede, mesmo com a geração de novos postos de trabalho e a diminuição da taxa de desemprego, que atingiu o mínimo histórico.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego caiu para 6,9% no trimestre terminado em junho, índice mais baixo para o período em 10 anos. Apesar da redução da desocupação, as projeções do Ministério do Trabalho indicam que a despesa com o seguro-desemprego deve crescer R$ 17,6 bilhões entre 2024 e 2028, alta de 33%. A razão é que, em números absolutos, há mais desempregados do que antes.

Reprodução

Valores destinados ao RS serão custeados com créditos extraordinários de R$ 497,8 milhões.

O adicional de R$ 17,6 bilhões a ser gasto pelo governo com seguro-desemprego entre 2024 e 2028 não considera as parcelas que serão pagas este ano aos trabalhadores do Rio Grande do Sul, em virtude das enchentes, e que serão custeadas com créditos extraordinários de R$ 497,8 milhões. Segundo projeções do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), essa despesa deve passar de R$ 53,1 bilhões neste ano para R$ 70,7 bilhões em 2028.

O economista Bruno Imaizumi avalia que a despesa é um ponto de atenção no Orçamento, já que o mercado de trabalho aquecido e a política de valorização do salário mínimo vão seguir estimulando a projeção dessa rubrica, dificultando o ajuste de gasto do governo mesmo que sejam alterados critérios de concessão do benefício.

"Do jeito que a política do seguro-desemprego é, fica inviável não esperar aumento do gasto. A gente teria de adotar uma política anticíclica, mas isso exige esforço econômico, governamental, da população e político. Não parece que vai ser algo muito discutido e esse é o momento de discutir, com o mercado aquecido e o crescimento da renda. Não dá para fazer só quando apertar mais para o governo", diz.

As projeções do MTE consideram cinco modalidades de pagamento deste auxílio: trabalhador formal, pescador artesanal, bolsa de qualificação profissional, empregado doméstico e trabalhador resgatado da condição análoga à de escravo. A única que não registra elevação de gastos no período é a bolsa de qualificação profissional, com projeção de redução de 10,7% ao ano na concessão do benefício.

O adicional de R$ 17,6 bilhões a ser gasto pelo governo com seguro-desemprego não considera as parcelas que serão pagas este ano aos trabalhadores do Rio Grande do Sul.

Reprodução

essa despesa deve passar de R$ 53,1 bilhões em 2024 para R$ 70,7 bilhões em 2028.

O valor de R$ 17,6 bilhões a ser gasto pelo governo com seguro-desemprego entre 2024 e 2028 não considera as parcelas que serão pagas este ano aos trabalhadores do Rio Grande do Sul, em virtude das enchentes, e que serão custeadas com créditos extraordinários de R$ 497,8 milhões. Segundo projeções do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), essa despesa deve passar de R$ 53,1 bilhões em 2024 para R$ 70,7 bilhões em 2028.

Segundo o economista Bruno Imaizumi, a despesa é um ponto de atenção no Orçamento, já que o mercado de trabalho aquecido e a política de valorização do salário mínimo vão seguir estimulando a projeção dessa rubrica, dificultando o ajuste de gasto do governo mesmo que sejam alterados critérios de concessão do benefício.

"Do jeito que a política do seguro-desemprego é, fica inviável não esperar aumento do gasto. A gente teria de adotar uma política anticíclica, mas isso exige esforço econômico, governamental, da população e político. Não parece que vai ser algo muito discutido e esse é o momento de discutir, com o mercado aquecido e o crescimento da renda. Não dá para fazer só quando apertar mais para o governo", diz.

As projeções do MTE consideram cinco modalidades de pagamento deste auxílio: trabalhador formal, pescador artesanal, bolsa de qualificação profissional, empregado doméstico e trabalhador resgatado da condição análoga à de escravo. A única que não registra elevação de gastos no período é a bolsa de qualificação profissional, com projeção de redução de 10,7% ao ano na concessão do benefício.

"O seguro-desemprego modalidade trabalhador formal tem grande impacto no valor global de execução desse programa. No exercício de 2023, essa modalidade respondeu por 87,42% dos pagamentos realizados", observa a nota. A estimativa considera uma projeção da evolução do estoque de emprego formal e pondera que o benefício será pago a 15% destes trabalhadores. "Com os números estimados anualmente de habilitados, foram projetados os valores de pagamento aos trabalhadores, que receberão em média 3,97 parcelas de 1,24 salário mínimo", explica.

No caso dos pescadores artesanais, o gasto com o seguro defeso é um dos alvos do pente-fino do governo, que estima reduzir o número de beneficiários e controlar esse gasto. Já na modalidade empregado doméstico, a projeção considera que 10,7% desses trabalhadores poderão receber as três parcelas do seguro-desemprego, no valor de um salário mínimo, a cada ano. Já para os trabalhadores em condições análogas à escravidão, como não há um padrão médio de crescimento e houve períodos de aumentos expressivos, foi estimada elevação de 7,24% no número de beneficiários por ano.

Os gastos com o abono salarial – benefício no valor de um salário mínimo pago a trabalhadores que recebem no máximo dois mínimos mensais e contribuem com o PIS/Pasep – também devem aumentar R$ 10,6 bilhões entre 2024 e 2028, alta de 38%. Um dos alvos é o seguro defeso, pago a pescadores artesanais em períodos de pesca proibida

O presidente do Banco Central disse que "nunca houve um espírito de equipe tão grande no Banco".

Nunca houve um espírito de equipe tão grande no Banco Central (BC), disse o presidente Roberto Campos Neto em entrevista ao jornal O Globo, negando que haja conflitos neste momento dentro do BC. Sobre a possibilidade de aumento de juros, Campos Neto diz que o Comitê de Política Monetária (Copom) não quis antecipar o que acontecerá na próxima reunião (dar guidance), mas lembra que a situação internacional melhorou muito nas últimas semanas e alerta que o mercado está falando em alta da Selic, mas os economistas não.

Campos Neto revelou que o Banco Central esteve muito perto de intervir no câmbio.

”A gente sempre disse que se fosse necessário subir os juros, subiria, mas não lembro de ter falado de alta de juros. O mercado já vinha colocando um pouco de expectativa de alta na curva. Mas não depende só do mercado, precisa olhar o cenário daqui para frente. A economia está forte, parte do mercado de trabalho está forte, a inflação em 12 meses bateu 4,5%, mas vai cair um pouco, e os próximos números vão ser melhores”, disse.

Sobre as brigas entre o governo e o BC, Campos Neto reiterou que queria uma transição tranquila para o futuro comandante do Banco Central brasileiro.

”A transição está sendo super suave. As últimas duas reuniões do Copom, não lembro de ter tido espírito de equipe tão grande entre todos nós. A gente diz, fizemos um negócio aqui, deu ruído grande, entendemos o ruído. Não foi pela divisão em si, foi pela percepção de que a divisão poderia ter sido política. Não lembro, durante muito tempo aqui, de o grupo estar tão coeso como está hoje. Então acho que isso é sinal que a transição está sendo suave. Eu me comprometi a fazer isso”, afirmou.

Em palestra nesta terça-feira (20), o banqueiro central, que termina o mandato em 31 de dezembro deste ano, também deu outros recados ao futuro presidente do BC.

“Espero que meu sucessor não seja criticado, não seja julgado pela cor da camisa que ele veste, ou se ele foi a festa, ou se participou de uma homenagem de um jeito ou de outro, mas que seja julgado pelas decisões técnicas que ele tomou. Eu tenho certeza que quem está no BC não tem como não estar perto do governo de parlamentares, porque você precisa fazer esse trabalho para aprovar seus projetos, mas precisa ter a capacidade de diferenciar o que é proximidade e o que é autonomia e independência”, disse.

Pedro França/Agência Senado

Campos Neto revelou que o Banco Central esteve muito perto de intervir no câmbio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem criticando duramente a atuação de Campos Neto nos últimos meses. Dizendo inclusive que o banqueiro central tem “atuado contra o Brasil” e que ele teria “lado político”.

Segundo o presidente, isso teria sido demonstrado em encontros com o governador de São Paulo Tarcisio de Freitas, um dos principais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e principal nome do partido rival para concorrer às eleições em 2026 – no encontro, Campos Neto teria sido sondado para futuro ministro da Fazenda caso Tarcisio vença, o que já foi negado pelo banqueiro central diversas vezes.

Campos Neto reforçou que não quer atuar na iniciativa pública, embora os últimos anos tenham sido “excelentes”, e que está concentrando as forças na transição de comando – que deve acontecer já nas próximas semana – para que “as pessoas entendam que tudo tem continuidade” e que o BC continue perseguindo a meta de inflação, mesmo que isso signifique subir juros.

O nome mais provável para assumir o BC é o do diretor de política monetária, Gabriel Galípolo. O economista, que foi número dois do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já declarou publicamente que fará “o que for preciso” para perseguir a meta de inflação, inclusive aumentar juros. Ele deve ser sabatinado no Senado Federal antes das eleições municipais marcadas para outubro.

Diretor do Banco Central diz que não existe "sentimento perverso" contra o crescimento do País, mas que é preciso evitar "desarranjos".

Reprodução/YouTube

Gabriel Galípolo disse que a melhora das perspectivas para a atividade econômica é um dos pontos de atenção.

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que os integrantes do Copom vão aguardar as próximas quatro semanas até o encontro do colegiado em setembro para reunir "o maior número de dados" e definir a nova Selic – hoje em 10,5% ao ano. Mas ele repetiu que "vamos com todas as possibilidades em cima da mesa para a próxima reunião".

"Está colocada a possibilidade de alta da Selic, mas faltam quatro semanas para a reunião. Estamos a quatro semanas do próximo Copom, precisamos observar vários dados", afirmou ele, durante evento com empresários e políticos em Belo Horizonte (MG). "O cenário está aberto para a próxima reunião. Vamos observar IPCA, IPCA-15, Caged, Pnad, PIB, lá fora, a própria fala do presidente (Jerome Powell) do Federal Reserve (o banco central americano)."

Galípolo disse que a melhora das perspectivas para a atividade econômica é um dos pontos de atenção, e o BC tem por função "tomar os cuidados para que esses indicadores não se transformem em um desarranjo". Entre esses indicadores, ele citou o menor nível de desemprego desde 2014, um crescimento da renda e um mercado de trabalho apertado por diversas métricas e as estimativas para o PIB – que têm sido revistas sistematicamente para cima.

"Obviamente que todos nós, inclusive no Banco Central, entendemos como um êxito a possibilidade de que as pessoas possam ganhar mais dinheiro, possam ter mais oportunidades, encontrar mais emprego. Ninguém tem nenhum tipo de sentimento perverso para torcer pelo contrário", comentou. "Mas a função do Banco Central é zelar pela inflação, é tomar cuidado para que esses indicadores não se transformem em um tipo de desarranjo que sinalize o crescimento da demanda numa velocidade muito descompassada com o crescimento da oferta."

Segundo operadores, as novas declarações de Galípolo ajudaram a impulsionar o mercado ontem, que teve um dia de recorde histórica na

Bolsa e de queda do dólar.

Lula

Questionado durante o evento, Galípolo respondeu que nunca sofreu pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tomar uma atitude em determinada direção. "O que eu posso fazer é dar um testemunho no sentido contrário (ao do intervencionismo de Lula)." Até aqui, Galípolo é o nome mais forte para substituir Roberto Campos Neto na presidência do BC (seu mandato expira no fim do ano). A partir de 2025, a diretoria do BC será composta, majoritariamente, por integrantes indicados por Lula.

Bolsa brasileira fecha acima dos 136 mil pontos e bate novo recorde.

O Ibovespa principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, operou em baixa na manhã dessa terça-feira (20), mas passou a subir e, no fechamento, atingiu um novo recorde: 136.087 pontos. Na máxima do dia, chegou a 136.330 pontos.

Investidores continuam atentos e otimistas com o cenário de juros nos Estados Unidos. A expectativa é de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) comece a cortes a taxa de juros americana, o que beneficia os investimentos em bolsa.

Nas últimas semanas, os mercados em todo o mundo estão animados. Na segunda (19), o Ibovespa, registrou seu recorde histórico de fechamento, aos 135.778 pontos, e zerou as perdas acumuladas em 2024.

O clima continua positivo enquanto dois acontecimentos dos próximos dias podem trazer ainda mais clareza sobre quais serão os próximos passos do Fed em relação aos juros nos Estados Unidos. Nesta quarta (21), a instituição divulgará a ata de sua última reunião, que traz mais informações sobre o que os dirigentes estão observando e pensando sobre a economia — e se devem realmente cortar as taxas.

Na sexta (23), os investidores estarão atentos ao discurso do presidente da instituição, Jerome Powell, no Simpósio de Política Econômica de Jackson Hole. Lá, ele deve compartilhar uma visão mais detalhada que o Fed tem sobre os dados da economia dos EUA, que também influenciam na decisão de juros prevista para setembro.

No cenário interno, investidores repercutem falas de autoridades. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, discursaram em uma convenção do banco BTG Pactual. As declarações de Campos Neto, em especial, colaboraram com o avanço do dólar.

"Ele disse que a elevação da Selic em setembro é uma possibilidade, mas não um compromisso do Copom com a alta dos juros, que já estava na conta do mercado", destaca Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

Mercados

Os agentes do mercado financeiro no mundo inteiro estão animados com a perspectiva de corte das taxas de juros nos Estados Unidos e esse é o principal fator de atenção ao longo de toda esta semana, principalmente com a ata do Fed e o Simpósio de Jackson Hole.

Uma queda nos juros dos EUA reduz os rendimentos dos títulos do Tesouro americano (as Treasuries) e força os investidores a tomarem mais risco para terem rentabilidades melhores. Isso beneficia o mercado de ações como um todo.

Reprodução

A Bolsa tem avanço de 6,61% no mês.

"O mercado também aguarda a definição sobre a magnitude do corte de juros. Essa decisão impacta não só a cotação do real, mas as taxas de juros de todos os países", diz Isabela Bessa, especialista em investimentos internacionais da Warren Investimentos.

Nesta quarta, o Fed deve divulgar a ata de sua última reunião, em julho. O BC americano manteve as taxas de juros americanas inalteradas entre 5,25% e 5,50% ao ano, mas sinalizou que cortes podem começar no próximo encontro, marcado para setembro.

A inflação, principal dado observado pelo Fed para tomar suas decisões, continua acima da meta de 2% ao ano, mas mostra uma desaceleração. Em julho, o acumulado em 12 meses foi de 3,2%, mas os preços que traziam preocupação ao Fed mostraram um bom comportamento.

Já os dados do mercado de trabalho americano, que também podem prejudicar a inflação por conta de um aumento do consumo, também foram mais fracos do que o mercado esperava no último mês. Tanto que analistas chegaram a temer que uma recessão econômica pudesse estar a caminho nos EUA. Esse medo se dissipou nos dias seguintes, já que dados de atividade econômica na semana passada não confirmaram o receio.

O Fed se esforça para manter a inflação comportada, mas também quer evitar que a economia sofra uma paralisação brusca. Com isso, investidores e especialistas esperam que a instituição promova um corte nos juros de pelo menos 0,25 ponto percentual na próxima reunião — uma forma de não deixar a economia brecar, mas com parcimônia para não pressionar a inflação.

Inflação brasileira bate no teto da meta de 4,5% ao ano.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, somou 0,38% em julho. O valor mensal já trouxe uma aceleração, mas o que chamou a atenção foi que o indicador avançou para 4,5% em 12 meses, ou seja, no teto do sistema de metas.

De acordo com analistas, a inflação no teto da meta joga mais pressão sobre a atuação do Banco Central (BC) na determinação da taxa básica de juros, que atualmente está em 10,5% ao ano, mas não é o principal fator, neste momento, na fixação da Selic.

Isso ocorre porque as decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC sobre os juros demoram de seis a 18 meses para terem impacto pleno na economia. Por isso, elas são tomadas olhando para frente, com base o cenário futuro para a inflação, e não os números dos últimos meses.

Os últimos dados da inflação, entretanto, podem fornecer ao Banco Central indicações sobre o que pode acontecer com os preços no futuro. Segundo avaliou na Câmara dos Deputados nesta semana o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, a inflação dos últimos meses é avaliada para ver "o qualitativo , para ter alguma leitura sobre o que vai afetar na frente".

Se há, por exemplo, uma tendência de alta persistente e generalizada da inflação, com os núcleos mensais do IPCA (que eliminam a cada mês as maiores e as menores variações dos preços que compõem o índice cheio) subindo, a instituição pode optar por ter uma política de juros mais dura.

A meta central de inflação é de 3% neste ano, e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano. A partir de 2025, e a meta passou a ser contínua em 3%, podendo oscilar entre 1,5% e 4,5% sem que seja descumprida (sempre considerando o cenário em 12 meses).

O problema é que as projeções de inflação, tanto do mercado financeiro quanto do BC, estão subindo para os próximos anos.

Na semana passada, os analistas dos bancos estimaram um IPCA de 3,97% para 2025 e de 3,60% para 2026 — acima do objetivo central de 3%, mas dentro do limite de até 4,5%. No fim de julho, o Banco Central projetou uma inflação de 4,2% para 2024 e de 3,6% para 2025, também acima da meta central e dentro do intervalo de tolerância. Em junho deste ano, o BC informou que a possibilidade de a inflação estourar o teto da meta neste ano era de 28%. Um novo cálculo será feito em setembro. No caso de descumprimento da meta, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá de escrever uma carta aberta ao ministro da Fazenda explicando os motivos.

Divulgação

A inflação no teto da meta joga mais pressão sobre a atuação do Banco Central na determinação da taxa básica de juros.

Por conta da piora das expectativas de inflação, o BC informou, por meio da ata da última reunião do Copom, que não "não hesitará em elevar a taxa de juros" se julgar apropriado. Cotado para ser presidente do BC a partir de janeiro de 2025, o diretor de Política Monetária da instituição, Gabriel Galípolo, disse que "todos diretores estão dispostos a fazer o que for necessário para cumprir a meta ". Esse recado foi reforçado pelo próprio presidente do BC, Roberto Campos Neto, em audiência pública na Câmara dos Deputados.

Até o momento, porém, a maior parte do mercado financeiro ainda não acredita em alta de juros neste ano e em 2025. Para os economistas Alexandre Maluf e Rachel de Sá, da XP Investimentos, o resultado da inflação de julho veio um pouco acima das expectativas, com a principal surpresa vindo da gasolina (que teve reajuste anunciado recentemente), assim como mudança na bandeira tarifária da energia elétrica.

Ao mesmo tempo, os analistas avaliaram que os preços de produtos industriais retomaram força em julho diante da disparada do dólar e da demanda aquecida, e a inflação de serviços acelerou. Por outro lado, eles observaram que os preços dos alimentos seguiram em queda em julho.

Considerando os últimos números da inflação, a XP estimou que a inflação "siga relativamente bem-comportada nos próximos meses", e que encerre este ano em 4,1%, ou seja, acima da meta central do Banco Central, de 3%, mas dentro do intervalo de tolerância (abaixo de 4,5%).

Exportações de arroz em julho têm o melhor resultado do ano.

As exportações de arroz (base casca) tiveram em julho o melhor resultado de 2024. No mês passado, os embarques alcançaram 175 mil toneladas, com receita de US$ 70,1 milhões. É o que informa a Associação Brasileira de Indústria do Arroz (Abiarroz), com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Freepik

Mesmo tendo o melhor desempenho do ano, as vendas externas de arroz em julho foram levemente inferiores às realizadas em igual mês de 2023.

Mesmo tendo o melhor desempenho do ano, as vendas externas de arroz em julho foram levemente inferiores às realizadas em igual mês de 2023. Em volume, o recuo foi 2,7% e em receita, de 8,9%, pontua a Abiarroz. Considerando o total das exportações de 2024, houve uma queda de 16% em valor e 26,5% em volume, em comparação ao ano anterior.

Os embarques de arroz beneficiado também tiveram bom resultado no mês passado. As exportações do cereal de maior valor agregado totalizaram 99,5 mil toneladas em julho, com faturamento de US$ 36 milhões. O desempenho representou alta de 7,7% em volume e de 18,2% em valor em relação ao mesmo mês de 2023.

Os 10 principais destinos do arroz beneficiado brasileiro foram Serra Leoa, Países Baixos (Holanda), Peru, Senegal, Estados Unidos, Arábia Saudita, Uruguai, Bélgica, Trinidad e Tobago e Cabo Verde.

Ainda de acordo com a Abiarroz, as importações de arroz em julho foram de 205,8 mil toneladas, com desembolso de US$ 93,3 milhões. Na comparação com igual mês de 2023, as importações aumentaram 60,6% em volume e 107,5% em receita. Levando em consideração o valor agregado do ano, em 2024 houve um aumento de 40% em valor, e 14,6% em volume, em comparação com 2023.

Primeiro semestre

As exportações brasileiras do grão ultrapassaram meio milhão de toneladas no primeiro semestre de 2024, queda de 31,7% em relação ao mesmo período de 2023. As vendas externas totalizaram 556,4 mil no período, com uma receita de US$ 219,9 milhões, recuo de 22,1% ante o primeiro semestre do ano anterior.

Por outro lado, aos embarques de arroz beneficiado, o produto maduro que se encontra desprovido da casca, nos primeiros seis meses de 2024 chegaram a 446 mil toneladas, totalizando US$ 175,3 milhões. Em 2023, o Brasil exportou 383,7 mil toneladas desse tipo de arroz, com uma receita de US$ 120 milhões, o que representa um aumento de 16,2% em volume e 46% em receita.

De acordo com a gerente de exportação da Abiarroz, Beatriz Sartori, as enchentes no Rio Grande do Sul, Estado responsável por 70% da produção nacional do cereal, afetaram severamente a infraestrutura e a logística.

"Estradas foram destruídas, regiões ficaram isoladas por longos períodos e houve alterações no calado do Porto de Rio Grande. Esses fatores têm impactado fortemente os resultados das exportações brasileiras, pois dificultam e encarecem a logística."

Pedido de recuperação judicial no meio rural cresce mais de 80% em 2024.

No primeiro trimestre de 2024, foram feitos 106 pedidos de recuperação judicial (RJ) por proprietários rurais que atuam como pessoa física no País. De acordo com o levantamento da Serasa Experian, o número de requisições revela um aumento de 83,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Apesar do avanço significativo das requisições, para o head de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta, o setor está longe de uma crise. "O número de pedidos é baixo e a maior parte dos proprietários rurais continua atuando normalmente. Ainda assim, para os que precisam recuperar a estabilidade financeira, a renegociação de dívidas ou soluções como o Fiagro Reorg são formas mais amigáveis de retomar a saúde dos negócios. Além disso, movimentos preventivos como o planejamento financeiro para demandantes e o monitoramento de perfil de crédito para credores podem premeditar e evitar a busca pelo recurso", diz o executivo em nota.

Assim como citado pelo head da Serasa, a renegociação é uma boa alternativa apontada por demais especialistas da área jurídica. Conforme o advogado especialista em agro, André Bachur, a recuperação judicial deve ser utilizada apenas como último recurso. Segundo o profissional, um pedido de RJ pode pode até ajudar a conter a situação por algum tempo, porém, no médio/longo prazo ele pode afetar a retomada da atividade agrícola e a necessidade de busca de novos créditos.

"Sendo assim, o pedido de RJ certamente prejudicará o retorno daquele produtor às suas atividades empresariais com a restrição da oferta de crédito e a indisponibilidade do patrimônio atrelado ao processo para captação de novos recursos" , explica Bachur.

Mato Grosso

O levantamento da Seara indica que o maior acumulado de recuperações judiciais no primeiro trimestre de 2024 foi observado na região Centro-Oeste do País.

Isso porque o estado de Mato Grosso, que liderou o ranking, registrou 53 pedidos. Em segundo lugar, aparece Goiás, com 16 solicitações.

Pequenos proprietários

Ainda de acordo com os dados da Serasa Experian, os proprietários rurais de pequeno porte foram os que menos precisaram de recuperação judicial no primeiro trimestre deste ano. Para eles, o total foi de apenas 21 solicitações.

Por outro lado, aqueles que não possuem propriedades no campo – considerados arrendatários de terras e grupos econômicos ou familiares relacionados ao setor – registraram a maior quantidade, de 39 requisições.

Reprodução

Mato Grosso e Goiás foram os Estados com o maior número de requisições no primeiro trimestre deste ano.

Em 2023, também nos três primeiros meses do ano, esse comportamento se repetia: pequenos proprietários demandaram menos, enquanto os sem propriedade, mais. Outro destaque foi a parcela de médio porte, que saiu de zero solicitações para 22 no comparativo por trimestre.

Instabilidade financeira

Segundo a Serasa, o uso de ferramentas que oferecem análises específicas do setor e informações prévias sobre o risco de inadimplência dos proprietários rurais é indicado aos agentes financeiros, auxiliando-os na tomada de decisões.

"Dados do Agro Score – uma solução de inteligência de crédito da Serasa Experian construída com indicadores específicos para a realidade do agronegócio – , por exemplo, é uma forma preditiva que pode identificar perfis propensos à recuperação judicial. Ao aplicar esse tipo de tecnologia, os credores são capazes de tomar decisões mais seguras, evitando, indiretamente, o número de requisições do recurso", ressalta a empresa em comunicado.

Conforme a companhia especialista em soluções de inteligência para análise de riscos e oportunidades de crédito, o monitoramento de dados do Agro Score pode registrar os perfis de proprietários rurais que já mostravam sinais de instabilidade financeira. Ou seja, é uma análise que mitiga os riscos da concessão de crédito.

Feirão do Turismo: maior iniciativa de promoção do setor no País.

O próximo final de semana vai marcar a realização de um dos maiores movimentos nacionais para incentivar o brasileiro a fazer as malas e aproveitar atrativos turísticos de todo o país.

Em parceria com agências de viagem, empresas aéreas, o setor hoteleiro e instituições financeiras, o Feirão do Turismo: Conheça o Brasil, organizado pelo Ministério do Turismo, permitirá a compra de serviços com condições especiais.

A partir deste sábado, dia 24, eventos presenciais em vários estados vão oferecer descontos aos interessados, que poderão aproveitar as oportunidades até segunda-feira, dia 26, nas plataformas digitais das empresas envolvidas.

O Feirão, promovido em colaboração com o Conselho Nacional de Turismo, terá benefícios como parcelamento facilitado e promoções relâmpago. O ministro do Turismo, Celso Sabino, estimula a participação do público:

"Sabe aquele lugar que você queria conhecer aqui no Brasil? Aquela praia encantadora? Sabe aquele prato bonito que você viu na internet ou numa propaganda de televisão? Sabe aquele destino que é o sonho de você conhecer e a sua família também? Tá chegando a hora de você organizar a sua viagem. O Ministério do Turismo, o governo federal organizou para o próximo final de semana um grande Feirão Nacional do Turismo. Com muito carinho, preparamos condições especiais. Não só de financiamento, mas também de preço, pra você comprar sua passagem e você reservar o seu hotel e, finalmente, realizar o seu sonho de conhecer aquele lugar extraordinário que você e a sua família merecem conhecer. Vem fazer turismo no Brasil, aproveite!"

Reprodução

Ação do Ministério do Turismo tem o objetivo de movimentar o setor na baixa temporada.

Por meio do programa "Conheça o Brasil: Realiza", uma parceria entre o Ministério do Turismo e o Banco do Brasil, será possível financiar compras em até 60 vezes, com limite de R$ 20 mil por operação e a primeira parcela sendo paga em até 59 dias.

O viajante deve ter limite de crédito ativo e uma chave PIX registrada, permitindo a contratação pelo aplicativo do banco ou em uma agência do BB. O processo vai começar quando o turista ler o QR Code da aquisição na empresa parceira.

Já a Caixa Econômica Federal financiará pacotes de até R$ 50 mil em até 72 vezes, além de dividir o valor no cartão em até 21 parcelas. Os correntistas vão poder contratar o crédito diretamente pelo aplicativo do banco.

E atenção: a fim de facilitar a identificação das melhores ofertas e evitar golpes contra o consumidor, as empresas participantes do Feirão deverão exibir um selo do evento nos seus perfis nas redes sociais e, também, nos seus sites.

É falso que a Caixa Federal tenha anunciado site de "resgate imediato" de dinheiro via Pix.

É falsa uma postagem que exibe suposta mensagem da Caixa Econômica sobre "resgate imediato de dinheiro via Pix". A imagem afirma que para realizar o saque basta consultar o seu CPF em um site.

A postagem redireciona a um site que imita o portal de serviços do governo federal e pode roubar dados dos usuários. A Caixa informou que a página não foi feita pelo banco. A plataforma oficial para a consulta de valores a receber é do Banco Central do Brasil (BCB). Não é preciso pagar taxas ou informar senhas para ter acesso ao dinheiro esquecido.

A mensagem compartilha um link que simula o portal de serviços do governo federal. Quando se clica, o usuário precisa informar o seu CPF e a senha e, a partir daí, pagar uma "taxa" para receber os valores via Pix. É possível ver que a URL (endereço da página) não é oficial do governo, já que não possui o final "gov.br". O conteúdo analisado também não possui o padrão de sites nacionais, com o final ".com.br", por exemplo.

A estratégia pode ser usada para roubar dados do usuário, infectar o aparelho telefônico e até mesmo aumentar o banco de contatos para aplicar outros golpes, como mostrou reportagem do jornal O Estado de S. Paulo.

Redes Sociais/Reprodução

Postagem aplica com golpe com mensagem sobre "resgate imediato" de dinheiro via Pix.

Na postagem analisada aqui, usuários afirmam nos comentários que o resgate "deu certo" e que "é bem rápido e fácil". Porém, as contas responsáveis pelos comentários foram criadas recentemente e seguem os mesmos padrões em seus perfis, sem descrição ou amigos, com características de robôs usados para forjar interações.

O Banco Central oferece o Sistema de Valores a Receber (SRV) apenas em sua plataforma oficial. O BCB não envia links ou entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais e alerta que os cidadãos não devem fazer nenhum tipo de pagamento para receber quantias resgatadas. Em 2022, o banco criou um site exclusivamente dedicado ao Sistema Valores a Receber, canal em que é possível conferir o "dinheiro esquecido" nos bancos. O sistema só pode ser consultado pelo valoresareceber.bcb.gov.br.

Por nota, a Caixa Econômica disse que orienta os seus clientes a não clicar em links ou acessar sites suspeitos recebidos por SMS, WhatsApp ou redes sociais para acesso a contas e valores a receber. O banco também destacou que é importante desconfiar de informações sensacionalistas e de "oportunidades imperdíveis". Os cidadãos podem denunciar suspeitas de golpe no e-mail `abuse@caixa.gov.br`.

É comum que circulem nas redes sociais publicações usando marcas de bancos ou do governo federal para aplicar golpes financeiros. Geralmente, as mensagens são apelativas e prometem grandes vantagens.

Desconfie de conteúdos como estes e procure por pistas que podem mostrar uma fraude, como links suspeitos e perfis não-oficiais ou pedidos de dados, senha e pagamento.

Procure pelo banco ou comunicados de entidades do governo, nos canais e sites oficiais, para verificar as informações.

Também é possível pesquisar por reportagens da imprensa profissional para checar se benefícios, como valores a receber, foram disponibilizados aos cidadãos.

As fragilidades do ensino: resultado do Ideb mostra que o País estagnou na Educação.

Reprodução

Das metas estabelecidas para as avaliações dos três níveis de ensino – Fundamental I e II e Ensino Médio – apenas uma foi atingida.

Mais do que apontar uma incômoda estagnação na qualidade de ensino e confirmar fragilidades na aprendizagem de Português e Matemática, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 revelou o tombo de São Paulo, o Estado mais rico do País, na corrida educacional. Repetido a cada dois anos, o Ideb é elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), e tem como principal objetivo apurar a qualidade da Educação para aproximar o Brasil do nível médio de aproveitamento dos países que integram a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Das metas estabelecidas para as avaliações dos três níveis de ensino – Fundamental I e II e Ensino Médio – apenas uma foi atingida, relativa aos primeiros anos do ensino fundamental, com nota 6, exatamente o limite mínimo estabelecido, em uma escala de zero a 10; as outras duas ficaram aquém do objetivo. Considerando apenas as escolas da rede pública, também nessa etapa o resultado (5,7) foi inferior ao esperado. Vale ressaltar que as metas foram fixadas para o ano de 2021 e mantidas para 2023 por causa das distorções que o prolongado período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia produziu na qualidade de ensino.

O Estado de São Paulo, o mais rico da Federação, tem o dever de ter uma educação à altura dessa potência, mas registrou piora nos três níveis de ensino, desde os primeiros anos do ensino básico, de responsabilidade das prefeituras, até o ensino médio, que cabe ao governo estadual. Ainda que as oscilações tenham sido suaves, foram suficientes para atestar o tombo do ensino no Estado em todos os rankings, na comparação com 2019.

A rede paulista de escolas não ficou nem entre as dez melhores das capitais; na lista das 20 cidades brasileiras com maiores notas no Ideb ao fim do ensino fundamental, não há nenhuma de São Paulo. O resultado medíocre não chega a surpreender. A avaliação do Saresp, divulgada há alguns meses, apenas com a rede estadual de ensino, já demonstrava que o desempenho dos estudantes piorou em 2023. O ponto positivo é que, apesar de os dados gerais ainda estarem aquém do necessário, o Ideb mostrou que a queda dos índices não é um fenômeno generalizado.

A superintendente da organização Itaú Social, Patrícia Mota Guedes, fez uma análise certeira ao identificar na qualidade das políticas públicas, mais do que mesmo no volume de capital investido, o sucesso ou o fracasso educacional. Mais do que isso, enfatizou como políticas contínuas bem desenvolvidas podem fazer a diferença na formação estudantil. “Estados com continuidade de políticas públicas, mesmo com mudanças de governo, como Ceará, Paraná e Goiás, têm mostrado bons resultados”, disse a especialista ao jornal Valor.

Não há como atribuir os resultados de 2023 especificamente a um ou outro governo. O avanço educacional depende de um somatório de contribuições num terreno que obrigatoriamente tem de estar acima de questões político-partidárias. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Aprovados em concursos, médicos com pós-graduação são impedidos de assumir vagas, denuncia entidade.

Médicos pós-graduados aprovados em concursos públicos têm sido impedidos de assumir vagas, mesmo em regiões carentes, devido à exigência do Registro de Qualificação de Especialista (RQE) – concedido a quem faz residência ou cursos de sociedades privadas vinculadas à Associação Médica Brasileira (AMB). A denúncia é da Associação Brasileira dos Médicos com Expertise de Pós-Graduação (Abramepo).

”Em decisões recentes, a Justiça Federal tem reconhecido que a imposição é ilegal, pois contraria a Lei 3268/1957 e desrespeita garantias constitucionais que asseguram o livre exercício do trabalho”, ressalta a entidade fundada em 2017 e com sede em Belo Horizonte (MG).

Um profissional que prefere não ser identificado (alegando temer represálias) conta que prestou concurso para vaga de psiquiatra em uma prefeitura do Interior de São Paulo. Ele foi aprovado, apresentou-se e foi informado que não poderia assumir.

”Faltam psiquiatras em todo Brasil. Tenho qualificação, tenho experiência na área, mas fui impedido de assumir por causa de uma regra ilegal”, protesta. ”Enquanto isso, os moradores da cidade que dependem do SUS esperam mais de um ano por uma consulta porque falta profissional.”

Existem hoje no Brasil ao menos 275 mil médicos sem a fase de residência. Devido a uma norma do Conselho Federal de Medicina (CFM), esses profissionais não podem informar aos pacientes sobre suas especialidades, sejam obtidas por meio de cursos de pós-graduação lato sensu, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Um desses profissionais é o também psiquiatra, com duas pós-graduações e mais de oito anos de experiência na especialidade. Ele foi o único aprovado em um concurso no Paraná: “Atendo em psiquiatra desde 2017 na cidade. Tenho duas pós-graduações, fui o único aprovado no concurso, mas fui impedido de assumir. A discriminação é clara, mas quem sofre é a população, que fica sem atendimento em meio a uma epidemia de transtornos mentais”.

A situação ocorre tanto em concursos em nível municipal quanto federal. Em abril, a Abramepo solicitou à Justiça Federal a impugnação de normas dos oito editais do Concurso Público Unificado – o ”Enem dos Concursos”, realizado pelo governo federal.

EBC

Impasse está relacionado à exigência do Registro de Qualificação de Especialista.

O edital do certame impõe restrições discriminatórias ao exigir que os laudos médicos apresentados pelos candidatos sejam assinados exclusivamente por profissionais que tenham residência médica ou RQE. Advogado da Abramepo, Bruno Reis Figueiredo comenta:

“Essa é uma violação grave à Lei Federal 3268/57, que determina que todo médico com diploma validado pelo Ministério da Educação e inscrito em seu respetivo Conselho Regional pode exercer a medicina em qualquer uma de suas especialidades”.

O presidente da Abramepo, Eduardo Costa Teixeira, salienta que a exigência do RQE tem um impacto social direto para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS): “Ao restringir o pleno exercício profissional, esse tipo de discriminação restringe o acesso de boa parte da população a especialistas, um dos maiores gargalos do SUS nos mais variados municípios brasileiros”.

Sem previsão de melhora

O descompasso entre o número de médicos formados anualmente e as vagas disponíveis em residência médica é alarmante e cresce ano a ano. Estatística mencionada pela Abramepo de 2023 apontou um déficit de 11.770 vagas em 2022, provocando uma reação em cadeia que é amplificada por medidas discriminatórias como essas adotadas em concursos.

“Enquanto isso, centenas de milhares de médicos pós-graduados em cursos validados e fiscalizados pelo Ministério da Educação são impedidos de assumir vagas no SUS”, finaliza o presidente da entidade.

OAB cria Comissão de Segurança Pública para tentar conter letalidade policial em São Paulo.

A Ordem dos Advogado do Brasil (OAB) criou uma Comissão de Segurança Pública, que reunirá advogados criminalistas e representantes de entidades da sociedade civil, como o Instituto Sou da Paz, para tratar do controle do uso da força letal pela polícia. A nova comissão será presidida pelo criminalista Alberto Zacharias Toron, que tomou posse no cargo, na semana passada, em uma cerimônia que contou com a presença do secretário nacional de segurança Pública, Mario Luiz Sarrubbo.

”Quando se tem o aumento da letalidade policial registrado nos últimos dois anos, é preciso verificar o que está acontecendo”, afirmou o vice-presidente da comissão, o professor de Direito da FGV e advogado criminalista Theo Dias. O objetivo, segundo ele, neste primeiro momento, é tratar da regulamentação do uso da força letal. ”Polícia violenta gera insegurança, além de ser ineficiente, pois não conta com a cooperação da sociedade.”

No primeiro trimestre deste ano, o Estado de São Paulo registrou um crescimento de 138% na letalidade policial ante o mesmo período de 2023. Foram 179 casos neste ano enquanto no passado esse total ficara em 75. A reportagem procurou a Secretaria da Segurança Pública para ouvi-la sobre a instauração da comissão da OAB. Esta disse que está investindo em câmeras e armas não letais para diminuir a letalidade. O Estadão também ouviu o presidente da comissão sobre o tema. E fez essas perguntas:

1) A comissão vai se debruçar sobre as acusas do aumento da letalidade da polícia de São Paulo? Esse é um dos objetivos dela?

Sem dúvida.

2) Ela vai verificar que tipo de modelo de câmera corporal seria o melhor para se fazer o controle da letalidade?

Nós também vamos nos debruçar sobre a questão das câmeras e os softwares que as alimentam. A nós nos parece, pelo menos à primeira vista, que essa ideia de acionamento na hora que mais interessar é errada. A câmera deve funcionar, a nosso juízo, ininterruptamente. E esse será um tema objeto de nossa atenção.

3) A ideia também é analisar a cadeia de custódia nesse tipo novo de prova?

Não só sobre a cadeia de custódia, mas algo mais importante é a questão da legitimidade da ação da polícia. O sujeito muitas vezes diz: o morador consentiu com a nossa entrada. A câmera vai mostrar se pôs o pé na porta e se o morador consentiu mesmo.

Alexandre Carvalho/A2img

No primeiro trimestre deste ano, o Estado de São Paulo registrou um crescimento de 138% na letalidade policial ante o mesmo período de 2023.

4) Quando se fala em segurança pública, o foco sempre é direcionado para as forças de segurança, mas existem também outros atores, como o Poder Judiciário. Há uma ideia de a comissão fazer alguma análise sobre o impacto do Poder Judiciário na segurança?

A nossa atuação está hoje muito focada na atuação regular das forças policiais, isso ligada à letalidade e a questão das câmeras que os policiais militares devem usar. Obviamente, nós, como advogados, temos um relacionamento diuturno com o Poder Judiciário, mas nós temos outras comissões para trabalhar com o Judiciário. E quando se fizer necessária a crítica ao Poder Judiciário, ela será feita com serenidade e firmeza.

5) Tem acontecido reiteradamente neste ano operações policiais relacionadas á venda de sentenças, muitas delas para integrantes do crime organizado. O que muitas vezes é usado para mostrar que o Judiciário também tem problemas, que a polícia prende e o juiz solta...

Acho que isso é mais uma exceção. Nó temos de pensar as duas pontas. Existe esses problema de eventual corrupção no Judiciário? Pode existir. Até onde eu percebo, eu enxergo, é uma exceção. O que precisamos pensar é o que no funcionamento regular do Judiciário possa estar errado e precisa ser objeto de atenção porque cria insegurança pública.

6) Por exemplo, no uso de novos tipos de provas e como isso pode ser admitido nos tribunais?

Claro, isso sim.

Grupo criminoso PCC lavou dinheiro com agentes de jogadores de grandes clubes; duas empresas que negociam atletas no futebol do Brasil e exterior são alvo de delação premiada.

Promotores do Ministério Público Estadual (MPE) de São Paulo têm em mãos mensagens, contratos e o depoimento do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, de 38 anos, que acusa dirigentes ligados a empresas que cuidam da carreira de jogadores de futebol de lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Os crimes investigados por enquanto não têm relação com atletas, cartolas e clubes, mas o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apura se a origem dos recursos para a negociação de atletas foi o tráfico de drogas.

No acordo de delação, Gritzbach trata da atuação do empresário de futebol Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, da Lion Soccer Sports. Ele ainda teria participação na UJ Football Talent. Outro empresário apontado pelo delator como relacionado à lavagem de dinheiro do PCC é Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, que teria participado do cotidiano das decisões da FFP Agency Ltda, do empresário Felipe D'Emílio Paiva, até ser assassinado no ano passado. Procuradas, a FFP disse não ter conhecimento da delação e a Lion não foi localizada.

As três empresas investigadas são nomes de porte nesse segmento que agenciam ou já agenciaram jogadores como Emerson Royal (atualmente no Milan), Eder Militão, (Real Madrid), Du Queiroz (ex-Corinthians e agora no Grêmio) e Igor Formiga (também ex-Corinthians e agora defendendo o Novorizontino). São citados ainda na investigação do MPE Gustavo Scarpa (Atlético-MG), Felipe Negrucci e Caio Matheus (ambos da base do São Paulo), Marcio Bambu (aposentado), Guilherme Biro (Corinthians) e Murillo (ex-zagueiro do time do Parque São Jorge e hoje no Nottingham Forest, da Inglaterra). Todos eles aparecem nas páginas oficiais das duas empresas investigadas como sendo clientes ou ex-clientes.

Gritzbach, o empresário delator, está no centro de uma das maiores investigações feitas até hoje sobre a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas em São Paulo, envolvendo os negócios da facção paulista na região do Tatuapé, bairro da zona leste paulistana. Acusado pelo PCC de ter dado um desfalque de R$ 100 milhões em bitcoins nas finanças da facção, Gritzbach resolveu apresentar sua versão sobre os negócios do crime organizado no futebol ao assinar um acordo de delação premiada com o Gaeco. Um de seus anexos é o chamado PCC Futebol Clube. A delação foi proposta pela defesa em setembro de 2023. O Gaeco concordou com a delação e o acordo homologado pela Justiça em abril de 2024.

Segundo a delação de Gritzbach, o empresário Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, da Lion Soccer Sports, colocaria parte de seus jogadores na agência UJ Football Talent, que "não teria lastro financeiro, se enquadra no Simples e possui vários jogadores". Segundo o delator, Tripa não é dono da empresa, mas tem participação. O sócio é o ex-atleta Ulisses Jorge.

A UJ Football se define

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Um dos citados na investigação é Du Queiroz, que atualmente joga pelo Grêmio.

como uma "assessoria esportiva com expertise internacional em promover sonhos de atletas desde 2010”. O principal cliente é Éder Militão, zagueiro revelado pelo São Paulo e que hoje defende o Real Madrid e a seleção brasileira. O delator diz que Danilo agenciou outros jogadores, como Emerson Royal, Marcio Bambu, Guilherme Biro, Du Queiroz e Murillo.

Em nota, a UJ Football Talent afirmou ser uma empresa individual sendo conduzida de maneira unipessoal, "sem o envolvimento de múltiplos sócios" e destacou que Danilo Lima, citado na reportagem, "não é e nunca foi sócio ou participou da empresa".

Também reiterou que desconhece "qualquer referência à UJ nas investigações realizadas" e disse que a "citação de seu nome, o desvirtuamento da verdade, de forma irresponsável, poderá gerar apuração de responsabilidade na esfera cível e criminal".

A empresa afirmou que opera "de forma transparente e ética, seguindo todas as normas legais e regulamentares" e que desconhece "qualquer tipo de relação com quaisquer das pessoas mencionadas na investigação".

Já a FFP Agency Ltda., a outra empresa apontada pelo delator como relacionada aos acusados de lavar de dinheiro do PCC, agencia, segundo os dados do acordo de delação com o Ministério Público, os jogadores Caio Matheus, Felipe Negrucci, Du Queiroz e Igor Formiga.

Como prova da ligação da empresa com integrantes do PCC, o delator entregou cópias de conversas de WhatsApp do empresário Felipe D'Emílio Paiva com Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, um dos homens fortes da facção, encontrado morto na garagem de um prédio no Tatuapé em 2023. Gritzbach afirmou que conheceu Maeda como piloto de fórmula HB20 e vendedor de carros. (O Estado de S. Paulo)

Vídeo usa informações falsas sobre médicos em avião da Voepass para espalhar teoria da conspiração.

Circula nas redes sociais um vídeo que afirma que 15 médicos especialistas nas áreas de oncologia, epidemiologia e pneumologia estariam na lista de passageiros do voo que caiu em Vinhedo (SP). Segundo o vídeo, o acidente teria sido planejado por uma "elite mundial" para impedir a denúncia que fariam a respeito da orquestração de uma nova pandemia com a "doença X".

A informação é falsa. Eram quatro médicos no voo, e não 15, de acordo com o Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná (CRM-PR). Apenas duas profissionais eram especializadas em oncologia; havia ainda um radiologista e uma pediatra. Não há ligação comprovada entre as vítimas e pesquisas sobre uma "doença X" – termo usado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para uma doença que possa afetar o mundo no futuro. Consultada pelo Verifica, a OMS esclareceu que o vídeo tem informações falsas.

Reprodução

Não é verdade que profissionais da saúde que morreram em acidente em Vinhedo (SP) fossem responsáveis por sequenciamento genético da covid ou da "doença X".

Vale ressaltar que as causas do acidente em Vinhedo ainda não foram esclarecidas. O voo enfrentou condições meteorológicas "caóticas", mas ainda não há uma conclusão oficial das investigações. A Força Aérea Brasileira (FAB) estima cerca de 20 dias para a divulgação de um relatório preliminar sobre o acidente.

A confusão com a quantidade de profissionais da saúde entre os passageiros foi gerada por uma fala do vice-presidente do CRM-PR, Eduardo Baptistella. Ele divulgou inicialmente que eram 15 médicos entre as vítimas; depois, falou outro número equivocado, 8. De acordo com Baptistella, a imprecisão foi causada pelo adiantamento das passagens aéreas de alguns passageiros.

Segundo o CRM-PR, as oncologistas que morreram no acidente são Arianne Albuquerque Risso (CRM-PR 52.433) e Mariana Comiran Belim (CRM-PR 42.998). Entre as vítimas também consta o radiologista José Roberto Leonel Ferreira (CRM-PR 11.741) e a pediatra e alergista Sarah Sella Langer (CRM-PR 30.485). O Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo identificou todas as pessoas que estavam a bordo.

O autor do vídeo afirma que os médicos mortos eram especialistas em sequenciamento genético de vírus e que eles teriam conseguido "sequenciar toda a estrutura genômica viral do vírus covid no Brasil e isolar as principais cepas", mas isso não é verdade. Não há evidências que nenhum dos médicos vitimados no acidente tenha trabalhado com sequenciamento genético em sua carreira.

Barragem da represa de um condomínio de luxo rompe no Mato Grosso do Sul.

A barragem da represa de um condomínio de luxo, entre as cidades de Campo Grande e Jaraguari, no Mato Grosso do Sul, rompeu na manhã desta terça-feira (20). A água invadiu casas e parte da BR-163. A rodovia foi totalmente interditada perto do km 500. Não há informação sobre vítimas.

Três casas e outras propriedades rurais da região, que ficam abaixo do lago, foram afetadas pelo rompimento. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o condomínio não tinha certificado de vistoria atualizado.

A represa tem mais de 20 hectares de lâmina (área de abrangência da água) e fica no meio de aproximadamente 100 casas de luxo. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a barragem rompeu por volta das 9h30 (horário local). A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou interdição total na pista. A corporação confirmou o rompimento e os danos na rodovia. O Corpo de Bombeiros foi acionado e confirmou que houve o rompimento da barragem. A equipe responsável por barragens da Defesa Civil foi até o local.

Os motoristas que trafegavam pela rodovia foram surpreendidos pelo volume de água que invadiu parte da pista. Rosane Ferreira Amorim, que passava pelo local, relatou que tudo foi extremamente rápido.

“Ouvi um barulho e, logo em seguida, a água já havia tomado conta do trecho da rodovia. A princípio, pensamos que poderia ser um caminhão com vazamento de combustível devido ao jorrar de água e à terra preta na pista. O ônibus parou, e não consegui ultrapassá-lo a tempo, sendo obrigado a parar atrás dele”, disse.

Barragem de represa em condomínio de luxo rompe em Campo Grande. — Foto: Reprodução Barragem de represa em condomínio de luxo rompe em Campo Grande. — Foto: Reprodução

”A água desceu com muita força. Um caminhão à frente acelerou e todos conseguimos segurar nossos carros. Agora, há uma grande quantidade de água descendo e não temos certeza se foi uma barragem que estourou. Estamos a cerca de sete quilômetros de Campo Grande. Eu estava a caminho de Rio Verde, mas a situação na pista está complicada, com muitos caminhões e carros parados”, acrescentou.

A CCR MSVia, concessionária que administra a rodovia, informou que equipes operacionais foram ao local. Ainda conforme o comunicado, a concessionária afirmou que iniciou um plano de contingência para segurança na rodovia e apoio à população. Por volta das 13h45, a pista já seguia com um sistema de “pare e siga”. Assim, uma das faixas segue interditada, enquanto o tráfego flui da pista paralela, de forma alternada para os sentidos Norte e Sul. De acordo com a concessionária, o bloqueio parcial do trecho deve permanecer por, pelo menos, 24 horas.

Confira a nota do governo do Mato Grosso do Sul sobre a fatalidade

Equipes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Imasul (Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul) atuam conjuntamente desde a manhã desta terça-feira (20) na região do Condomínio Nasa Park, ao norte de Campo Grande, onde a barragem de um lago se rompeu e ocasionou um incidente que atingiu casas e

Divulgação/Defesa Civil MS

Não há informação sobre vítimas.

veículos no entorno do lago, além da rodovia BR-163. A situação aconteceu por volta das 10h20.

Logo que informadas da situação, as três instituições iniciaram os devidos trabalhos. A Defesa Civil está monitorando o local e, junto aos Bombeiros, também está avaliando os danos causados pelo incidente, podendo adiantar que já foi identificada uma residência totalmente atingida pela água, além de danos parciais em duas estruturas de criação de animais.

Não há registro de mortes. PRF (Polícia Rodoviária Federal) e CCR MS Via estão realizando o controle do tráfego na BR-163, que está parcialmente interditada – ou seja, o fluxo acontece em apenas uma pista, tanto para veículos leves como para os mais pesados.

A Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos) e o Detran (Departamento Estadual de Trânsito), junto às demais equipes atuantes no incidente, trabalham em rotas alternativas para o tráfego no local, que passa pelo uso da rodovia estadual MS-010. Devido às peculiaridades de cada estrada que leva à MS-010, a orientação é que veículos pesados sigam a rota pela MS-244, enquanto os veículos leves devem optar pelo desvio na MS-445.

Possíveis impactos ambientais também estão sendo levantados pelo Imasul, com apoio da Defesa Civil. Um sobrevoo com avião já foi realizado e drones também são usados para avaliar o caso. Também é analisado se o empreendimento está em conformidade com as legislações ambientais, de recursos hídricos e de segurança de barragens.

Fora isso, a Polícia Científica de Mato Grosso do Sul também já foi requisitada e enviou uma equipe composta por três peritos criminais do Núcleo de Engenharia Legal e Perícias Ambientais para o local. A equipe está no momento realizando os trabalhos de análise e investigação técnica para determinar as causas e consequências do incidente.

A população local está sendo informada pelos órgãos públicos que seguem na região para mitigar os efeitos do rompimento da barragem.

“Dei o meu melhor a vocês por 50 anos”, diz o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em discurso com tom de adeus.

A tração principal da noite de abertura da Convenção Nacional Democrata, na segunda-feira (19), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que há um mês seria a grande estrela do evento, usou seu discurso no encerramento do primeiro dia como uma forma de despedida e, ao mesmo tempo, para reforçar ao endosso que já havia dado para a vice-presidente Kamala Harris – desta vez perante correligionários, apoiadores e os holofotes de todo país. Em um dos trechos mais marcantes, o mandatário afirmou ter dado o seu melhor pelos EUA.

Biden encerrou seu discurso ao tom de quem já está vislumbrando o fim de seu mandato, afirmando que cometeu muitos erros ao longo de sua carreira, “mas dei o meu melhor a vocês por 50 anos”, declarou. “Como muitos de vocês, dei meu coração e alma à nossa nação, e fui abençoado um milhão de vezes em troca no apoio ao povo americano”, disse o presidente.

“Eu já fui muito jovem para ser senador, porque não tinha 30 anos ainda, e também muito velho para continuar como presidente. (...) Eu dou a minha palavra: eu estou mais otimista quanto o futuro do que estava quando fui eleito como um senador aos 29 anos.”

Reprodução

Bident foi a atração principal da noite de abertura da Convenção Nacional Democrata.

Defendendo a sua escolha de deixar a disputa, após sofrer enorme pressão interna na esteira do seu desempenho ruim no debate contra o ex-presidente Donald Trump, Biden repetiu o que disse em seu primeiro discurso à nação depois de anunciar sua saída da corrida: ”Eu amo meu trabalho, mas eu amo mais o meu país”. Sempre apontando o papel de Kamala no governo, diversas vezes em que a plateia, eufórica, gritava ”Obrigado, Joe”, ele respondia: ”Obrigado, Kamala”.

Ao elencar diferentes feitos da sua gestão na Casa Branca – da economia à segurança pública, da defesa dos trabalhos às políticas ambientais –, o presidente frisou que um eventual governo de Kamala Harris representa a continuidade dessas conquistas. Em determinado momento, ele chegou a dizer que escolhê-la como companheira de chapa na eleição de 2020 foi a ”melhor decisão” de toda sua carreira.

“Escolher Kamala foi a primeira decisão que eu tomei quando eu me tornei o indicado , e foi a melhor decisão que eu tomei em toda a minha carreira. (...) Ela é forte, ela é experiente e tem uma enorme integridade. A história dela representa o melhor das histórias da América. E como muitos dos nossos melhores presidentes, ela também já foi vice-presidente”, disse, brincando, em referência ao período em que foi vice de Barack Obama.

Logo no início, Biden já levantou o que seria o tema que percorreria todo o seu discurso: a defesa da democracia. Em uma referência indireta ao bordão da campanha de Kamala (”We are not going back”, ou ”nós não vamos retroceder”, em português), ele destacou que os ”melhores dias” estão por vir.

“Nós estamos prontos para votar pela liberdade? Nós estamos prontos para votar pela democracia?”, disse, após ser recebido sob os mais fortes e duradouros aplausos da noite. “Nossos melhores dias não estão no passado, estão à nossa frente.” As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo e de agências internacionais de notícias.

Ex-presidenciável e ex-primeira-dama, Hillary Clinton empolga convenção e pede que os Estados Unidos elejam a primeira mulher presidente.

Hillary Clinton, que em 2016 tentou se tornar a primeira mulher presidente dos Estados Unidos, empolgou o público da Convenção Nacional Democrata de 2024 na noite de segunda-feira (19), com um discurso entusiasmado em apoio à candidatura de Kamala Harris.

Ao iniciar o discurso, Hillary homenageou Joe Biden, descrevendo-o como "o campeão da democracia em casa e no exterior", alguém que "trouxe dignidade, decência e confiança de volta à Casa Branca". Em seguida, Hillary relembrou a candidatura da congressista negra Shirley Chisholm à presidência em 1972, a indicação de Geraldine Ferraro à vice-presidência em 1984 e sua própria campanha presidencial em 2016, na qual foi derrotada por Donald Trump.

Ovacionada pelo público, a ex-secretária de Estado dos EUA afirmou que "nós nos recusamos a desistir da América". "Com fé uns nos outros e alegria em nossos corações, vamos enviar Kamala Harris e Tim Walz para a Casa Branca. O progresso é a história da minha vida e da história do nosso país", acrescentou.

Reprodução

Hillary Clinton fez um discurso entusiasmado em apoio à candidatura de Kamala Harris.

Ao destacar a trajetória de Kamala, Hillary lembrou o público de sua própria mãe, Dorothy, que nasceu em Chicago antes das mulheres terem o direito de votar. Hillary traçou um paralelo entre a luta das mulheres pelo direito ao voto e a candidatura histórica de Harris. "Minha mãe e a mãe de Kamala diriam, continuem!", exclamou.

"Juntos, colocamos muitas rachaduras no teto de vidro mais alto e duro. E hoje à noite, tão perto de romper de uma vez por todas, quero contar a vocês o que vejo através de todas essas rachaduras e por que isso importa para cada um de nós. O que eu vejo? Eu vejo liberdade", disse a política, referênciando ao "teto de vidro" que ela prometia quebrar ao tentar se tornar a primeira presidente mulher dos EUA — algo que agora projeta em Kamala.

"Quando uma barreira cai para um de nós, ela cai e abre caminho para todos nós", declarou, convidando os democratas a buscarem votos por Kamala. "Não se distraia ou se acomode", disse Hillary.

Ela foi enfática ao abordar a candidatura de Harris, destacando sua experiência, caráter e visão. Ela afirmou que Kamala "tem o coração e a integridade" necessários para liderar o país, ressaltando sua experiência como promotora e seu compromisso com a justiça e a segurança dos cidadãos. "Ela lutará para reduzir os custos para as famílias trabalhadoras e restaurará os direitos ao aborto em todo o país", garantiu.

Em contraste, criticou duramente Donald Trump. "Kamala se importa com as crianças e famílias, se importa com a América. Donald só se importa com ele mesmo", afirmou.

"Como promotora, Kamala prendeu assassinos e traficantes de drogas. Ela nunca descansará na defesa de nossa liberdade e segurança. Donald Trump adormeceu em seu próprio julgamento, e quando acordou, fez seu próprio tipo de história, sendo a primeira pessoa a concorrer à presidência com 34 condenações por crimes graves", disse Hillary. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

FBI diz que o Irã hackeou a campanha presidencial de Donald Trump.

O FBI (a polícia federal norte-americana) e outras agências federais dos Estados Unidos afirmaram que o Irã foi responsável por um ataque hacker que atingiu a campanha presidencial de Donald Trump. Os órgãos publicaram um comunicado conjunto na segunda-feira (19).

No dia 10 de agosto, a campanha de Trump anunciou que foi alvo de um ataque. Segundo o site "Politico", documentos foram vazados por um usuário anônimo.

Esta foi a primeira vez que o governo dos Estados Unidos responsabilizou o Irã pelo ataque. Na semana passada, um relatório do Google já havia indicado que a invasão teve origem iraniana.

Segundo o FBI, o Irã montou uma operação hacker com o objetivo de interferir nas eleições dos Estados Unidos para "minar a confiança" nas instituições democráticas.

"Observamos uma atividade iraniana cada vez mais agressiva durante este ciclo eleitoral, envolvendo especificamente operações de influência visando o público americano e operações cibernéticas com alvo nas campanhas presidenciais", afirma o comunicado das autoridades.

Reprodução

No dia 10 de agosto, a campanha de Trump anunciou que foi alvo de um ataque.

Os investigadores também estão apurando uma tentativa de invasão na campanha da candidata democrata Kamala Harris. Assim como no caso de Trump, o Google também indicou responsabilidade do Irã.

O FBI informou que identificou que os hackers iranianos tiveram acesso a pessoas com contato direto às campanhas de Trump e Kamala.

Esta não foi a primeira vez que o Irã tentou interferir nas eleições dos Estados Unidos. Segundo a Associated Press, o governo norte-americano recebeu informações de uma tentativa de assassinato a Trump.

A ameaça fez com que o Serviço Secreto aumentasse a proteção de Trump. O Irã negou a existência de um plano dessa natureza e chamou a acusação de "infundada e maliciosa".

O plano atribuído ao Irã não teria relação com o atentado sofrido por Trump em 13 de julho, quando um atirador acertou o republicano na orelha durante um comício na Pensilvânia.

Futuros comícios

O Serviço Secreto dos Estados Unidos usará vidro à prova de balas para proteger o ex-presidente Donald Trump em futuros comícios de campanha ao ar livre, noticiou a imprensa internacional. A medida é tomada após o republicano ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato em julho. Segundo a ABC News, a agência planeja cercar o púlpito de Trump com vidro balístico, medida geralmente reservada para presidentes e vice-presidentes em exercício.

O vidro balístico é transportado pelo Departamento de Defesa americano – uma operação extensa e que inclui o uso de aviões. Para Trump, o Serviço Secreto deverá posicionar estrategicamente o vidro em áreas do país onde se espera que ele visite. À CNN, um alto funcionário disse que medidas de segurança adicionais incluem o aumento do número de agentes e mudanças tecnológicas. A mesma fonte se recusou a fornecer mais detalhes por razões de segurança. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Donald Trump posta falsa imagem de apoio de Taylor Swift nas redes sociais.

Reprodução

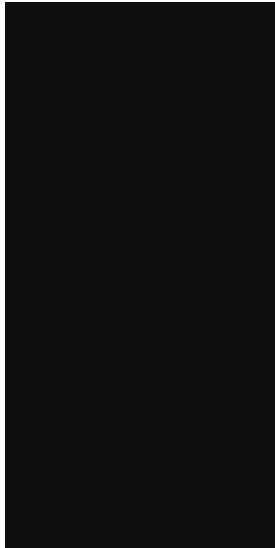
A artista ainda não declarou apoio a nenhum candidato à Casa Branca.

O ex-presidente Donald Trump publicou uma imagem falsa da cantora Taylor Swift pedindo por votos para ele na eleição de novembro. Entretanto, a artista ainda não declarou apoio a nenhum candidato à Casa Branca.

Uma postagem feita no domingo (18) pelo candidato traz a cantora vestindo as cores da bandeira dos Estados Unidos em um cartaz que diz ”Taylor Swift quer que você vote em Donald Trump”. ”Eu aceito!”, escreveu Trump.

Trump também postou fotos de mulheres usando camisetas ”Swifties com Trump”, e um artigo satírico com o título ”Swifties passam a apoiar Trump após ISIS estragar show de Taylor Swift”. Três shows da cantora foram cancelados em Viena após as autoridades descobrirem um plano para um atentado.

Vários fãs de Taylor Swift e grupos de vigilância afirmaram que muitas das imagens publicadas por Trump pareciam ser deepfakes geradas por inteligência artificial.

A publicação de Trump foi ”mais um exemplo do poder da IA para criar desinformação”, disse o grupo Public Citizen.

”Os danos potenciais à nossa sociedade que podem resultar de tal desinformação, incluindo abusos em nossas eleições, são de amplo alcance e imensamente prejudiciais”, acrescentou o grupo.

No passado, Taylor demonstrou apoio a candidatos democratas. Em 2020, a cantora fez uma campanha para que eleitores jovens votassem e anunciou apoio a Joe Biden. Naquele ano, a cantora também criticou Donald Trump em um documentário.

Na Convenção Nacional Democrata em Chicago, na segunda-feira (19), uma fã distribuiu pulseiras da amizade para pessoas que estavam no local, uma prática comum entre os seguidores da cantora.

A fã Rebecca Goff, de 39 anos, disse considerar Trump a antítese do que acredita que Swift representa, incluindo a celebração da feminilidade.

Taylor Swift não reagiu publicamente aos comentários de Trump. A crescente popularidade da cantora e sua influência fazem com que tanto democratas quanto republicanos busquem seu apoio, mas até agora ela tem se mostrado relutante em expressá-lo. Nas eleições de 2020, ela apoiou a candidatura do presidente Joe Biden e criticou Trump.

“A mudança que mais precisamos é eleger um presidente que reconheça que as pessoas de cor merecem se sentir seguras e representadas, que as mulheres merecem o direito de escolher o que acontece com seus corpos, e que a comunidade LGBTQIA+ merece ser reconhecida e incluída”, disse Taylor Swift à revista V em outubro de 2020.

Em 2023, ela incentivou seus fãs a se registrarem para votar, direcionando-os para a organização sem fins lucrativos e apartidária Vote.org. O impacto foi imediato: a instituição disse ter registrado mais de 35 mil novas inscrições após a mensagem, um aumento de 23% em relação ao ano anterior – e o maior desde 2020. Por esse motivo, a cantora se tornou um alvo para a desinformação política e teorias conspiratórias da direita nas redes sociais. As informações são das agências de notícias Reuters e AFP.

Em livro de memórias, ex-funcionário do Pentágono revela detalhes da caçada dos Estados Unidos a óvnis.

Luis Elizondo ganhou as manchetes em 2017 quando renunciou ao cargo de alto funcionário de inteligência à frente de um obscuro programa do Pentágono que investigava óvnis. Ele denunciou publicamente o sigilo excessivo, a falta de recursos e a oposição interna que, segundo ele, estavam atrapalhando os esforços.

As revelações de Elizondo criaram uma sensação. Elas foram reforçadas por vídeos explosivos e depoimentos de pilotos da Marinha sobre fenômenos aéreos inexplicáveis, ocasionando inquéritos no Congresso, novas legislações e uma audiência da Câmara em 2023, na qual um ex-oficial de inteligência dos Estados Unidos testemunhou que o governo federal havia recuperado objetos acidentados de origem não humana.

Agora Elizondo, 52 anos, foi ainda mais longe em um novo livro de memórias. No livro, ele afirma que um programa de recuperação de acidentes com óvnis vem operando há décadas como um guarda-chuva supersecreto formado por autoridades do governo que trabalham com empresas terceirizadas do setor aeroespacial e de defesa. Ao longo dos anos, escreveu ele, esse programa recuperou desses acidentes tecnologias e restos biológicos de origem não humana.

"A humanidade não é, de fato, a única vida inteligente no universo – e nem é a espécie alfa", escreveu Elizondo.

O livro, Imminent: Inside the Pentagon's Hunt for UFOs , está sendo publicado pela HarperCollins após uma longa análise de segurança por parte do Pentágono.

A autorização do Pentágono não implica endosso. O jornal The New York Times obteve uma cópia antecipada de Iminent sob embargo.

O programa do Pentágono que atualmente trabalha para lidar com avistamentos de óvnis – ou UAPs, sigla em inglês para "fenômenos anômalos não identificados", como são chamados agora – "continua sua análise do registro histórico dos programas de UAPs do governo americano", disse Sue Gough, porta-voz do Departamento de Defesa.

Até o momento, acrescentou Gough, o programa "não descobriu nenhuma informação verificável que comprove as alegações de que qualquer programa relacionado à posse ou à engenharia reversa de materiais extraterrestres tenha existido no passado ou exista atualmente".

Por anos, Elizondo foi oficial de inteligência militar de alto escalão e dirigiu programas altamente confidenciais tanto para a Casa Branca quanto para o Conselho de Segurança Nacional. Em 2009, ele foi recrutado para o Programa Avançado de Identificação de Ameaças Aeroespaciais, que investigava relatos de OVNIs.

Em Imminent, Elizondo descreveu sua luta para investigar os fenômenos dentro do programa e seus esforços, desde sua demissão em 2017, para pressionar por maior transparência sobre o que se sabe oficialmente sobre UAPs. Ele também escreveu sobre encontros pessoais com UAPs – orbes verdes que, segundo ele, visitaram sua casa na época em que ele trabalhava para o Departamento de Defesa.

Reprodução

Luis Elizondo ganhou as manchetes em 2017 quando renunciou ao cargo de alto funcionário de inteligência.

No livro, ele expressou preocupação com o potencial perigo para a humanidade representado pela existência de tecnologias que, segundo ele, excedem em muito o que os Estados Unidos ou outros países têm ou conseguem explicar.

Elizondo escreveu que as naves e "a inteligência não humana que as controla apresentam, na melhor das hipóteses, uma questão de segurança nacional muito séria e, na pior, a possibilidade de uma ameaça existencial à humanidade".

Em prefácio ao livro, Christopher Mellon, ex-subsecretário adjunto de defesa para inteligência, escreveu que, se não fosse por Elizondo, "o governo americano ainda estaria negando a existência de UAPs e deixando de investigar um fenômeno que pode muito bem ser a maior descoberta da história humana".

O programa liderado por Elizondo investigou avistamentos, quase acidentes e outros encontros entre UAPs e jatos da Marinha. E também coletou dados de incidentes envolvendo operações militares e de inteligência, inclusive imagens de manobras extraordinárias que foram capturadas repetidas vezes por sensores sofisticados.

Dentro do programa, disse Elizondo, ele ficou sabendo que veículos com "tecnologias além da próxima geração" vêm sendo observados desde a década de 1940. No começo da década de 1950, quando os óvnis se tornaram uma preocupação de segurança nacional da Guerra Fria, estabeleceu-se um sigilo rigoroso. "Quem controlasse essa tecnologia poderia controlar o mundo", escreveu Elizondo. As informações são do jornal The New York Times.

Ucrânia destrói pontes em Kursk e afeta a movimentação de tropas da Rússia.

A Ucrânia destruiu nos últimos dias três pontes na região russa de Kursk, parte da maior ofensiva de Kiev em território russo desde o início da guerra. Os atos visam afetar a movimentação de tropas da Rússia e impedir a chegada de recursos visando enfraquecer a resistência em Kursk.

Além da destruição das pontes, a Ucrânia quer estabelecer uma "zona tampão" em Kursk para proteger o território ucraniano de ataques russos que estavam partindo da região.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse em discurso publicado nas redes sociais que "agora é nossa tarefa principal nas operações defensivas em geral: destruir o máximo possível do potencial de guerra russo e realizar ações contra ofensivas máximas. Isso inclui a criação de uma zona tampão no território do agressor – nossa operação na região de Kursk".

Reprodução

A Rússia afirmou que a operação da Ucrânia foi planejada com a ajuda dos Estados Unidos, Reino Unido e Polônia.

Os ataques às pontes podem indicar que Kiev pretende manter posição em Kursk por mais tempo que o imaginado.

Invasão planejada

A Rússia afirmou que a operação da Ucrânia que terminou com a invasão da cidade russa de Kursk foi planejada com a ajuda dos Estados Unidos, Reino Unido e Polônia. As informações foram divulgadas nessa terça-feira (20) pelo jornal russo "Izvestia".

A invasão começou no dia 6 de agosto com o objetivo de criar uma zona de proteção para a Ucrânia. A cidade russa fica próxima da fronteira ucraniana.

Atualmente, Kiev controla cerca de 80 vilarejos russos. A operação é considerada a maior invasão em território russo desde a Segunda Guerra Mundial.

Segundo o jornal "Izvestia", a Rússia apurou que a preparação para a invasão contou com a participação dos serviços de Inteligência de aliados da Ucrânia. Os países integram a Otan.

"As unidades envolvidas passaram por coordenação de combate em centros de treinamento no Reino Unido e na Alemanha", diz o jornal.

A investigação foi feita pelo Serviço de Inteligência Estrangeira da Rússia. Ao jornal, o órgão afirmou ter "informações confiáveis" sobre as afirmações. No entanto, nenhuma prova foi fornecida.

Até a noite dessa terça, a Ucrânia e a Otan não haviam comentado as acusações russas. As informações são do jornal Valor Econômico e do portal de notícias G1.

Desaparecidos em naufrágio de iate na Itália podem estar em bolsões de ar dentro do barco.

Os seis desaparecidos após um iate afundar na costa da Sicília, na Itália, podem estar dentro de bolsões de ar no casco da embarcação, segundo o jornal britânico "The Telegraph". A publicação ouviu o engenheiro Nick Sloane, que participou das buscas por sobreviventes do naufrágio do Costa Concordia, em 2012. Segundo Sloane, é possível que parte dos passageiros e tripulação desaparecidos tenham encontrado espaços fora da água formados pelo próprio casco da embarcação após o veleiro virar.

No entanto, se isso tiver acontecido, as equipes de resgate teriam pouco mais de 24 horas para resgatar as pessoas com vida, disse Sloane. Um dos desafios das buscas é o tamanho da embarcação e o pouco tempo que os mergulhadores conseguem ficar debaixo d'água para explorar o espaço. Complica também o trabalho a profundidade do veleiro, que está virado e a 50 metros da superfície.

Com os equipamentos atuais, os mergulhadores conseguem ficar no máximo 12 minutos debaixo d'água – usando dois minutos para subir e descer. Nessa terça, uma equipe de mergulhadores britânicos especializada em buscas em locais estreitos foi ao local das buscas, na Sicília, para auxiliar nas buscas.

O iate, um veleiro de luxo com seis suítes de bandeira britânica, afundou após a passagem de um raro tornado pela costa da Sicília, na Itália, na segunda-feira (19). A embarcação estava atracada perto de Palermo, mas virou pela força dos ventos.

Um vídeo com imagens gravadas pelas câmeras de segurança do porto local e divulgado nessa terça-feira (20) mostrou o momento em que o mastro do veleiro desaparece.

Até a noite dessa terça-feira, um corpo havia sido resgatado, de um chef canadense que estava na embarcação. Quinze pessoas foram resgatadas e outras seis continuavam desaparecidas.

Entre os desaparecidos está o bilionário Mike Lynch, que é um empresário britânico no ramo da tecnologia. Ele é popularmente conhecido como "Bill Gates do Reino Unido".

Segundo a imprensa italiana, mergulhadores encontraram o iate a quase 50 metros de profundidade. O jornal "Corriere della Sera" afirmou que corpos foram vistos dentro da embarcação.

– Por que o iate afundou? A passagem de um tornado incomum no Mar Mediterrâneo fez com que o iate virasse. Na sequência, a embarcação afundou a uma profundidade de cerca de 50 metros.

"O vento estava muito forte. O mau tempo era esperado, mas não nessa magnitude", disse um oficial da Guarda Costeira em Palermo à agência de notícias Reuters.

Por causa do horário, a maioria dos passageiros estava dormindo nas cabines do iate. Uma das sobreviventes contou que acordou com a água dentro da embarcação. Ainda assim, ela conseguiu sair com a filha dela, que tem um ano de idade.

A ocorrência de tornados no Mar Mediterrâneo é um fenômeno raro. Entretanto, nos últimos dias, tempestades e chuvas pesadas atingiram várias regiões da Itália, causando inundações e deslizamentos de terra.

Vigili del Fuoco/Divulgação

Mergulhadores trabalham nas buscas pelos desaparecidos de iate que naufragou na Itália.

Imagens de câmera de segurança de um restaurante mostram a intensidade dos ventos no momento do tornado. Em segundos, cadeiras, mesas e outras estruturas que estavam no local foram levadas pelo vento.

– Quem estava no barco? Ao todo, 22 pessoas estavam a bordo do iate "Bayesian", sendo 12 passageiros e 10 tripulantes. Quinze pessoas foram resgatadas pouco após a embarcação virar.

Os nomes de todos os passageiros não foram divulgados pelas autoridades. No entanto, a imprensa italiana apurou que o barco levava o bilionário Mike Lynch, a esposa dele e uma filha de 18 anos.

Angela Bacares, a mulher de Lynch, é a proprietária do barco. Ela foi resgatada com vida, segundo as autoridades. Já a filha do bilionário está desaparecida.

Entre os desaparecidos também estão Jonathan Bloomer, presidente da Morgan Stanley International, e Chris Morvillo, advogado na Clifford Chance.

Sobreviventes disseram que a viagem foi organizada por Lynch e colegas de trabalho dele. Entre os desaparecidos estão norte-americanos, canadenses e britânicos.

O homem que morreu era um cozinheiro nascido no Canadá.

– Quem é o bilionário Mike Lynch? Mike Lynch tem 59 anos e é um dos empresários mais conhecidos do ramo da tecnologia. Conhecido como o "Bill Gates do Reino Unido", Lynch fundou a maior empresa de software do país, a Autonomy.

A empresa foi vendida em 2011 para a Hewlett-Packard (HP) por US$ 11 bilhões (R$ 59 bilhões, pela cotação atual).

O negócio acabou sendo marcado por acusações de fraude. Em 2023, Lynch chegou a ser extraditado para os Estados Unidos para ser julgado em uma ação que investigava o caso. Em junho deste ano, o empresário foi inocentado de todas as 15 acusações de fraude.

Lynch também foi cofundador da Invoke Capital, uma companhia de capital de risco que apoia startups na Europa. As informações são do portal de notícias G1.

Fumaça de queimadas na Amazônia e Pantanal deve permanecer no RS até sexta-feira.

Uma combinação entre tempo seco, onda de calor e temporada de incêndios na Amazônia e no Pantanal fez com que a fumaça resultante chegue ao Rio Grande do Sul e outros nove Estados. Fora da Região Norte do País, as cidades mais afetadas são gaúchas e catarinenses, com ocorrência de neblina e piora na qualidade do ar. A situação deve perdurar ao menos até esta sexta-feira (23), após uma semana de poluição adicional.

Meteorologistas avaliam que a entrada de uma frente fria pelo Sul e Sudeste deve contribuir para que essa poluição se dissipe em boa parte das áreas atingidas. Além do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a lista inclui Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amazonas e Acre.

Imagens de satélite mostram a concentração do monóxido de carbono sobre uma faixa que se estende também ao Peru, Bolívia e Paraguai. A Organização das Nações Unidas (ONU) emitiu, na semana passada, um alerta sobre os cuidados necessários para a saúde nesses casos.

"Com muitos dias secos e quentes, sob um padrão de bloqueio atmosférico, a qualidade do ar se deteriora e atinge níveis ruins nos grandes centros urbanos com maior presença de material particulado na atmosfera, parte por emissões e parte por queimadas", ressalta a empresa Metsul em seu site – metsul.com.

Área afetada

Dados do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) detalham que Amazonas e Pará concentram, juntos, quase 52% dos focos de incêndio registrados no bioma neste ano. "Desde 1º de julho, 67,2% dos focos registrados estão nestes dois Estados", detalha o Ministério.

Conforme o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ), este ano o fogo consumiu 3,2 milhões de hectares da Amazônia, o que representa 0,7% do bioma. No Pantanal, quase 1,9 milhão de hectares foi consumido pelo fogo, atingindo 12,5% do território.

Um alerta de perigo extremo de fogo do Sistema de Alarmes do Lasa-UFRJ foi divulgado com previsões para a Bacia do Paraguai, no Pantanal. Segundo o informativo, até a próxima quinta-feira (22), toda a região enfrentará condições climáticas que dificultam o combate a incêndios até por meios aéreos, com alta velocidade de propagação do fogo.

Thomas Adamski/Metsul

Problema tem contribuído para a pior da qualidade do ar em pelo menos dez Estados.

O combate às chamas na Amazônia conta com agentes do MMA, mais 1.489 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Desde o dia 24 de julho, ao menos 98 focos de incêndio florestal foram extintos – falta debelar outros 75.

Resposta a incêndios

No Pantanal de Mato Grosso atuam 348 brigadistas do Ibama e ICMBio, além de 454 militares das Forças Armadas, 95 da Força Nacional e mais dez da Polícia Federal. Das 98 áreas de incêndio, 50 teriam sido extintas e 46 permanecem ativas, das quais 27 estão controladas.

Uma sala de situação criada pelo governo federal concentra a resposta federal aos incêndios no país desde junho. Na Amazônia Legal, foram disponibilizados R$ 405 milhões do Fundo Amazônia para apoiar as guarnições do Corpo de Bombeiros dos estados.

No Pantanal também foi liberado um crédito extraordinário de R$ 137,6 milhões, além do repasse de mais R$ 13,4 milhões ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para assistência humanitária e combate a incêndios florestais. (Marcello Campos)

Secretaria da Saúde do RS orienta profissionais de saúde e população em geral em relação à Mpox, ex varíola dos macacos.

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul publicou um alerta epidemiológico com orientações para profissionais da saúde e população em geral sobre a Mpox.

Desde o início deste ano, o Estado registrou cinco casos confirmados da doença (três moradores de Porto Alegre, um de Gravataí e um de Passo Fundo), sendo um caso notificado em janeiro, dois em fevereiro e dois em agosto. Em nenhum deles, o vírus detectado foi da nova variante que levou a OMS (Organização Mundial de Saúde) a declarar Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

O objetivo do alerta publicado na segunda-feira pelo governo gaúcho é detectar os possíveis casos suspeitos e analisar o perfil genotípico das amostras. A medida busca identificar oportunamente a presença da nova variante no RS e desencadear medidas de controle e promoção de saúde em resposta ao agravo.

Sobre a Mpox

A Mpox é uma doença causada pelo mpox vírus (MPXV), do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae, classificado por dois clados genéticos: 1 e 2. Clados são grupos de vírus que, apesar de terem semelhanças, não são geneticamente idênticos.

Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com pessoas infectadas pelo mpox vírus, materiais contaminados com o vírus ou animais silvestres (roedores) infectados. Foi identificada pela primeira vez em humanos em 1970, na República Democrática do Congo, na África, onde continua a ser endêmica.

Os sintomas gerais da Mpox incluem erupções cutâneas ou lesões de pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dor de cabeça, dores no corpo, calafrio e fraqueza. O intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas (período de incubação) é tipicamente de 3 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias.

Após a manifestação de sintomas como erupções na pele, quando as crostas desaparecem, a pessoa doente deixa de transmitir o vírus. As erupções na pele geralmente começam dentro de um a três dias após o início da febre, mas, às vezes, podem aparecer antes da febre.

As pessoas que tiverem sintomas compatíveis devem procurar uma unidade de saúde para avaliação e informar se tiveram contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, devem se isolar e evitar contato próximo com outras pessoas.

Transmissão

A principal forma de transmissão da Mpox ocorre por meio do contato direto pessoa a pessoa (pele e secreções) e exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias. A infecção também pode ocorrer no contato com objetos recentemente contaminados, como roupas, toalhas, roupas de cama, utensílios e pratos.

Reprodução

Desde o início deste ano, o Estado registrou cinco casos confirmados da doença.

Prevenção e vacina

A principal forma de proteção contra a Mpox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. As pessoas com suspeita ou confirmação devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente e talheres, até o término do período de transmissão.

A estratégia de vacinação contra a Mpox no Brasil, gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde), começou em 2023 com foco nas pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

A vacinação pré-exposição é recomendada para pessoas vivendo com HIV/Aids (homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses) e profissionais de laboratórios que trabalham diretamente com Orthopoxvírus (em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade).

Também é orientada uma vacinação pós-exposição àquelas pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, mediante avaliação da vigilância local.

Ministro do Supremo derruba ordem para desocupação de hotel no Centro de Porto Alegre.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou suspendeu a reintegração de posse do prédio do antigo Hotel Arvoredo, na rua Fernando Machado, Centro Histórico de Porto Alegre. Desativado há cerca de dez anos, o imóvel foi invadido por famílias desabrigadas pelas enchentes de maio – o grupo inclui crianças e idosos.

Divulgação/DPE-RS

Prédio onde funcionou um hotel na rua Fernando Machado foi invadido em maio por famílias desabrigadas pelas enchentes.

A empresa proprietária do edifício – localizado no trecho entre as ruas Bento Martins e Cipriano Ferreira – tem obtido decisões judiciais favoráveis à desocupação. O ministro (relator do caso na Corte), entretanto, sublinhou que o caso envolve situação de calamidade pública, com necessidade de processo de transição para garantir a saída das famílias sem violação de seus direitos.

Mendes também mencionou outros dois aspectos. O primeiro é que a proprietária está em negociação com o governo federal, ocupantes e Caixa Econômica Federal, a fim de solucionar o impasse.

Já o segundo é União já manifestou interesse em adquirir do imóvel e um representante da empresa não apenas se mostrou aberto ao negócio como manifestou intenção de incluir outros três imóveis no processo. “Pelo que consta nos autos, as tratativas ainda se encontram em andamento”, pontuou.

A nova decisão vai ao encontro de argumento da Defensoria Pública do Estado (DPE), de que a medida contraria decisão anterior do próprio Supremo a respeito de desocupação forçada de imóveis. Também corrobora resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prevendo procedimentos mínimos de garantia à retirada de desabrigados em situação de vulnerabilidade.

Entenda

O imóvel estava vazio até maio, quando famílias de vítimas da catástrofe ambiental ingressaram de forma não autorizada no local. No grupo de invasores o predomínio é de desalojados de suas casas no Humaitá e do Sarandi (Zona Norte), bairros que estão entre o mais atingidos pela maior tragédia já ocorrida no Estado.

No dia 7 de junho, uma decisão de primeira instância do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) havia estipulado dez dias para desocupação. O processo teve um novo capítulo na semana seguinte, quando a 20ª Câmara Cível do TJ-RS atendeu a um pedido da DPE para que o prazo fosse prorrogado por 60 dias.

O desembargador responsável pela análise do caso ponderou que a situação envolve um conflito entre dois princípios constitucionais: propriedade e moradia. Isso porque os autores do pedido de reintegração (a empresa Arvoredo Empreendimentos Imobiliários Ltda.) têm o direito de reaver o imóvel, ao mesmo tempo em que os ocupantes precisam de abrigo.

Ele frisou, no documento: “Em que pese o imóvel estivesse desocupado e desativado, deve-se ponderar que há risco aos ocupantes (vãos sem janelas, poço do elevador sem portas, ausência de energia elétrica, água e plano de proteção contra incêndio). Por outro lado, embora os abrigos humanitários disponíveis não correspondam ao conceito ideal de moradia, também é sabido serem transitórios e oferecem água, luz e alimentação”. (Marcello Campos)

Conferência internacional em Porto Alegre discute estratégias de prevenção e enfrentamento de enchentes.

Gilvan Rocha/Agência Brasil

Evento na UFRGS conta com a participação de representantes dos Países Baixos, especialistas no tema.

Especialistas e autoridades abriram em Porto Alegre nessa terça-feira (20) a Conferência de Cocriação e Compartilhamento de Conhecimento Brasil-Países Baixos, evento que tem por objetivo debater soluções para o enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul. O evento prossegue até esta quinta no Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A programação inicial contou com as participações de representantes da prefeitura da Capital, nem como do governador Eduardo Leite e do embaixador do Reino dos Países Baixos, André Driessen. Na pauta, o compartilhamento de experiências de Holanda, Bélgica e Luxemburgo sobre como prevenir e atenuar os impactos desse tipo de desastre natural.

Também são abordados temas como monitoramento, sistemas de alerta, estratégias e governança e financiamento. O resultado esperado é um conjunto de recomendações e soluções práticas que fortalecerão o sistema de proteção.

Trata-se de uma iniciativa conjunta entre o governo gaúcho, administração municipal, Embaixada do Reino dos Países Baixos no Brasil, UFRGS e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em manifestação na conferência, Leite definiu a parceria como decisiva para a aplicação de soluções mais rápidas e eficazes: "Essa cooperação é fundamental para que possamos entregar, nos próximos anos, um robusto sistema de proteção e resiliência". Ele prosseguiu:

"Desde junho, aproximamos nossa equipe dos técnicos holandeses para melhor compreender como ajustar os sistemas de proteção existentes e desenvolver novos projetos. Tenho a convicção de isso tornará o Rio Grande do Sul um grande exemplo de resiliência e de adaptação climática".

A titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, também se manifestou: "Estamos desenvolvendo diretrizes para mitigar impactos nas bacias e beneficiar todas as regiões. Com a experiência dos holandeses , pretendemos alcançar novos patamares na reconstrução do Estado".

Também compareceram os secretários Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha), Simone Stülp (Inovação, Ciência e Tecnologia) e Gustavo Paim (Casa Civil, em exercício), além do secretário-adjunto da Sema, Marcelo Camardelli. Completam a lista a diretora da Escola de Engenharia na UFRGS, Carla Schwengber ten Catene o representante do BID no Brasil, Morgan Doyle.

No que diz respeito a Porto Alegre, um dos temas em discussão é o chamado "Delta Metropolitano". Trata-se de uma extensa área que compreende cidades mais ou menos próximas da Capital e interligadas por meio de bacias hidrográficas que desaguam no Guaíba.

O evento na UFRGS começou um dia após a entrega, à prefeitura, de um relatório com conclusões da equipe holandesa que visitou o Estado para propor soluções capazes de melhor preparar a cidade para situações como as enchentes de maio. Trata-se de um documento parcial, cuja íntegra deve ser apresentada em cerca de dois meses. (Marcello Campos)

Porto Alegre

Já está valendo em Porto Alegre a lei que cancela multas de trânsito aplicadas em maio.

Arquivo/O Sul

Motivada pela situação de calamidade, anistia vale para notificações da EPTC.

Cerca de um mês e meio após ser aprovada pelos vereadores, a anulação de multas de trânsito aplicadas em Porto Alegre durante o mês de maio foi promulgada pela Câmara Municipal. Trata-se da Lei nº 14.023/2024, que também prorroga por três meses os prazos administrativos de recursos que tramitam na Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e com vencimento no mesmo período.

A iniciativa constou em projeto de autoria de Cláudio Conceição (União Brasil) e aprovado no Plenário da Casa em 3 de julho. O texto recebeu emenda que exclui do benefício os ônibus. Na justificativa da proposta, o parlamentar ressaltava:

"Mesmo que no caso de pequenas infrações e apenas para impor a ordem durante o período de calamidade, não devemos penalizar os cidadãos que tentavam salvar bens pessoais ou colocá-los à disposição para o socorro de vítimas da enchente. Diante de um cenário caótico de subida da água do Guaíba e da luta pela vida, não cabe a aplicação de multas de trânsito nesse período tão difícil".

Outros projetos

O Parlamento da capital gaúcha também tornou lei outros cinco projetos aprovados ao longo do mês passado. Confira, a seguir, um resumo:

– Milhas Solidárias (Lei nº 14.021/2024). Institui o Programa Milhas Solidárias no Município de Porto Alegre. Projeto do vereador Gilson Padeiro (PSDB) aprovado pelo Plenário em 15 de julho de 2024.

– Banda do Julinho (Lei nº 14.024/2024). Declara como patrimônio histórico e cultural do Município a Banda Marcial do Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Proposta do vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido) aprovada em Plenário no dia 8 de julho de 2024.

– Parque Industrial (Lei nº 14.025/2024). Suspende por seis meses o pagamento das parcelas referentes à aquisição de terrenos localizados no Parque Industrial da Restinga (Zona Sul), em razão dos efeitos decorrentes do estado de calamidade pública por causa das enchentes de maio. Projeto da vereadora Comandante Nádia (PL) aprovado pelo Plenário em 15 de julho de 2024.

– Parâmetros de loteamento (Lei Complementar nº 1.019/2024, que altera os limites das Subunidades 1 e 3 da Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 48 da Macrozona (MZ) 8, cria a Subunidade 8 na UEU 48 da MZ 8 e define seu regime urbanístico, incluindo-os nos Anexos 1.1 e 1.2 da Lei Complementar nº 434/1999 (Plano Diretor). Proposta do vereador Mauro Pinheiro (PP) aprovada pelo Plenário em 15 de julho de 2024. (Marcello Campos)

Governo gaúcho amplia sua participação no programa Minha Casa, Minha Vida.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Estado também anunciou R$ 12 milhões para a construção de 600 moradias a agricultores atingidos por enchentes no Vale do Taquari.

O governador Eduardo Leite assinou o decreto estadual 57.753, que amplia a participação do Estado no programa federal Minha Casa Minha Vida. Com isso, serão liberados pelo Executivo gaúcho R$ 12 milhões para construção de 600 moradias a agricultores atingidos pelas enchentes de setembro de 2023 no Vale do Taquari.

Apesar de o governo estadual sempre participa da iniciativa por meio da concessão de contrapartidas, o valor será maior. Isso porque o documento rubricado altera o decreto 49.322/2012, que trata da adesão do Rio Grande do Sul ao programa – a partir de agora, aumenta-se o valor do complemento financeiro, de R$ 5 mil para R$ 20 mil. Os produtores rurais serão os primeiros beneficiados pela iniciativa.

A medida havia sido articulada pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab). Os primeiros convênios para a construção das moradias serão firmados com a Cooperativa Habitacional de Agricultura Familiar (Coohaf) e a Cooperativa Habitacional Camponesa (Cooperhab).

Essas duas entidades realizarão os trabalhos, respectivamente, nos municípios de Canudos do Vale e Planalto. O ato de assinatura adicional está marcado para a programação da Expointer, que começará no próximo sábado (24), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre. A data da assinatura será agendada.

A ação do Executivo estadual também integra a Política Estadual de Habitação de Interesse Social (Pehis), instituída em junho deste ano. Além da participação no MCMV, o Executivo gaúcho desenvolve seu próprio programa habitacional, o A Casa É Sua, no qual custeia integralmente o valor das unidades habitacionais.

Em evento na cidade de Encantado, uma das mais atingidas pela catástrofe ambiental, Leite enalteceu a novidade: "Por meio deste decreto, aumentamos a contrapartida em programas habitacionais do governo federal. O governo estadual alocará mais recursos para que essas casas saiam do papel. Serão construídas das moradias definitivas na zona rural, onde muitas famílias foram afetadas". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ENCHENTES DE MAIO: 27 GAÚCHOS CONTINUAM DESAPARECIDOS.

Balanço divulgado nesta terça-feira (20) pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul aponta que 27 gaúchos permanecem desaparecidos desde as enchentes de maio. O número de mortes é de 183. Ao todo, a estatística oficial contabiliza que quase 2,4 milhões de habitantes (20% da população do Estado) sofreram algum tipo de impacto humano ou material pela catástrofe.

RECEITA MUNICIPAL REALIZA CONCURSO PARA AUDITOR FISCAL.

Com sete vagas e cadastro de reserva, o concurso público para auditor fiscal da Receita Municipal de Porto Alegre tem inscrições abertas até 10 de setembro. Taxa de inscrição: R$ 264. As provas estão marcadas para o dia 26 de janeiro do ano que vem. Os detalhes do processo seletivo são informados no site fundatec. org. br, organizadora do certame.

CONCURSO ESTUDANTIL NO RS: INSCRIÇÕES ATÉ OUTUBRO.

Promovido pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), o 2º Concurso de Manifestações Artísticas sobre Integridade teve suas inscrições prorrogadas até 15 de outubro. A iniciativa oferece premiação total de R$ 40 mil em dinheiro para manifestações como redação, poesia, desenho, música e vídeo sobre ética no ambiente escolar. Saiba mais no site escolaintegra. sefaz. rs. gov. br.

JUNTA MILITAR DE PORTO ALEGRE: ALISTAMENTOS ATÉ O DIA 31.

A Junta de Serviço Militar de Porto Alegre recebe até o dia 31 de agosto os jovens em idade de alistamento obrigatório. Com encerramento inicialmente previsto para junho, o prazo foi prorrogado em todo o Rio Grande do Sul devido às enchentes. A unidade da Capotal funciona das 8h30min às 16h30min na rua João Neves da Fontoura nº 91 (bairro Azenha).

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA TEM NOVO WHATSAPP.

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre passou a atender pelo mesmo número da prefeitura no aplicativo de mensagens whatsapp – o antigo foi desativado. Para entrar em contato por meio da ferramenta, o cidadão deve adicionar o novo número (51) 3433-0156 à sua lista, digitar "oi" e selecionar a opção "Impostos e Taxas" no menu.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PROSSEGUE NA CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, encerra o expediente apenas às 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes na capital gaúcha.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS SÃO AGENDADAS ON-LINE.

As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line: desh. ageenda. com. br. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE VAI ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

UFRGS: "PORTAS ABERTAS" TEM NOVA EDIÇÃO NO SÁBADO.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará no próximo sábado (24) uma nova edição do projeto "Portas Abertas". Deflagrada há 21 anos, a iniciativa proporciona atividades a estudantes – principalmente de Ensino Médio – interessados em conhecer os cursos da instituição. Parte da programação exige agendamento. Confira os detalhes em ufrgs. br.

PRÊMIO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: INSCRIÇÕES PROSSEGUEM.

Com encerramento inicialmente previsto para 6 de agosto, as inscrições do 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa foram prorrogadas até 30 de setembro pela Associação Riograndense de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Informações no site ari. org. br ou na avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

VEM AÍ O 5ª FESTIVAL "CINEMA NEGRO EM AÇÃO".

De 17 a 20 de outubro, a Secretaria de Estado da Cultura realizará em Porto Alegre a 5ª edição do festival "Cinema Negro em Ação". O evento híbrido (presencial e online) tem por finalidade selecionar produções como videoclipes e filmes produzidos ou protagonizados por pessoas negras. A inscrição – até 20 de agosto – é gratuita. Informações em cultura. rs. gov. br.

MEGA-SENA: BOLÃO DO INTERIOR PAULISTA LEVA PRÊMIO DE R$ 62,1 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 764 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça (20). Um bolão de Várzea Paulista, no interior de São Paulo, levou o prêmio de R$ 62,1 milhões. De acordo com a Caixa Econômica Federal, o bolão com 22 cotas apostou em 8 dezenas. Os números sorteados foram: 20 - 31 - 34 - 38 - 42 - 51. O próximo sorteio tem prêmio estimado em R$ 30 milhões e será nesta quinta (22).

SEMANA DO PESCADO PRETENDE AUMENTAR CONSUMO DO PRODUTO EM 30%.

A 21ª Semana do Pescado, de 1º a 15 de setembro em todo o País, pretende aumentar o consumo em, pelo menos, 30% em relação ao período normal de vendas de pescado. A estimativa foi feita nessa terça-feira (20) à Agência Brasil pelo ex-ministro da Pesca, Altemir Gregolin, idealizador do evento e presidente do International Fish Congress (IFC Brasil).

CEAGESP E CEASAMINAS EXCLUÍDAS DO PROGRAMA DE PRIVATIZAÇÃO.

O governo federal excluiu a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), o maior entreposto de alimentos da América do Sul, do Programa Nacional de Desestatização (PND). A companhia também foi retirada do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República.

FIOCRUZ ALERTA SOBRE RISCOS DE LIBERAR CIGARROS ELETRÔNICOS.

A Fiocruz enviou carta ao Senado em que relata preocupação caso os dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes, sejam liberados no País. Previsto para ser votado nessa terça-feira (20) no Congresso Nacional, o Projeto de Lei (PL) 5008, que trata do tema, foi retirado da pauta do dia.

ENTREGA DO RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL TERMINA DIA 30.

Empresas brasileiras que empregam a partir de 100 funcionários tem até o próximo dia 30 para preencher o segundo Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, disponível no portal Emprega Brasil. A divulgação é uma exigência da lei que estabelece a obrigatoriedade de homens e mulheres que executem uma mesma função ou trabalho de igual valor recebam o mesmo salário.

CANDIDATOS NEGROS SUPERAM OS BRANCOS EM ELEIÇÃO.

A Justiça Eleitoral registrou 240. 587 candidatos negros, o que representa 52,7% das candidaturas. É a segunda vez na história que supera o número de candidatos brancos, que este ano são 215. 763. Os dados somam postulantes a prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições municipais deste ano, marcadas para 6 de outubro.

STF NEGA RECURSO SOBRE O TÍTULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1987.

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou mais um recurso relacionado ao título brasileiro de 1987. Apresentado pela CBF, o recurso buscava reconhecer Flamengo e Sport como campeões brasileiros daquele ano. Relator do caso, o ministro Flávio Dino negou o provimento, alegando que as questões apresentadas pela CBF não podem ser analisadas pelo STF.

FUMAÇA DE QUEIMADAS ATINGE CIDADES DE DEZ ESTADOS.

Com a intensificação da temporada de incêndios na Amazônia e no Pantanal, em decorrência da mudança do clima, cidades de dez Estados registraram episódios de fumaça e diminuição na qualidade do ar. A concentração do monóxido de carbono se estende do Norte do Brasil até as regiões Sul e Sudeste, passando sobre o Peru, Bolívia e Paraguai.

VOEPASS SUSPENDE TEMPORARIAMENTE VENDA DE PASSAGENS.

A perda do turboélice ATR 72-500, que fazia o voo 2283 e que caiu em Vinhedo (SP), no último dia 9, motivou a empresa aérea Voepass a suspender, até o dia 31, a venda de passagens para voos que partem ou chegam aos aeroportos de Fortaleza e Natal, entre outros destinos. A medida foi adotada “em decorrência da reorganização da malha por contingenciamento”.

CAMPANHA BUSCA PREVENIR ACIDENTES COM A REDE ELÉTRICA.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica está lançando este mês mais uma campanha nacional de segurança para a prevenção de acidentes com a rede elétrica. Em 2023, esses acidentes atingiram 16,9% dos registros de furto de energia, o maior índice desde 2008. Os conhecidos “gatos” provocaram 41 acidentes no ano passado, com a morte de 25 pessoas.

RIO QUER TRANSFERIR CHEFES DO COMANDO VERMELHO PARA PRESÍDIOS FEDERAIS.

A área de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro quer a transferência de traficantes do Comando Vermelho, que estão presos no sistema prisional estadual para presídios federais. A intenção é dificultar a possibilidade de contato dos chefes criminosos da facção com seus comandados que estão soltos. A decisão foi discutida em reunião.

AUTORIZADO INVENTÁRIO EXTRAJUDICIAL MESMO COM HERDEIRO MENOR INCAPAZ.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou a realização de inventário e partilha de bens por via administrativa, em cartórios, mesmo nos casos da presença de menores incapazes entre os herdeiros. Nos últimos anos, o CNJ vem ampliando as possibilidades de realização de inventário sem a necessidade de se abrir uma ação judicial.

TRUMP DIZ QUE SE FOR ELEITO PODERIA INDICAR MUSK PARA CARGO DE CONSELHEIRO.

O candidato republicano à Presidência dos EUA, Donald Trump, disse na segunda-feira que ele poderia indicar Elon Musk para um cargo em seu gabinete ou de conselheiro "se ele quiser". O ex-presidente dos EUA também disse que consideraria acabar com um crédito fiscal de 7. 500 dólares para a compra de veículos elétricos, classificando-o de "ridículo".

MADURO ACUSA OPOSITORA DE TER "PACTO SATÂNICO" COM MUSK.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que a líder opositora Maria Corina Machado "tem um pacto satânico" com o bilionário Elon Musk, dono da Tesla e da SpaceX. A declaração do mandatário, que reivindica vitória nas eleições presidenciais de 28 de julho, aconteceu durante seu discurso público mais recente.

COLÔMBIA SUSPENDE EXPORTAÇÃO DE CARVÃO A ISRAEL.

A Colômbia vai suspender oficialmente a exportação de carvão para Israel a partir do dia 22. A medida, publicada em decreto, é um protesto contra as ações militares do governo do premiê Benjamin Netanyahu na Faixa de Gaza. "Com o carvão colombiano, fabricam bombas para matar as crianças na Palestina", afirmou o presidente colombiano Gustavo Petro.

PREMIÊ DA ÍNDIA ANUNCIA VISITA À UCRÂNIA.

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, visitará a Ucrânia após ter sido criticado por abraçar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, durante uma viagem ao país no início de julho. O Ministério das Relações Exteriores indiano não anunciou a data da missão, que também incluirá a Polônia. A Índia tem adotado uma postura de neutralidade na guerra entre Rússia e Ucrânia.

MISOGINIA EXTREMA SERÁ VISTA COMO TERRORISMO NO REINO UNIDO.

O governo do Reino Unido anunciou que a misoginia extrema, que leva a abusos e violências contra as mulheres, será tratada como terrorismo no país. Em entrevista ao jornal britânico Sunday Telegraph, a secretária do Interior, Yvette Cooper, afirmou que pediu uma revisão na legislação sobre o tema a fim de identificar lacunas na legislação atual.

CUBA AUMENTA CONTROLE SOBRE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.

O governo cubano eliminou alguns dos incentivos às pequenas e médias empresas privadas, as quais surgiram na ilha há apenas três anos, de acordo com um decreto publicado na segunda-feira (19) no Diário Oficial. A nova normativa surge após o governo anunciar medidas rigorosas contra a "corrupção" e a "evasão fiscal", além de novas regulamentações para o setor.

PAPA DIZ QUE PENA DE MORTE É "UM VENENO" PARA SOCIEDADE.

O papa Francisco afirmou no prefácio de um livro que será lançado na Itália que a pena de morte não é uma solução para violência contra as pessoas inocentes e que é "um veneno" para sociedade. O líder da Igreja Católica participou da obra "Um cristão no corredor da morte. Meu compromisso ao lados dos condenados", escrita por Dale Racinella.

VATICANO REMOVE ARCEBISPO NO PAQUISTÃO.

O Vaticano removeu o religioso Sebastian Shaw, arcebispo de Laore, no Paquistão, após denúncias de abuso sexual e fraude financeira. O vigário geral da arquidiocese da cidade paquistanesa, padre Asif Sardar, nomeou o arcebispo de Karachi, Benny Mario Travas, como administrador apostólico, segundo informações a UCA News.

CHINA QUER FACILITAR REGISTRO DE CASAMENTOS E DIFICULTAR DIVÓRCIOS.

A China elaborou um projeto de lei que tornará mais simples para os casais registrarem seu casamento, enquanto o divórcio se tornará mais difícil, uma medida que recebeu críticas nas redes sociais. O projeto, com o objetivo de construir uma "sociedade familiar amigável", foi divulgado pelo Ministério de Assuntos Civis da China.

ADOLESCENTE ESFAQUEIA COLEGA NA ITÁLIA POR "LIKE".

Um adolescente de 13 anos chocou a cidade de Sori, região metropolitana de Gênova, no norte da Itália, ao esfaquear um jovem de 14 em diversas partes do corpo devido a um "like" nas redes sociais. Segundo consta, o rapaz golpeou a vítima na perna, no abdome e no flanco após o garoto de 14 ter "curtido" a foto de uma menina.

VIOLÊNCIA CAUSOU A MORTE DE 280 TRABALHADORES HUMANITÁRIOS EM 2023.

A Organização das Nações Unidas criticou a violência "inadmissível" que causou as mortes de 280 trabalhadores humanitários em 2023, um recorde impulsionado pela guerra em Gaza e que ameaça ser superado em 2024. O comunicado foi divulgado por Joyce Msuya, chefe interina do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários.

MORRE O CHEF FRANCÊS MICHEL GUÉRARD, UM DOS PAIS DA "NOUVELLE CUISINE".

Michel Guérard, um dos pais da "nouvelle cuisine" francesa na década de 1970, morreu aos 91 anos, informaram fontes próximas ao chef. Guérard morreu na madrugada de domingo para segunda-feira em sua casa em Eugénie-les-Bains, no sudoeste do país, informaram Florence Pelizzari, secretária do cozinheiro, assim como o prefeito da cidade, Philippe Brethes.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, recebeu o troféu Supermercadista Honorário, concedido pela Associação Gaúcha de Supermercados, durante o jantar de abertura da 41ª Expoagas. A noite reuniu cerca de 950 pessoas, entre representantes do setor, autoridades e patrocinadores, que prestaram homenagem ao comunicador pelas conexões e espaço que sempre dedicou ao segmento de supermercados.

pessoas@osul.com.br

Foto: Onoél Tiaraju

Os autores **Biagio Caetano Filomena** e **Bertran S. Filomena** realizam o lançamento do livro Gestor Diário nesta quinta-feira (22), no Book Hall, no Bourbon Country, em Porto Alegre. O evento também contará com uma sessão de autógrafos da obra, que oferece 366 reflexões para quem busca excelência na sua trajetória, além de prometer ser um guia para o dia a dia, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional.

Foto: Betina Holz Nimhauser

A Casa Vasco, sob a liderança das irmãs **Larissa** e **Carolina Teixeira**, comemorou seu primeiro ano de atividades em Porto Alegre. Localizado no bairro Bom Fim, o espaço, que combina armazém de bebidas, bar, café e gastronomia, lançou seus dois primeiros rótulos de vinhos finos e realizou uma degustação de toda a sua linha própria de destilados. A tarde de celebração foi acompanhada por uma seleção musical de blues, tango e bossa nova, interpretada por Darian Weber.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA NO RS

Fotos: Luise Menick

A regional gaúcha da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, presidida por **Raquel Hagen** e com a vice-presidência de **Bibiana Fiterman Costa**, promoveu uma confraternização entre arquitetos associados em Porto Alegre. O jantar, que teve como anfitrião **Paulo Henrique Rodrigues**, diretor-executivo da incorporadora Stemmer Rodrigues, reuniu importantes nomes da arquitetura gaúcha e da instituição. A noite também foi marcada pela entrega das telas sorteadas na rifa promovida pela AsBEA-RS em prol dos bombeiros militares afetados pelas enchentes de maio.

pessoas@osul.com.br

Raquel Hagen e Bibiana Fiterman Costa

Felipe Porfiro, Paulo Rodrigues e Tomás Echel

Ronaldo Rezende e Sergio Saffer

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA NO RS

Fotos: Luise Menick

Adriana Carvalho, Ana Paula Abruzzi e Ricardo Abatti

Ricardo Ruschel e Mauricio Ceolin

Christine Beck e Cristina Martins

Alyne Pillar Nunes, Maria Fernanda Greca Moraes e Bibiana Fiterman Costa

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA NO RS

Fotos: Luise Menick

Marcelo Porfiro e Gabriel Grandó

Cristiane Machado, Pryscilla Zamberlan, Cristina Martins e Mauricio Ceolin

Tomás Echel, Marcelo e Felipe Porfiro

Ronaldo Rezende e Vicente Brandão

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA NO RS

Fotos: Luise Menick

Bibiana Fiterman Costa e Ricardo Abatti

Alyne Pillar Nunes e Milton Burd

Jantar AsBEA-RS 2024

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

Juiz Alcides Alcaraz Gomes

Greice Costa

Gerson Gabrielli

Silvana Cattani

José Cláudio de Lima da Silva

Ana Cássia Langsch Miguel

Alexandre Facchini

Flávio Cardozo de Abreu

Melissa Schuman

Rogério Rosa

Roberta Gerhard Döring

Rogério Souto

Alice Becker

Murilo Rosa

Glaura Gonçalves

Cezar de Pelegrin

Patricia Quentel

Felipe Nasr

Ruth Meri dos Santos Belmonte

Luiz Cláudio Pereira Alves

Berenice Berwanger

Raquel Steffler Machado

Wilson Serqueira Nascimento

Kitty Schmitt

Joel Hipólito do Nascimento

Fernanda de Aguiar Soares

Nathan Jones

Kim Cattrall

Sérgio Thomaz

Daniela Gerber Dorn

Richmond Arquette

Alicia Witt

Carmo Dalla Vecchia

Alisson Renan

Annet Mahendru

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

Marcelo Domingues D'Avila

Gláucia Schumacher

Verno Arend

Priscila Boaventura Soares

Fernando Silva

Julia Cassu Silva

Aloisio Bersch

Rogério Paranhos

Fernanda Falk

Paulo Lopes Godói

Mariana Brasil

Alan Costa Fernandes

Letícia Dias

João Miguel Catita

Maria do Carmo Wartha

Carlos Van Oudheusden

Carolina Mirandolli

Alessandro Lomando

Marlen Pelicioli

Marco Antonio Valério

Hayden Panettiere

Dayane Botezel

Luis Van Ondheusden

Evilin Lima

Flávio Ribeiro de Vasconcellos

Anay Braga Campos

Bo Burnham

Carla Adriana da Silva

Regina Schneider

Anderson Martins

Loretta Devine

Sam de Jong

Eve Torres

Tiago Riani

Lorena Beatriz Wehle

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SOB PRESSÃO, STF RECUA E ESTRAGA PLANO DE LULA

Tanto barulho por nada: sob ameaça de propostas que limitam decisões monocráticas e dão ao Congresso o poder de revisão de suas sentenças, tanto quanto interfere nas decisões dos outros Poderes, o Supremo Tribunal Federal recuou, abandonando o plano para Lula retomar o poder de liberar emendas parlamentares. Após o regabofe, uma nota oficializou o acordo pelo qual tudo continua como era: até emendas pix continuam, e impositivas. E ficam "para depois" medidas enquadrando o STF.

Lorota incorporada
Para os ministros do STF não ficarem mal, a nota incorpora a lorota de que a liberação das emendas será "transparente" e "rastreável".

Sempre foi assim
As emendas parlamentares são pagas pelo Tesouro Nacional e nunca sai dali um único centavo sem regras transparentes e rastreabilidade.

Amigos do alheio
Lula deixou claro nas reuniões de segunda-feira que o objetivo era se apropriar das emendas e "atrelar" suas verbas a programas do governo.

Vai que é tua
Causador de toda confusão, Lula caiu fora do regabofe. Deixou aliados do STF no "mano a mano" com a turma do Congresso. Deu no que deu.

Plano de Lula era se apropriar das emendas
Para "solucionar" o impasse criado pelo Supremo a seu pedido, Lula pretendia "atrelar" as emendas parlamentares a programas do governo, como revelou em reuniões no Planalto, segunda (19). Era seu objetivo desde quando Rui Costa (Casa Civil) passou maus bocados na Comissão de Infraestrutura do Senado, em 30 de abril. Os senadores o mandaram às favas ao descobrirem que a ideia era bancar o "novo PAC" com recursos de Estados e Municípios e... de emendas parlamentares.

Pegar ou largar
Como na taxação das folhas de pagamento, Lula deu truco, seu jogo favorito: sem votos no Congresso, usa o poder no STF.

PAC empacado
Precisando conter gastos para se aproximar da meta fiscal, o governo não tem como financiar o PAC, a menos que usem dinheiro dos outros.

Aqui, não, violão
Ainda sem nada entregar, Lula pagou mico dias atrás "inaugurando" obra 100% bancada pelo Estado. O governador Jorginho Melo nem apareceu.

Ministro não sabe o que diz
Alexandre Silveira (Minas e Energia) enviou ofício à Aneel ameaçando intervir na agência de energia elétrica por "inércia" etc. Ele não sabe, mas o artigo 3º da lei 13.848, estabelece que não há tutela ou subordinação, e que só o Senado e o TCU podem fiscalizar agências.

Sentença perpétua
Rodrigo Pacheco, omisso, não presidiu a sessão de solidariedade ao colega Marcos do Val (Pode-ES), punido por Alexandre de Moraes com multa impagável de R$ 50 milhões. Jorge Kajuru (PSB-GO) destacou que é pena mais severa do que de bandidos tipo Beira-Mar e Pablo Escobar.

Já foi democracia
Ex-vice-presidente, Hamilton Mourão (Rep-RS) disse no Senado ver com clareza que direitos individuais mais elementares "estão completamente à mercê das preferências subjetivas de poderosa autoridade de Estado".

Previsão frustrada
O deputado Maurício Marcon (Pode-RS) chegou a prever "reação feroz do centrão, com desfecho imprevisível", caso o governo e o STF forçassem a barra para manter a suspensão de emendas parlamentares.

Quem legisla
Bibo Nunes (PL-RS) defende emendas impositivas, "que são constitucionais", e espera aprovação da PEC dando ao Congresso o poder de revisar decisões do STF. "Quem legisla é o Legislativo", avisa.

Ativismo cega
O chefe de "Políticas Digitais" de Lula adotou a fake news de que o X não dava lucro e que Elon Musk fechou sua representação, afundando o Brasil no descrédito mundial, por razões eleitorais.

Momento verdadeiro
A aglomeração dos Três Poderes no STF, para discutir a relação após a suspensão das emendas parlamentares, fez todas as negociações e votações serem abandonadas para resolver o que importa: o bolso.

Mercadante no mercado
Nos últimos anos, o BNDES bateu recorde de gastos com propaganda em 2018, R$ 41 milhões. Naquele ano, torrou R$ 8,6 milhões entre janeiro e julho. Em 2024, no mesmo período, a conta já está em R$ 32,4 milhões.

Pensando bem…
...em política, vale até falar mal da mãe, só não pode mexer no bolso.

PODER SEM PUDOR

Desafiá-lo era um perigo
Itamar Franco disputou o Senado pelo MDB, em 1974, contra José Augusto de Castro, da Arena. O horário gratuito era ao vivo e Castro vivia desafiando Itamar para debater, mostrando uma cadeira vazia. "Não fuja, Itamar", provocava. Um dia, quando o locutor da Arena repetia o desafio, Itamar invadiu o estúdio e se sentou na cadeira: "Vim para o debate." Pânico geral. Castro viu tudo pela TV e foi correndo para o debate, que, é claro, virou bate-boca. O TRE tirou o programa do ar, enquanto – reza a lenda – Castro corria atrás de Itamar, cabo de vassoura em punho. Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

redacao@diariodopoder.com.br

LEANDRO MAZZINI

CADÊ VOCÊS?

Os principais padrinhos dos candidatos da esquerda e direita em Belo Horizonte evitam pisar na capital. Enquanto Mauro Tramonte (Rep) segue (e forte) fora da polarização com apoio do governador Romeu Zema (Novo), Bruno Engler (PL) – o candidato de Jair Bolsonaro – e Rogério Correia (PT), o nome do presidente Lula da Silva, esperam as visitas de seus expoentes para um palanque na campanha já nas ruas. BH é capital do Estado que é o 2º maior colégio eleitoral do Brasil, e sempre fiel da balança nas eleições presidenciais. Os caciques ainda não acordaram para isso.

O novo Líder

O deputado José Guimarães (PT-CE) deve ser substituído da Liderança do Governo na Câmara. A troca será após as eleições da Casa, ou até antes, a depender das pautas. O irmão José Genoíno, seu padrinho, já foi avisado. Seu substituto já aceitou o convite de Lula da Silva. Ele foi líder de FH, de Dilma e do próprio Barba. E não é do PT: É expoente do Centrão, considerado pelos colegas como bem articulado.

Ratinho nas ruas

Um dos novos expoentes políticos nacionais, o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD) confirmou a fama de bom articulador desde deputado e tem uma lista forte nas mãos: em negociações partidárias que passaram por sua mesa, há candidatos apadrinhados por ele em 85% dos municípios do Estado – isso equivale a 339 cidades. O PSD tem hoje 220 prefeituras, mais da metade do Estado.

Gafe

A base do Governo celebrou a mancada do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de propor, extra-pauta, requerimento para que o vice-presidente Geraldo Alckmin explique a sua "interação" com terroristas no Irã, quando foi visto sentado perto deles na posse do novo presidente daquele país. Coisa do cerimonial. Ao insistir no assunto, Eduardo ajudou a evitar que as convocações de Celso Amorim e Mauro Vieira.

Dois pesos...

Dois dos 22 países que assinaram em Santo Domingo a declaração que pede democracia na Venezuela se veem diante de uma situação curiosa: quando eram governados pela esquerda, Uruguai e Panamá reconheceram a República Árabe Democrática Sarauí (RADS), cujo braço armado, a Frente Polisario, tem pretensões territoriais sobre a parte sul do território de Marrocos, o chamado Saara Ocidental. E agora, qual a posição?

Ciber em alta

O crescimento das ameaças cibernéticas impulsiona aumento significativo na contratação de profissionais de cibersegurança. Estudo do LinkedIn Economic Graph, entre maio de 2023 e maio de 2024, aponta que admissões no Brasil cresceram 4,7%. O País é o 3º no ranking global. Esse avanço reflete a preocupação crescente das empresas em proteger seus dados e operações em um ambiente digital cada vez mais vulnerável.

(colunaesplanada@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

REITOR DA UFRGS VISITA ATERRO E ALERTA SOBRE IMPACTO AMBIENTAL APÓS AS ENCHENTES

FLAVIO PEREIRA

Preocupado com o acúmulo de lixo nas cidades gaúchas após as enchentes, o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Carlos André Bulhões, realizou uma visita técnica ao maior aterro sanitário do estado, localizado em Minas do Leão. Bulhões, que é professor, ex-diretor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS e especialista em Engenharia Hídrica, Civil e Ambiental, ficou positivamente impressionado com "a qualidade da infraestrutura e a tecnologia da unidade, administrada pela empresa CRVR, que administra o maior aterro sanitário. Segundo ele, "há um cuidado exemplar para garantir que os resíduos não contaminem as águas subterrâneas e a atmosfera, além de gerar valor para a sociedade. É uma estrutura de padrão internacional". O reitor da UFRGS avaliou que "o acúmulo de lixo decorrente das enchentes expõe a necessidade de priorizar a qualificação e a gestão adequada dos resíduos". Ele alertou que "não podemos correr o risco de passar de uma calamidade a outra, com o impacto ambiental e social que esses resíduos podem causar se não forem destinados rapidamente a locais apropriados".

Em 2025, surgirá uma usina de biometano

Além de operar como aterro sanitário, a Unidade de Valorização Sustentável de Minas do Leão conta com uma termelétrica que gera 8,5 MW de energia a partir do biogás do lixo e uma estação de tratamento que transforma chorume em água para reutilização, e está investindo cerca de R$ 113 milhões na construção de uma usina de biometano no local, com previsão de início das operações em 2025. O reitor Carlos André Bulhões foi acompanhado pelo diretor-presidente da CRVR, Leomyr Girondi, destacando a colaboração entre a empresa e a UFRGS, classificada como a melhor universidade pública federal do país pelo Índice Geral de Cursos do INEP.

Reforma tributária entra na reta final dia 26

Um acordo de líderes definiu que, a partir do próximo dia 26, a Câmara dos Deputados continuará a votação do projeto que regulamenta a gestão e fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS. Na sessão, os deputados votarão os destaques apresentados pelos partidos propondo mudanças no texto do Projeto de Lei Complementar da Reforma Tributária(PLP) 108/24, do Poder Executivo.

Imposto sobre herança

Há uma polêmica em torno do chamado Imposto sobre heranças, imposto sobre doações e causa mortis (ITCMD). No ultimo dia 13, o Plenário aprovou o texto-base do relator, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), no qual outros temas são tratados, como a regulamentação do ITCD.

A taxação dos planos previdenciários

Outra polêmica à vista: a inclusão dos planos previdenciários PGBL e VGBL na incidência do imposto. Uma emenda a ser votada, do deputado Domingos Neto (PSD-CE) e apoiada pelo bloco União-PP, pretende retirar a incidência do ITCMD sobre todos os planos de previdência complementar, como VGBL e PGBL. O VGBL é o plano de previdência privada criado para alcançar a população de renda mais baixa ou que está no início da vida profissional. O PGBL O PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) é o tipo de previdência privada que permite que o valor investido no plano seja deduzido em até 12% da renda bruta tributável que o contribuinte recebeu no ano.

Piso de R$ 4.650 para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais avança na Câmara

Depois de aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputado, o projeto de lei que fixa o piso salarial de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais em R$ 4.650 mensais para uma jornada de 30 horas por semana agora vai à Comissão de Constituição e Justiça. A proposta (PL 1731/21) é oriunda do Senado e altera a lei que regulamenta o trabalho da categoria (Lei 8.856/94). O valor aprovado é inferior ao previsto originalmente no projeto (R$ 4.800) e foi proposto pelo relator, deputado Duarte Jr. (PSB-MA). O valor foi reduzido depois que o Ministério da Saúde, informou à comissão o impacto orçamentário anual do piso salarial para a rede de saúde do setor público (incluindo Estados e municípios), será de R$ 648,3 milhões.

Senador Hamilton Mourão vê arbitrariedades na condução do inquérito das fake news

Em contundente pronunciamento ontem na tribuna, o senador Hamilton Mourão (Republicanos) comentou a gravidade das revelações trazidas por uma sequência de reportagens da Folha de São Paulo em relação aos bastidores da ação do ministro do STF Alexandre de Moraes no comando do chamado Inquérito das Fake News. Segundo o senador Mourão, "mesmo sem ter havido a divulgação da plenitude dos arquivos, não restam dúvidas de que o material divulgado pelos Srs. Fábio Serapião e Glenn Greenwald desnudam, em definitivo, uma face podre da República, mostrando a ruína definitiva de algumas instituições e pessoas. Para estarrecimento dos brasileiros de bem, vê-se o uso de um modus operandi maquiavélico, em que um lado define seus alvos e desafetos e sobre eles demanda que um time de assessoria produza as provas, pasmem, utilizando-se inclusive de sua criatividade."

Hamilton Mourão encerrou sua manifestação, afirmando:

"Aqui desta tribuna, digo com inequívoca certeza que esse estado de coisas precisa mudar. A Constituição, a qual juramos defender, tem que funcionar de fato para que não prospere essa malévola relativização do direito, na qual um único Ministro da Suprema Corte atue, de forma plenipotenciária, com base no seu humor, sendo denunciador, investigador e juiz, manipulando laudos, quebrando ritos e sacrificando o que é de mais sagrado em nossas sociedades ocidentais: a liberdade". * flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Perseguindo a meta
Frequentemente criticado pelo Planalto, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, segue reiterando a possibilidade de elevar a taxa básica de juros do país, se necessário. O chefe da autarquia sinalizou nesta terça-feira que o Copom seguirá perseguindo a meta de inflação e agirá de acordo com as projeções econômicas, nacionais e internacionais.

Votação inviável
Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não há condições da Casa Legislativa votar o projeto de regulamentação da reforma tributária em paralelo ao período eleitoral. Reforçando a recente sinalização do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o parlamentar afirma que o governo deve retirar a urgência constitucional do texto nos próximos dias.

Consenso entre Poderes
Ministros do STF, lideranças do Congresso e representantes do Planalto chegaram a um consenso nesta terça-feira sobre a crise das emendas parlamentares. As lideranças dos Três Poderes decidiram liberar o mecanismo aos congressistas, sob a condição de respeito a determinados critérios de transparência, rastreabilidade e correção.

Definição de critérios
Apesar do consenso entre Executivo, Legislativo e Judiciário sobre as emendas impositivas, os mecanismos permanecem limitados pela decisão do ministro do STF, Flávio Dino, até a definição dos critérios condicionantes. Os requisitos para a execução dos recursos serão alinhados entre o Congresso e o governo federal nos próximos 10 dias, para posterior validação do magistrado.

Expectativas de trégua
Com todos os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal presentes no almoço com representantes do Congresso e do Planalto, a Suprema Corte optou por cancelar a sessão da Segunda Turma agendada para a tarde desta terça-feira. A participação em massa dos magistrados no encontro ocorre sob expectativas de diminuição dos ruídos com o Legislativo após a resolução da crise das emendas.

Operação estendida
O Ministério da Justiça autorizou nesta terça-feira uma nova prorrogação do período de atuação da Força Nacional de Segurança Pública no RS. As equipes da instituição de segurança devem permanecer em território gaúcho até o dia 17 de setembro, de modo auxiliar em ações de policiamento, busca e salvamento, além de atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública, das pessoas e do patrimônio.

Investigação arquivada
O Conselho Nacional de Justiça optou por arquivar um pedido de investigação apresentado pelo partido Novo contra juízes auxiliares ligados ao ministro do STF, Alexandre de Moraes. A legenda havia solicitado a instauração de um processo administrativo disciplinar e a aplicação de punições severas aos magistrados, por suposto envolvimento na geração de relatórios extraoficiais do TSE.

Preservação recompensada
A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, defendeu nesta terça-feira a concessão de recompensa financeira para as pessoas residentes em florestas que ajudam a preservar as vegetações. A chefe ministerial aponta que as populações indígenas e tradicionais são responsáveis por 80% das áreas florestais preservadas do mundo e propõe a adesão de uma lógica de pagamento para serviços sistêmicos e ambientais.

Deputados nas prefeituras
As eleições municipais deste ano contarão com 83 deputados federais candidatos a vagas de prefeito, vice-prefeito e vereador. Entre os parlamentares participantes do pleito estão as gaúchas Denise Pessoa (PT) e Maria do Rosário (PT), que estão concorrendo às prefeituras de Caxias do Sul e Porto Alegre, respectivamente.

Investigação parlamentar
A Câmara dos Deputados oficializou nesta terça-feira a criação de uma comissão externa para acompanhar as investigações sobre o desastre aéreo com o avião da VoePass, em Vinhedo (SP). O colegiado contará com 37 parlamentares, os quais devem utilizar resultados das apurações sobre o caso para propor atualização nas regulamentações do setor aéreo e auxiliar na prevenção de novos acidentes.

Discussão prorrogada
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado adiou para o dia 3 de setembro a votação do polêmico projeto de regulamentação dos cigarros eletrônicos. O colegiado, que segue trabalhando de maneira semipresencial por conta das eleições municipais, optou por discutir o texto presencialmente, durante o esforço concentrado que a Casa fará no início do próximo mês.

Penalização severa
O projeto de lei da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) que aumenta as penas do feminicídio e do homicídio qualificado para reclusão de 20 a 40 anos avançou na Câmara dos Deputados. Aprovado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, o texto deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça da Casa antes de ser votado em plenário.

Ajuda mútua
A Comissão de Trabalho da Câmara validou nesta terça-feira o projeto de lei que desconsidera o vínculo empregatício em relações de ajuda mútua entre produtores rurais. O deputado Emidinho Madeira (PL-MG), autor do texto, argumenta que o sistema de "troca de dias" consiste em uma das práticas comunitárias tradicionais, a qual deve ser respeitada enquanto forma de organização.

Reaproximação pós-farpas
O governador Eduardo Leite e o presidente Lula devem se reunir em Brasília nesta quarta-feira, dias após uma troca de farpas no RS. O encontro servirá para um alinhamento sobre as demandas do Estado na recuperação após a recente catástrofe climática, as quais vem sendo objeto de intensa cobrança do governo gaúcho ao Executivo federal.

Segurança feminina
A Polícia Civil do RS iniciou nesta terça-feira os trabalhos da 2ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Porto Alegre. Instalada no Morro Santana, a unidade contará com um efetivo de sete policiais para o atendimento de ocorrências de mulheres em situação de violência.

Prioridades empreendedoras
A 37ª Pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios do Sebrae RS, realizada em julho, apontou que "o aumento de vendas, o equilíbrio de finanças, a reconstrução de negócios e a busca por crédito" estão entre as prioridades dos empreendedores gaúchos. O órgão avalia que "a fase mais aguda" do pós-enchentes foi relativamente superada, mas que ainda se faz latente a necessidade de fortalecer os empreendimentos de pequeno porte.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Agenda reduzida

Frente à mobilização dos deputados estaduais com a Expointer e com o período de campanha para as eleições municipais de outubro, as lideranças de bancadas da Assembleia gaúcha decidiram nesta terça-feira realizar uma única sessão de votação em setembro. Além do encontro para apreciação de cinco matérias, agendado para o dia 10, o Parlamento promoverá duas sessões solenes no próximo mês: uma em celebração à Semana da Pátria, no dia 3, e outra em homenagem à Revolução Farroupilha, no dia 17.

Expointer 2024

A partir da próxima semana, a Assembleia gaúcha transfere suas atividades para o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para participar da 47ª Expointer, realizada entre 24 de agosto e 1º de setembro. Durante a passagem do evento, o Legislativo estadual não promoverá sessões plenárias, no entanto os deputados e comissões manterão a agenda de reuniões e audiências públicas na "Casa da AL" instalada no local da feira.

Propostas validadas

Os parlamentares da Comissão de Educação do Legislativo gaúcho aprovaram nesta terça-feira, de forma conclusiva, o projeto de lei do deputado Marcus Vinícius (PP) que insere o Dia Estadual da Aviação Comercial, a ser celebrado em 19 agosto, no Calendário Oficial de Eventos do RS. O colegiado validou ainda, em caráter terminativo, a proposta do deputado Issur Koch (PP) que reconhece como de relevante interesse cultural, artístico e histórico do Estado do Rio Grande do Sul os Quatro Troncos Missioneiros: Cenair Maicá, Jayme Caetano Braun, Noel Guarany e Pedro Ortaça.

União necessária

Em participação nesta terça-feira na sessão solene da Assembleia gaúcha em homenagem aos 63 anos do Movimento da Legalidade, o deputado Professor Bonatto (PSDB) destacou a importância da defesa da Constituição Federal e dos valores democráticos. Aproveitando o caráter de união no entorno da mobilização histórica relembrada, o parlamentar propôs a criação de um novo movimento em prol dos gaúchos, visando à extinção da dívida do RS com a União. Bonatto destaca que o débito, o qual afirma ter sido pago diversas vezes, representa um entrave para o desenvolvimento do Estado, sobretudo após as enchentes que devastaram o território gaúcho. "A suspensão do pagamento por três anos, concedida pelo governo federal, é paliativa e insuficiente. Precisamos nos unir novamente, como na Legalidade, para defender o fim dessa dívida injusta e permitir que o Rio Grande do Sul se reergue e prospere", pontuou o deputado.

Homenagem aos militares

O Grande Expediente da sessão plenária desta quarta-feira no Parlamento gaúcho será ocupado pelo deputado Delegado Zucco (Republicanos), que conduzirá uma homenagem ao Dia do Soldado e às forças integrantes da Operação Taquari II. O parlamentar afirma que a ação militar, realizada durante as enchentes de abril e maio deste ano, marca a história do Estado, dentro de um quadro inédito de calamidade pública no território gaúcho. "Esta foi a maior operação da história do Exército em ações climáticas em nosso país, atuando de forma conjunta e cooperativa com demais instituições, agências e cidadãos voluntários. A homenagem ao Dia do Soldado será um reconhecimento a todos aqueles que participaram da Operação Taquari II, não somente aos militares do Exército, mas também a todos que integram a operação, com mais de 80 entes públicos presentes, atuando de forma colaborativa e cooperativa" destaca Zucco.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

O AMIGO ANTONIO DELFIM NETTO

Faleceu na segunda-feira, 12/8, um querido amigo, Antonio Delfim Netto, aos 96 anos. Nem sempre, contudo, fomos amigos.

Em 1968, quando era o todo-poderoso Ministro da Fazenda, do governo Costa e Silva, Delfim Netto pediu o confisco dos meus bens e a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) contra mim, por entender que os honorários advocatícios que eu recebera de um determinado cliente, cuja defesa estava fazendo com vitórias em primeira instância, eram produto de um sonegador, e pretendeu - foi manchete dos jornais daquela época -, que houvesse o confisco de todos os meus bens. Isso em pleno Ato Institucional nº 5, ou seja, 2 meses depois, em 12 de fevereiro de 1969. Era um período em que das pessoas que respondiam aos IPMs, muitos não voltavam. Foi assim com o jornalista Vladimir Herzog, que morreu durante um IPM. Felizmente, quem mandava iniciar o inquérito era o ministro da Justiça, que fora meu professor na Faculdade de Direito da USP, o Ministro Gama e Silva. Ele entendeu que os honorários advocatícios não tinham nenhuma vinculação com a vida de quem defendia, até porque eu estava ganhando a questão na justiça. O Ministro Gama e Silva nunca mandou intimar-me. Eu mesmo disse aos jornais, quando veio a notícia, que o Ministro poderia me investigar, pois eu não tinha nada a esconder. Vale ressaltar que os honorários só foram descobertos porque eu os declarara, numa época em que poucos faziam a declaração do que ganhavam na advocacia, pelo menos a declaração completa.

Com o passar do tempo, Delfim e eu passamos a manter relações. Ele mesmo disse que a briga não era pessoal, mas técnica. Ficamos amigos. Em 1986, fundamos a Academia Internacional de Direito e Economia. Entre os economistas, estavam ele, Roberto Campos, Ernane Galvêas, Mário Henrique Simonsen, Carlos Langoni, Afonso Celso Pastore e, entre os juristas, Manoel Gonçalves, Celso Bastos, Moreira Alves, Oscar Correia e outros. Fui seu primeiro presidente.

A nossa amizade cresceu. Em 1986/1987, depois de uma audiência pública feita na Assembleia Nacional Constituinte - ele presidia a subcomissão de reforma da ordem econômica -, chegou a declarar ao Estado de São Paulo que eu seria um excelente candidato a prefeito da cidade.

Escrevemos quatro livros juntos e demos algumas palestras. Sempre tive uma grande admiração pelo Delfim, porque ele tinha precisão gráfica para definir situações com frases que eram cirúrgicas para aquele momento. Era um esplêndido economista, um cidadão absolutamente preciso e pragmático no que fazia. Como cidadão, apesar de ter participado do governo militar, sempre manteve contato com todas as áreas acadêmicas e políticas. Foi deputado e foi titular da FEA, na Universidade de São Paulo. Nosso último encontro foi durante uma palestra que demos juntos, há dois ou três anos, na Fecomercio.

Nunca ninguém entendeu como é que nos tornamos bons amigos depois daquilo que houve em 1968. José Renato Nalini chegou a dizer que o meu baú de ressentimentos não tem fundos, por isso é que a amizade fora possível.

Estou convicto de que o Brasil perdeu um grande economista. Hoje, o que está faltando no país são bons economistas. Nomes reconhecidos no exterior, grandes expressões, economistas não da área privada, mas sim atuantes no poder público. Roberto Campos Neto é excelente presidente do Banco Central. Mas nós não estamos vendo mais expressões como aquelas que, num determinado momento, chegaram a produzir o Plano Real, a enfrentar a grande crise da década de 1980, como fez Delfim, "sentando" sobre a inflação quando ela chegou a 200% ao ano, após permitir um crescimento exponencial do Brasil como na década de 1970, que nos levou, de um país desconhecido no cenário internacional, a ser uma das potências mundiais na economia.

Mesmo no período inflacionário, o Brasil nunca teve uma "hiperinflação", mas apenas uma "super inflação" incapaz de desorganizar a economia.

Sinto muito a morte do Delfim. Conversei com Galvêas, pouco antes de ele falecer (aos 99 anos), sobre a importância de Delfim Netto para este país. Ele também foi companheiro do Delfim e fundador da Academia Internacional de Direito e Economia, criada para mantermos um diálogo entre os economistas e os juristas, de tal modo que os juristas entendessem as questões econômicas e os economistas não se aborrecessem com as questões jurídicas.

De fato, um economista como Delfim fará falta ao Brasil, porque mesmo nos últimos tempos, já doente - ele sofria de gota há muitos anos -, ainda quando consultado, tinha aquele humor cirúrgico, que definia situações com brilhantismo único.

Tenho a impressão de que o Brasil está ficando sem suas grandes inteligências, que precisam ser renovadas, mas para isso precisamos que todos pensem menos ideologicamente, e mais pragmaticamente, procurando olhar realmente para a ciência, a cultura, a educação, para o crescimento do país, e não apenas alimentando-se de ódios passados, não permitindo que o Brasil cresça. Que Deus o receba de braços abertos, é o que eu desejo como seu velho amigo.

Ives Gandra da Silva Martins * gabrielarvcom@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

NO BRASIL, NÃO HÁ “CONFLITO DE INTERESSES”

A definição de “conflito de interesses” é ampla e imprecisa: “É um cenário em que um conjunto de circunstâncias cria um risco de que o julgamento pode ser influenciado indevidamente por um interesse secundário”.

A decisão pode ser influenciada consciente ou inconscientemente. Ele regimenta todos os tipos de atividade humana. O interesse secundário pode ser pecuniário, profissional, político, acadêmico, afetivo, etc.

Os melhores termômetros reguladores do conflito de interesses são a ética e a moral. Não é necessário policiamento punitivo.

Nas recentes olimpíadas a ISA (Associação Internacional de Surfe) suspendeu o jurado Benjamin Lowe por aparecer em uma foto com o surfista Ethan Ewing, ambos australianos!

No comunicado a ISA argumentou que “É inadequado que um juiz interaja socialmente com um atleta”.

Nas olimpíadas de Tóquio em 2021, 36 árbitros foram excluídos por decisões controversas e suspeitas. Os esportes objetivos, como por exemplo atletismo e natação são menos influenciáveis pela arbitragem.

Os esportes subjetivos dependem de um painel de jurados: judô, ginástica artística, surfe etc.

As interpretações são pessoais, subjetivas e até sensíveis pelo comportamento da plateia.

Rebeca Andrade que se tornou a maior medalhista olímpica da história do Brasil foi muito prejudicada na final da trave de equilíbrio.

Ela ficou em 4º lugar surpreendentemente após uma apresentação segura e sem quedas.

Surpreendente também foi o fato que a chefe da equipe de arbitragem da ginástica Zhou Qiurui, foi flagrada segurando a medalha de prata conquistada pela competidora e compatriota Yagin Zhou.

O comitê olímpico já admitiu que ela não será mais convidada para próxima olimpíada.

Se existe rigidez na interpretação de conflitos de interesses nas olimpíadas, o mesmo não ocorre no sistema judiciário brasileiro.

No “Fórum Jurídico de Lisboa” participaram 6 juízes do Supremo Tribunal conjuntamente com inúmeros políticos e advogados que os defendem em diferentes processos penais, administrativos e corrupção. Esposa e familiares de ministros advogam para JBS e ODEBRECHT.

Os escritórios de advocacias obtiveram suspensão de multas bilionárias.

Ministros são fotografados em festas privadas com acusados e até sambando conjuntamente na Marquês de Sapucaí.

Aqui no nosso país este sentimento conflitante é encarado com hipocrisia e promiscuidade.

Aqui, no Brasil, “conflito de interesses” não existe!!

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário – schwartsmann@santacasa.org.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FERNANDO BASTOS

OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: MUITO ALÉM DO PESO

A obesidade infantil no Brasil é um desafio urgente e crescente. De acordo com previsões alarmantes, até 2035, mais da metade das crianças no país estará obesa ou com sobrepeso. Este cenário destaca a necessidade de ação imediata, tanto na prevenção quanto na correção, considerando as graves consequências dessa condição.

A obesidade infantil resulta de diversos fatores. Como exploro no meu livro "O Ciclo Original", as mudanças radicais que fizemos no planeta e no nosso estilo de vida nas últimas décadas ultrapassaram a nossa capacidade de adaptação, desregulando completamente o metabolismo. Isso afetou violentamente os mais vulneráveis: as nossas crianças. O consumo desenfreado de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, farináceos e óleos vegetais de sementes, aliado ao sedentarismo, à exposição a uma infinidade de compostos químicos e ao sequestro das crianças pelas telas, foi simplesmente demais. Este é um ciclo vicioso difícil de romper, especialmente para os pequenos, cujos corpos ainda estão em desenvolvimento.

As consequências dessa obesidade são graves e profundamente preocupantes. Estamos falando de questões emocionais e físicas! Crianças com sobrepeso ou obesas hoje têm um risco muito maior de desenvolver doenças crônicas na vida adulta, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, hipertensão e até certos tipos de câncer. Além disso, a obesidade está ligada a desequilíbrios hormonais, incluindo a deficiência de testosterona, o que pode impactar negativamente o crescimento e desenvolvimento das crianças.

A baixa produção de testosterona, especialmente nos meninos, é algo que me preocupa imensamente. Existe até uma síndrome para isso: a síndrome de MOSH (Síndrome de Hipogonadismo Masculino Relacionado à Obesidade). Este hormônio é vital tanto para meninos quanto para meninas, e níveis inadequados podem prejudicar o desenvolvimento, afetar a composição corporal e comprometer o crescimento, além de impactar a capacidade de liderança, raciocínio e até a esperança no futuro.

Diante desse cenário, acredito que a solução reside em uma abordagem holística e natural, um resgate do nosso ambiente original adaptado à contemporaneidade.

Primeiro, precisamos focar na alimentação. Devemos resgatar nossa dieta original, baseada em alimentos naturais, com baixo teor de carboidratos e rica em gorduras e proteínas saudáveis. Devemos evitar ao máximo farináceos, açúcares, grãos processados, bebidas adoçadas e óleos artificiais. Isso regula os níveis de insulina e promove a queima de gordura corporal.

Em segundo lugar, o movimento é essencial. As crianças precisam estar ativas, brincar ao ar livre, praticar esportes. Isso não só mantém o corpo em movimento, mas também contribui para o bem-estar geral.

O terceiro pilar é o controle de danos. Precisamos reduzir a exposição dos nossos filhos às substâncias químicas presentes em embalagens plásticas, produtos de higiene e maquiagens, que são disruptores endócrinos. Medidas simples, como substituir a tábua de cortar de plástico por uma de vidro ou titânio, podem fazer uma grande diferença no equilíbrio hormonal das crianças.

Por fim, o sono é fundamental. Uma boa higiene do sono e a redução do consumo de telas são vitais para o bem-estar emocional e social das crianças. Fortalecer os laços familiares e criar um ambiente propício ao descanso e à desconexão das distrações tecnológicas é crucial.

Eu acredito firmemente que, se agirmos agora e adotarmos essas práticas, podemos evitar que a obesidade infantil se torne uma epidemia ainda maior em 2035. "O Ciclo Original" não é apenas uma solução; é um compromisso que todos nós – pais, educadores e profissionais de saúde – devemos assumir para garantir que as nossas crianças cresçam saudáveis e livres dos riscos associados ao sobrepeso e à obesidade. Juntos, podemos construir um futuro mais saudável para todos.

Fernando Bastos é médico, palestrante e escritor. Autor do Best Seller "O Ciclo Original"
* @drfernandobastos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (36): RUÍNAS MISSIONEIRAS DE SÃO MIGUEL

LUIZ CARLOS SANFELICE

Na época do Brasil Colônia os Padres Missionários da Ordem dos Jesuítas – oficialmente Ordem da Companhia de Jesus - (até hoje a mais bem preparada e culta de todas as Ordens Sacerdotais sancionadas e reconhecidas pelo Vaticano) foram autorizados a virem ao “Novo Mundo” Espanhol e Português (no Brasil com destaque ao Padre Anchieta e Manoel da Nóbrega) para ‘converter’ e ‘catequizar’ os povos nativos em nome de Cristo à Fé Católica. Os de Portugal ficaram no Brasil e os da Espanha foram para as Colônias Espanholas. Em longes terras e lindas campinas, com domínio ainda não bem definidos se espanhol ou português e conheceram as lindas cachoeiras desses rios e especialmente a grande cachoeira do rio Iguaçu (afluente do Paraná) que ficou internacionalmente conhecida como Cachoeiras da Foz do Iguaçu (ou Quedas do Iguaçu).

Então, na margem do rio Uruguai os Jesuítas foram reunindo os índios da tribo Guarani e ensinando-lhes o que vieram ensinar e criando na região 7 núcleos (povoados) que ficaram conhecidos no RS como “Os 7 Povos das Missões” aos quais deram os nomes de São Borja, São Nicolau, São Miguel, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Lourenço e São João Batista. Eles fundaram, também, povoados indígenas na Argentina e no Paraguai. Depois de todos os eventos históricos e as chamadas “Guerras Guaraníticas” onde ficou celebrizado o nome do índio “Sepé Tiarajú” com o célebre grito de guerra incitando seus guerreiros, “ESTA TERRA TEM DONO” – GO YVY OGUERECO YARÁ (em guarani), os Jesuítas foram mortos e/ou expulsos e os pobres índios dizimados pelos soldados espanhóis e portugueses porque aquelas terras missioneiras então “pertencentes” à Espanha” foram trocadas pelas terras portuguesas no Uruguai com sede em Colônia do Sacramento e cada reino queria ocupar suas terras com seu povo.

E os povoados ficaram esquecidos no tempo. Alguns floresceram e se tornaram cidades conhecidas como Santo Ângelo, São Borja e São Luiz. Outras nunca passaram de povoados e outras viraram ruínas. Hoje considera-se Capital das Missões a cidade de Santo Ângelo que foi a que mais se desenvolveu e São Borja se tornou famosa por ser a cidade natal de 3 Presidentes da República (consta ser a única no mundo): Getúlio Vargas, João Goulart e Pedro Eugenio Aramburu. Diz-se ‘em conversas de cocheira’ que Aramburu, que foi militar e Presidente da Argentina em 1955, em verdade nasceu em São Borja mas precisou atravessar o rio e ‘ser argentino’ para entrar no Exército e apenas foi registrado como tal (não naturalizado). Mas isso não é oficial. Curioso que o nome próprio (não sobrenome) não é espanhol. (teorias da conspiração???).

Das 7 Reduções, São Miguel era a Capital e tinha uma enorme e imponente Catedral que foi abandonada e virou ruínas. Desde guri eu tinha o grande desejo de conhecer essas ruínas que eram perto de onde nasci. Nas férias escolares eu viajava com meu pai (caixeiro-viajante) ajudando-o, e nas férias de julho de 1950 meu pai decidiu viajar para São Luiz, São Borja, Itaqui e Uruguaiana e me prometeu que no caminho de volta passaríamos nas ruínas de São Miguel. Naquela viagem, completei 11 anos em São Borja e conheci seu amigo Juraci de Assis Machado, capitão do Exército, que nos levou de lancha “no outro lado” – San Thomé, Argentina. Foi a 1ª vez que saí do Brasil. Um dia maravilhoso. Na volta dessa viagem meu pai desviou a Fordson e entramos numa estradinha que levava até as Ruínas de São Miguel e que, há uns 10 anos, havia sido oportuna e meritoriamente restaurada (o quanto possível) por ordem de Getúlio Vargas.

Era uma tarde de um lindo dia. Foi um acontecimento memorável ver aquilo. Meu coração se encheu de sublime encantamento e andei por todos os lados e por cima de todas aquelas paredes, subi em todas as escadas furtivas e misteriosas daquelas paredes. Numa dessas escadas tem um óleo em 3 de seus degraus já quase no topo que, conta a lenda, ser de uma enorme serpente com chifres que um raio matou e que nunca secou. Verdade ou não de 1950 à 1985 estive lá mais de 15 vezes e sempre ia lá conferir o óleo (ou graxa) preta – lá estava sempre e imagino que ainda esteja O Cemitério Jesuíta ao lado da Catedral não existe mais, mas em 1950 ainda existia e andando por entre velhos e demolidos túmulos jesuíticos centenários, a maioria abertos, encontrei jogados no chão, ali, lá e acolá, fêmures, tíbias, e crânios. Garoto, profundamente católico, crente no ensinamento que um dia “Jesus virá ressuscitar os vivos e os mortos” fiquei preocupado e matutando em como esses defuntos, no dia da “ressurreição da carne” (“de corpo e alma”) iriam encontrar seus ossos e saber qual osso é de quem...(eu era guri e nada sabia).

Batemos uma foto (13.07.1950) que guardo até hoje e, até hoje, ao olhar a imagem daquelas vetustas ruínas, meu pensamento fica a imaginar toda a história do que ali aconteceu antes, durante e depois das injustas e sangrentas “Guerras Guaraníticas”.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado jubilado, auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1770 — O capitão James Cook, no fim da sua viagem de descoberta da Austrália, reclama o continente em nome do Império Britânico.
1792 — A guilhotina é utilizada pela primeira vez durante a Revolução Francesa, para executar um nobre após um rito sumário.
1879 — Um tratado de paz e amizade entre Bolívia e Espanha é assinado em Paris.
1898 — Fundação do Club de Regatas Vasco da Gama.
1911 — O quadro Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, é roubado do Museu do Louvre, em Paris. A pintura seria recuperada dois anos depois.
1954 — Inauguração do Parque do Ibirapuera.
1959 — O Havaí é proclamado como o 50° Estado dos Estados Unidos da América, pelo então presidente Dwight Eisenhower.
1963 — A prisão de Alcatraz, situada na baía de São Francisco, nos Estados Unidos, é desativada. Seu preso mais famoso foi o mafioso italiano Al Capone.
1969 — Uma junta militar assume o poder no Brasil quando o presidente Costa e Silva sofre uma trombose cerebral.
1998 — Os Estados Unidos destroem uma indústria farmacêutica no Sudão, acreditando ser uma fábrica de armas químicas.
2001 — O Fundo Monetário Internacional concede à Argentina uma ajuda adicional de US$ 8 milhões para tentar acabar com a recessão no país.
2013 — Na Guerra Civil da Síria ocorre o ataque químico de Ghouta, causando centenas de vítimas.

Nascimentos

1904 — Count Basie, músico de jazz estadunidense (m. 1984).
1917 — Josué Montello, escritor brasileiro (m. 2006).
1921 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (m. 1972).
1925 — Jorge Videla, ex-militar e político argentino.
1936 — Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (m. 1999).
1938 — Kenny Rogers, cantor, compositor e ator norte-americano (m. 2020).
1944 — Peter Weir, roteirista e diretor de cinema australiano.
1952 — Glenn Hughes, músico inglês, vocalista e baixista do grupo Deep Purple; e Joe Strummer, músico britânico, vocalista e guitarrista do grupo The Clash (m. 2002).
1956 — Kim Cattrall, atriz britânico-canadense.
1961 — Stephen Hillenburg, cartunista e diretor de animação norte-americano.
1962 — Ventania, cantor, compositor e andarilho brasileiro.
1963 — Richmond Arquette, ator norte-americano.
1970 — Carmo Dalla Vecchia, ator brasileiro; e Murilo Rosa, ator brasileiro.
1986 — Usain Bolt, atleta jamaicano.
1989 — Hayden Panettiere, atriz e cantora norte-americana.
1992 — Felipe Nasr, piloto brasileiro de corridas.

Falecimentos

1925 — Irineu Marinho, jornalista brasileiro (n. 1876).
1936 — Francisco Calvo Burillo, santo espanhol (n. 1881).
1940 — Leon Trotsky, revolucionário russo (n. 1879).
1958 — Kurt Neumann, cineasta alemão (n. 1908).
1980 — Jennifer Nicks, patinadora artística britânica (n. 1932).
1986 — Alexandre O'Neill, poeta português (n. 1924).
1989 — Raul Seixas, poeta e músico brasileiro (n. 1945).
2003 — Nuno Castel-Branco, médico português (n. 1931).
2005 — Robert Moog, inventor, músico e engenheiro norte-americano (n. 1934).
2006 — Eduardo Viana, dirigente esportivo brasileiro (n. 1938).
2007 — Haley Paige, atriz norte-americana (n. 1981).
2008 — Jerry Finn, produtor musical estadunidense (n. 1969).
2010 — Rodolfo Fogwill, escritor argentino (n. 1941).
2018 — Otávio Frias Filho, jornalista brasileiro (n. 1957)

No Beira-Rio, equipe do Inter começa preparação para encarar o Cruzeiro.

Após a derrota no último domingo, o grupo de jogadores do Inter se reapresentou na tarde dessa terça-feira (20) no estádio Beira-Rio. A equipe deu início aos trabalhos já pensando no próximo compromisso que tem pela frente no Campeonato Brasileiro. No próximo domingo (25), o Colorado enfrenta o Cruzeiro, às 19h, no Gigante, pela 24ª rodada.

No treinamento dessa terça, os jogadores que iniciaram o último jogo fizeram atividades na parte interna do estádio e depois realizaram exercícios com bola no gramado. Já o restante do grupo fez o trabalho completo com bola no campo. Alan Patrick e Borré estão em fase de retreinamento e participaram do treino com o grupo.

O Colorado volta a treinar na manhã desta quarta-feira (21), dando sequência nas atividades para o duelo do fim de semana.

Na última partida pelo Brasileirão, o Inter havia perdido para o Atlético-GO, por 1 a 0, pela 23ª rodada. Após o confronto, o técnico Roger Machado falou sobre o jogo e comentou o desempenho instável do time

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Após a derrota no último domingo, o grupo de jogadores do Inter se reapresentou na tarde dessa terça-feira (20) no estádio Beira-Rio.

na temporada. Com o resultado diante do lanterna na tabela de classificação, o Colorado chegou à sexta derrota na competição e à segunda sob o comando do treinador. O placar manteve o clube gaúcho em 13º lugar, com 25 pontos.

"Foi um jogo de nível abaixo dos que a gente vinha jogando. Esse jogo era para 3 pontos, sim. Porque o adversário briga por uma outra competição, diferente da que a gente costuma brigar. Temos que lamber as feridas, organizar melhor, ver o que a gente fez de errado. E agora temos uma semana importante de trabalho para realizar", afirmou Roger.

"A temporada é instável, e a gente busca muito trabalhar para que a a gente, com as opções que estão à nossa disposição, consiga fazer o melhor possível. Todos nós, nós não estamos satisfeitos e agora resta trabalhar esta semana para retomar o caminho", disse o treinador.

Em relação ao sentimento que a torcida tem neste momento conturbado do clube, Roger Machado declarou que compreende o torcedor e partilha da mesma insatisfação. "A falta de paciência do torcedor é com o todo. Pelo ano inteiro. Os atacantes não balançam a rede e isso gera insatisfação. Não tenho nada para falar do torcedor. Alario perdeu uma chance clara, mas criamos ela. Foi pouco hoje. Estamos insatisfeitos. Sempre se gera uma expectativa após uma vitória . Fizemos bons jogos recentes apesar dos empates. Vamos ter que resgatar e lidar com as críticas. Temos que tirar forças e seguir trabalhando."

Brasileirão Feminino Sub-17

O Inter é campeão do Brasileirão Feminino Sub-17. Na noite de segunda-feira (19), as Gurias Coloradas venceram, nos pênaltis, o Grêmio por 4 a 3 e encerraram a competição invictas. No tempo normal, as equipes empataram em 2 a 2. Com gols aos 35 min e aos 45 min do segundo tempo, o Colorado levou a decisão para os pênaltis no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre.

Em 2022, o Inter também foi campeão do torneio. Com o triunfo em 2024, a equipe se sagrou bicampeã.

Nos pênaltis, Grêmio perde para o Fluminense e é eliminado da Copa Libertadores da América.

Diante do Fluminense em partida de volta das oitavas-de-final da Libertadores da América, na noite dessa terça-feira (20), o Grêmio perdeu por 4 a 2 nos pênaltis, sendo assim eliminado do torneio sul-americano. No tempo regulamentar, o Tricolor gaúcho foi derrotado por 2 a 1, mesmo placar que havia aplicado sobre a equipe carioca no jogo de ida, semana passada.

Os gols do duelo, disputado no Maracanã, foram marcados por Thiago Silva e Jhon Arias, para os cariocas, ainda no primeiro tempo. Na etapa complementar, o time gaúcho, que teve um gol anulado por impedimento, descontou com Gustavo Nunes.

Resta agora ao time comandado por Renato Portaluppi a disputa do Campeonato Brasileiro. O próximo compromisso será às 16h de domingo (25), diante do Criciúma. O Grêmio ocupa a 15ª colocação na tabela, com 24 pontos e dois jogos a menos.

Jogo

Disposto a sair classificado do confronto, o Fluminense começou a partida de maneira intensa empurrando o Grêmio para o campo defensivo. Renato optou por mudar a estratégia da primeira partida e colocar três zagueiros e três atacantes. Sem meio de campo, a equipe gaúcha foi facilmente batida na primeira etapa. Precisando de pelo menos uma vitória simples para levar a eliminatória à disputa de pênaltis, o time carioca já vencia por 2 a 0 aos 27 minutos do primeiro tempo.

Aos 15, o capitão Thiago Silva marcou seu primeiro gol desde o retorno ao Fluminense, subindo sozinho de cabeça após escanteio cobrado por Jhon Arias. Destaque do time, o colombiano voltou a aparecer dez minutos depois, ao finalizar para defesa parcial de Marchesin. Na sequência, Dodi tirou a bola do gol com o braço, e o VAR chamou o árbitro para marcar pênalti.

O próprio Arias cobrou e marcou o segundo gol, para delírio da torcida presente ao Maracanã. Na etapa final, o Grêmio precisou marcar duas vezes para valer um. O zagueiro Jemerson chegou a comemorar aos 25 minutos, mas o árbitro de vídeo apontou um impedimento ajustadíssimo. Seis minutos depois, porém, não teve jeito. Monsalve fez bela jogada individual pela direita, venceu John Kennedy e cruzou rasteiro. A bola desviou em Felipe Melo e Fábio até aparecer limpa para Gustavo Nunes marcar e levar a decisão aos pênaltis.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O próximo compromisso do Grêmio será neste domingo (25), em Santa Catarina, diante do Criciúma.

As cobranças de pênaltis iniciaram de forma promissora para o Tricolor gaúcho. Ganso chutou no poste e Reinaldo deslocou Fábio. Porém, dali em diante, a figura do arqueiro de 43 anos se sobressairia perante os jogadores do Grêmio. Thiago Silva, John Kennedy, Lima e Arias converteram para os cariocas. Monsalve converteu a sua, mas de nada adiantou. Nathan e Cristaldo pararam em Fábio que, com duas grandes defesas, levou o Fluminense para as quartas-de-final da Libertadores.

Ficha técnica

— Fluminense: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos (Felipe Melo), Guga (Esquerdinha); André, Martinelli (Nonato) e Ganso; Arias, Serna (Lima) e Kauã Elias (John Kennedy). Técnico: Mano Menezes.

— Grêmio: Marchesín; Gustavo Martins, Jemerson e Kannemann (Cristaldo); João Pedro, Villasanti, Dodi (Monsalve) e Reinaldo; Pavon (Gustavo Nunes), Soteldo (Nathan) e Braithwaite (Aravena). Técnico: Renato Portaluppi.

— Arbitragem: Andrés Matonte (URU), auxiliado por Nicolas Taran (URU) e Pablo Llarena (URU).

Remédio Mounjaro reduz em 94% o risco de diabetes entre adultos com obesidade.

A tirzepatida, medicamento usado para diabetes tipo 2 e obesidade, reduziu em 94% o risco de diabetes entre adultos com obesidade ou sobrepeso após três anos de tratamento, anunciou a farmacêutica Eli Lilly nessa terça-feira (20).

A substância é o princípio ativo do remédio Mounjaro, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para diabetes tipo 2, mas ainda não disponível no Brasil.

Nos Estados Unidos, o Mounjaro é amplamente utilizado para perda de peso. Além disso, uma versão da tirzepatida chamada de Zepbound, vendida pelo mesmo laboratório, tem a aprovação da agência reguladora americana, a Food and Drug Administration (FDA), para tratamento da obesidade.

No Brasil, a Eli Lilly submeteu à Anvisa um pedido para ampliar a indicação terapêutica da tirzepatida também para a obesidade em setembro do ano passado, mas a agência ainda não terminou a análise.

Os resultados anunciados nesta terça são referentes ao estudo SURMOUNT-1, que comparou o uso da tirzepatida entre adultos sem diabetes, mas com obesidade ou com sobrepeso e uma comorbidade associada a ele. Inicialmente, os voluntários foram acompanhados por um período de 72 semanas, cerca de um ano e meio.

Ao fim da análise inicial, aqueles que usavam a maior dosagem da injeção semanal, de 15 mg, perderam 20,9% do peso, enquanto o grupo placebo teve uma redução de apenas 3,1%. Os resultados foram publicados na revista científica The New England Journal of Medicine.

Porém, 1.032 participantes que tinham pré-diabetes – um estágio anterior à diabetes tipo 2, em que os níveis de glicose no sangue já estão mais elevados que o normal – permaneceram no estudo e foram acompanhados por mais 104 semanas, totalizando 176 semanas, pouco mais de três anos.

No final, o tratamento levou à redução significativa de 94% na progressão para a diabetes tipo 2 entre aqueles que faziam uso da tirzepatida, em comparação com os que recebiam placebo. Além disso, aqueles em uso das injeções de 15 mg mantiveram a perda de peso, chegando a 22,9% de redução em relação ao início do estudo.

Para Jeff Emmick, vice-presidente sênior de desenvolvimento de produtos da Eli Lilly, a redução no risco da diabetes e a perda de peso sustentada são “dados que reforçam os benefícios clínicos potenciais da terapia de longo prazo para pessoas que vivem com obesidade e pré-diabetes”.

Divulgação

O remédio Mounjaro foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para diabetes tipo 2.

A extensão do estudo SURMOUNT-1 envolveu ainda uma análise dos participantes por um período de 17 semanas, cerca de quatro meses, após as 176 semanas. Nesse tempo, aqueles que interromperam o tratamento recuperaram parte do peso perdido, e alguns progrediram para diabetes tipo 2, levando a eficácia geral da intervenção a cair de 94% para 88%.

Em relação à segurança, a farmacêutica disse que o medicamento foi bem tolerado e que os efeitos colaterais mais frequentes foram gastrointestinais, como diarreia, náuseas, constipação e vômito, mas de intensidade leve a moderada.

– O que é a tirzepatida? A tirzepatida é um remédio que faz parte dos análogos de GLP-1, mesma classe terapêutica da semaglutida, do Ozempic e do Wegovy. Eles simulam a ação do hormônio Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon (GLP-1) no corpo humano.

No pâncreas, essa interação aumenta a produção de insulina. No estômago, reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Por isso, a pessoa sente menos fome e perde peso.

No entanto, a semaglutida reproduz apenas a ação do GLP-1, enquanto a tirzepatida é chamada de duplo agonista por simular também um outro hormônio intestinal chamado Polipeptídeo Inibitório Gástrico (GIP). Isso tem levado a maiores eficácias no emagrecimento.

Há testes ainda da Eli Lilly com um triplo agonista, que simula o GLP-1, o GIP e também outro chamado GCG. Ainda nos estudos de fase 2, a injeção levou a uma perda de até 24,2% após 48 semanas. As informações são do jornal O Globo.

Dor aguda na barriga? Aprenda a diferenciá-la da dor do dia a dia e entenda o que pode ser.

Dor aguda na barriga repentina, acompanhada de outros sintomas, e de curta duração? O paciente precisa ficar atento. Se vier acompanhada de outros sintomas, como enjoo ou vômitos, o quadro pode ser grave.

Você deve se perguntar como saber se a dor na barriga que está sentindo é comum ou aguda. Para diferenciá-las, o médico avalia sua intensidade, a localização do desconforto na região abdominal e outros sintomas associados.

Existem diversas possíveis causas para a dor aguda na barriga. Infecções, contrações musculares descoordenadas, inflamação, muitos gases no intestino, úlceras, perfurações, ruptura de órgãos da região abdominal podem ser algumas delas.

Há casos que merecem atenção, mas são mais simples de tratar, como constipação (prisão de ventre), intoxicação alimentar, azia, diarreia, gripe estomacal.

Confira abaixo algumas doenças que provocam dores agudas e precisam ser tratadas com um acompanhamento frequente de um médico.

– Síndrome do intestino irritável: A SII, como também é conhecida, é um distúrbio funcional crônico que altera a mobilidade intestinal, a sensibilidade dos nervos ou a maneira como o cérebro controla essas atividades. De acordo com estudos sobre a doença, entre 10% e 20% da população no mundo sente sintomas da SII – uma média de um em cada cinco pessoas, com maior incidência entre mulheres adultas.

Os sintomas característicos são dor na região inferior do abdômen, distensão abdominal, gases e prisão de ventre ou diarreia.

– Alergias: Segundo dados epidemiológicos, cerca de 8% das crianças e 2% dos adultos têm algum tipo de alergia alimentar. Embora não seja simples falar desse assunto já que cada indivíduo tem sintomas específicos, a alergia alimentar é uma resposta imunológica do organismo contra uma substância presente em algum alimento ingerido.

O problema de saúde pode provocar desde espirros ou coceiras até choque anafilático.

Uma pesquisa acadêmica não identificou o motivo de determinadas substâncias provocarem uma reação alérgica. Estudos de 2018 apontam que a proteína do leite de vaca é o tipo de alergia alimentar mais prevalecente no Brasil, atingindo 2,2% da população.

Divulgação

Existem diversas possíveis causas para a dor aguda na barriga.

A alergia alimentar pode surgir depois da ingestão de alimentos como nozes, amendoim, leite, mariscos, grão de soja, ovos, dentre outros.

– Intolerância a glúten: Também conhecida como doença celíaca, a intolerância da proteína encontrada no trigo, na aveia, na cevada e em derivados dificulta a absorção de nutrientes e sais minerais pelo organismo.

Ela causa a sensação de barriga inchada, dor abdominal, diarreia, prisão de ventre, falta de apetite, dentre outros sintomas.

– Intolerância à lactose: A intolerância à lactose é causada pela deficiência da enzima lactase no intestino, produzida no intestino delgado. Sem ela, o organismo não consegue absorver açúcares presentes no leite e em seus derivados, como queijo e iogurte.

Os gases produzidos durante a fermentação do leite no intestino, além de causarem dores e cólicas, também contribuem para a barriga inchada. Se o paciente tiver inchaço abdominal, gases em excesso e dores na região abdominal, é possível que ele sofra de intolerância à lactose. Outros sintomas comuns são diarreia, sensação de náuseas e vômito.

Solidão pode levar a pesadelos mais frequentes e intensos.

Indivíduos que se sentem solitários podem ter maior propensão a sonhos ruins, de acordo com uma pesquisa realizada por cientistas dos Estados Unidos com mais de 1,6 mil pessoas de 18 a 81 anos de idade.

Os pesquisadores realizaram dois estudos. No primeiro, 827 participantes preencheram um questionário online com perguntas sobre solidão, experiência de pesadelos e estresse.

Os participantes responderam questões como "Com que frequência você sente que lhe falta companhia?" e "Com que frequência você se sente excluído?", e indicaram o nível de concordância com afirmações como "tenho pesadelos com frequência" e "pesadelos intensos são um problema para mim". Em relação ao estresse, indicaram, entre outros, a periodicidade com que ficavam chateados por um acontecimento inesperado.

No segundo estudo, com 782 pessoas, novamente foi usado um questionário online, porém com perguntas focadas na intensidade dos pesadelos, hiperexcitação e ruminação mental, ou seja, pensamentos negativos que se repetem e perpetuam por longo tempo.

A partir das respostas, os pesquisadores observaram uma associação entre a solidão e a frequência de pesadelos (ambos os estudos), bem como com a intensidade dos sonhos indesejados (estudo dois).

O estresse foi fundamental para a frequência, mas os piores cenários aconteceram nos sonhos de quem se sentia mais sozinho — e essa intensidade estava relacionada mais à hiperexcitação e aos pensamentos sobre a própria vida (uma pessoa que se sente sozinha pode passar mais tempo pensando sobre a própria vida, num estado de preocupação e ansiedade, assim como sofrer de hiperexcitação, permanecendo alerta).

Segundo os cientistas, não é possível falar em uma relação causal. O que se observou foi uma associação entre a solidão e o estresse, que por sua vez parece afetar o sono e os pesadelos.

"É muito cedo para falarmos sobre intervenções específicas de uma forma concreta", disse Colin Hesse, diretor da Escola de Comunicação da Universidade Estadual do Oregon, em comunicado sobre o estudo divulgado pela instituição. "Mas nossas descobertas são certamente consistentes com a possibilidade de que tratar a solidão ajudaria a diminuir as experiências de pesadelo de alguém."

Reprodução

O isolamento social pode aumentar o nível de estresse, que interfere na qualidade do sono, segundo cientistas.

Além da Universidade Estadual do Oregon, o estudo reuniu cientistas da Universidade do Arizona, Universidade de Tampa e Universidade Whitworth, e foi publicado na revista científica The Journal of Psychology.

Teoria evolucionária

A pesquisa leva em consideração a "teoria evolucionária da solidão" (ETL, na sigla em inglês), que ganhou adeptos após a pandemia de covid-19, quando houve um crescimento de estudos na área.

Segundo essa tese, o pertencimento a grupos é essencial para a sobrevivência do ser humano e deixar de atender essa necessidade constitui uma ameaça à vida. Por exemplo, é mais fácil caçar predadores e conseguir comida em grupo. O mesmo vale para ultrapassar obstáculos e outros desafios.

"Quando a necessidade das pessoas por relacionamentos fortes não é atendida, elas sofrem física, mental e socialmente. Assim como fome ou fadiga significam que você não obteve calorias ou dormiu o suficiente, a solidão evoluiu para alertar os indivíduos quando suas necessidades de conexão interpessoal não estão sendo atendidas", resumiu Hesse no comunicado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Método japonês promete perda de peso natural bebendo apenas água.

Freepik

Após consumir a água, deve-se esperar 45 minutos antes de ingerir qualquer alimento sólido.

A busca por métodos eficazes para perder peso levou muitas pessoas a explorar técnicas de diversas culturas. Uma das que ganhou popularidade nos últimos anos é o método Sayu, uma prática japonesa que promove o consumo de água como ferramenta para emagrecer.

Mas, será que é realmente possível perder peso apenas bebendo água? A resposta é um pouco mais complexa do que parece e, na prática, é fundamental consultar um médico antes de iniciar qualquer tratamento, dieta ou processo sobre o organismo.

– O que é o método Sayu? O método Sayu não é uma dieta milagrosa que promete resultados imediatos sem esforço, mas uma técnica baseada em uma abordagem particular para consumir água. Este método sugere beber entre quatro e cinco copos de água à temperatura ambiente todas as manhãs em jejum.

"Embora seja necessário continuar investigando para determinar a dose exata, sabe-se que um maior consumo de infusões mornas pode reduzir o risco de algumas formas de câncer", afirma o doutor Raúl Zamora-Ros, pesquisador principal da Unidade de Nutrição e Câncer do Instituto de Pesquisa Biomédica de Bellvitge (IDIBELL), na Espanha.

Após consumir a água, deve-se esperar 45 minutos antes de ingerir qualquer alimento sólido. Ao longo do dia, deve-se continuar bebendo água conforme as necessidades do corpo, sem forçar uma ingestão excessiva.

Para aqueles que não estão acostumados a beber grandes quantidades de água, recomenda-se começar com um ou dois copos e aumentar gradualmente a quantidade até chegar aos cinco copos sugeridos. Os defensores do método Sayu afirmam que, além de ajudar a perder peso, essa prática pode melhorar a saúde intestinal, eliminar toxinas, reduzir a retenção de líquidos e diminuir o risco de diabetes e hipertensão.

– A água é a chave para emagrecer? Embora beber água seja essencial para manter uma boa saúde, o simples ato de consumi-la não provoca perda de peso de forma direta. O que a água pode fazer é contribuir para o processo de emagrecimento ao melhorar a digestão, aumentar a sensação de saciedade e, em alguns casos, substituir o consumo de bebidas calóricas como refrigerantes ou sucos açucarados.

Um estudo realizado pela Universidade Autônoma de Baja California no México sugere que o consumo de água pode ajudar a perder até 5% do peso corporal. No entanto, os pesquisadores ressaltam que esses resultados não são suficientemente conclusivos para afirmar que a água, por si só, é um agente emagrecedor.

Além disso, é importante ter em mente que qualquer perda de peso saudável deve ser acompanhada por uma dieta equilibrada e a prática regular de exercícios. A água, nesse contexto, age como um complemento que facilita a perda de peso ao promover uma maior hidratação, melhorar o metabolismo e ajudar a controlar o apetite. As informações são do jornal El Tiempo.

Kindle: conheça alguns truques do e-reader para se tornar um "mestre" da leitura.

O Kindle, e-reader da Amazon, é objeto de desejo para qualquer leitor. Além de poder armazenar uma verdadeira biblioteca digital, o dispositivo oferece, frequentemente, obras por um preço mais acessível do que as versões físicas. Para otimizar a sua leitura, separamos 10 truques para você aproveitar ao máximo a experiência dos e-books.

A tag #booktok, no TikTok, é o espaço que os usuários discutem sobre livros, como se fosse uma comunidade de leitores. Com milhares de vídeos sobre o tema, o aplicativo tornou-se um verdadeiro impulsionador de vendas de livros, e claro, responsável por criar tendências para o mundo dos leitores.

O Kindle não ficou de fora dessa e, nas redes sociais, os usuários compartilham diversos 'truques secretos' para tornar a experiência no e-reader ainda melhor. Veja abaixo as dicas em três níveis para serem acessíveis a todos os tipos de usuários de Kindle, desde os mais iniciantes até os que já são mais familiarizados com os recursos do aparelho.

Nível básico

Algumas dicas para iniciantes, recursos de fácil configuração, que talvez, usuários recentes do Kindle ainda não tenham descoberto.

– Definir a capa do livro como tela de bloqueio: O Kindle disponibiliza algumas imagens para que sejam a tela de bloqueio do seu e-reader, mas alguns leitores sentem falta de observar a capa de sua leitura atual. Por isso, existe a possibilidade de deixar a capa do livro como tela do Kindle, veja: Vá em Configurações, clique em Tela e brilho e ative a opção de Mostrar capas na tela de bloqueio. Assim, a capa da sua leitura atual aparecerá quando o seu Kindle estiver bloqueado.

– Alterar o nome do Kindle: Além disso, todo o Kindle possui um nome no canto superior esquerdo da tela. Você pode personalizar o seu da forma que quiser. Inclusive, no #booktok, muitas pessoas brincam com esse recurso e colocam letras de música que combinam com o 'humor' do livro que estão lendo.

Para mudar o nome do seu e-reader, basta acessar Configurações, clicando nos 'três pontinhos' no canto superior direito da tela; Depois, clique em Informações do dispositivo e coloque o nome que quiser.

– Progresso de leitura: Quando lemos livros em versões físicas, é muito simples saber se estamos no começo, no meio ou no fim do livro. Com os e-readers isso é um pouco menos evidente, mas o Kindle permite que o leitor personalize esse progresso de leitura em quatro opções: Páginas, Tempo restante no capítulo, Tempo restante no livro ou Posição.

Para escolher como marcar o seu progresso de leitura, estando com o e-book aberto, basta clicar no canto inferior esquerdo da tela e mudar até que a sua opção favorita apareça.

Nível intermediário

Se você possui um Kindle há mais tempo, talvez seja a hora de aprender algumas funções novas que seu aparelho pode oferecer.

– Programação de luminosidade: A questão da luminosidade da tela é muito individual. Sabendo disso, o Kindle permite que o leitor não só ajuste o nível de luz, mas também, deixe o ajuste programado a depender da hora do dia. Veja: Em Configurações, clique em Tela e brilho; Depois, clique em Brilho e temperatura da cor e ative a opção de Agendamento de temperatura de cor.

Reprodução

O Kindle, e-reader da Amazon, é objeto de desejo para qualquer leitor.

Existem opções prontas de dia e noite, mas também é possível criar a sua própria programação de luminosidade definindo os melhores horários para você.

– Ajuste de fonte: Uma outra vantagem do Kindle é ter a liberdade de ajustar o formato da página como quiser. Quantas vezes você já não cansou de uma leitura por, simplesmente, achar a o tamanho da letra pequeno demais?

Clicando no topo da tela um 'Aa' aparecerá, nele, você pode ajustar o tamanho da fonte, o tipo e também, o layout da tela, como as margens, orientação, alinhamento e espaçamento. Além dessa opção, também é possível configurar o tamanho da letra de uma forma mais simples, apenas fazendo movimento de pinça com os dedos.

– Captura de tela: É possível salvar as páginas preferidas do seu e-book de uma forma bem simples, realizando uma captura de tela. Para isso, basta apertar os dedos nas extremidades diagonais da tela. Depois, com o carregador, é só conectar o Kindle em um computador e salvar os prints em um arquivo.

Nível avançado

Por último recursos que até mesmo os usuários mais experientes do Kindle possam, ainda, não saber.

– Usar o Kindle como tablet: Essa função pode ser muito útil para quem usa o Kindle como ferramenta de estudos. Veja uma maneira prática de ter slides e leituras sempre no mesmo lugar: Com o cabo carregador do Kindle, conecte o aparelho em um computador; No computador, faça o download dos arquivos que você deseja transferir para o e-reader; O Kindle aparecerá nos arquivos do computador; Em Downloads, selecione o arquivo escolhido e arraste para a pasta do Kindle; No canto inferior direito da tela do computador, ejete o Kindle e o seu arquivo já estará disponível no e-reader.

– Pesquisar termos: Esse recurso permite que você encontre no e-book, todas as vezes que uma determinada palavra já foi citada no livro. Ótimo para refrescar a memória ao longo da leitura.

Basta selecionar a palavra, clicar na Lupa e clicar em Este e-book. Dessa forma, é possível conferir todos os momentos em que a palavra já foi repetida no livro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

WhatsApp permitirá o bloqueio de mensagens de contas desconhecidas; entenda.

De acordo com o site WABetaInfo, o WhatsApp pode estar desenvolvendo um novo recurso para aumentar a privacidade do usuário. Trata-se de uma ferramenta capaz de bloquear mensagens de contas desconhecidas.

Ideia simples

A ideia é simples: quando essa opção estiver ativada, a plataforma barrará automaticamente mensagens desse tipo se elas ultrapassarem um determinado volume. Isso porque, se o mensageiro bloqueasse qualquer conta desconhecida, seria impossível conversar com pessoas cujo contato não está salvo.

Performance e proteção

O ajuste informa que o WhatsApp poderá "bloquear mensagens de contas desconhecidas se ultrapassarem um certo volume" para proteger a conta e melhorar a performance do aparelho.

Reprodução

O objetivo é proteger o usuário de qualquer forma de comunicação indesejada ou potencialmente danosa.

O objetivo é proteger o usuário de qualquer forma de comunicação indesejada ou potencialmente danosa. Assim, com a novidade, seria muito mais fácil filtrar a comunicação recebida, de modo a evitar o recebimento de spam, por exemplo.

Sobrecarga

Outra meta é impedir que mensagens de contas desconhecidas, que muitas vezes são enviadas em grande quantidade e em um curto período de tempo, sobrecarreguem o aplicativo e prejudiquem a performance da plataforma. O motivo é bastante claro, já que o recebimento de inúmeras mensagens em momentos muito próximos pode fazer com que o dispositivo deixe de funcionar corretamente.

Contas maliciosas

Sabe-se que o WhatsApp já colocou em prática algumas ferramentas que ajudam a detectar e filtrar contas maliciosas ou mensagens indesejadas. A novidade, porém, trará uma nova camada de proteção para o usuário, que poderá optar (ou não) por ativá-la.

Por enquanto, a mudança está restrita a um modelo de teste do mensageiro para Android. Mais especificamente, a versão beta 2.24.17.24 do WhatsApp é a única a conter a alteração, que é apresentada pelo site WABetaInfo por meio de um print da tela da plataforma.

Por enquanto, não parece haver uma data já determinada para a chegada do novo recurso ao WhatsApp tradicional. Ainda, não parece haver razões para que a novidade não seja estendida a usuários de iPhone, embora, por ora, ela esteja restrita ao Android. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Instagram testa perfis no "estilo TikTok" com fotos e vídeos na vertical.

Reprodução

Não se trata da primeira vez em que o Instagram reage à forma do TikTok de fazer as coisas.

O Instagram está testando uma grande mudança para as páginas de perfil, possivelmente transformando os quadrados das fotos em retângulos. A mudança aproximaria a rede social de um de seus principais rivais, o TikTok. A alteração já foi notada por alguns usuários, segundo o site americano The Verge.

Vídeos curtos

Não se trata da primeira vez em que o Instagram reage à forma do TikTok de fazer as coisas. Um dos maiores exemplos é a criação do Reels, modalidade de vídeos curtos dentro da plataforma que espelha o feed do TikTok, composto apenas por mídias desse tipo.

Formato retangular

Desde 2022, o Instagram esboça a possibilidade de transformar as grades de fotos e vídeos, com o intuito de fazê-las no formato retangular. De acordo com um story publicado pelo atual diretor da rede social, Adam Mosseri, "a grande maioria do que hoje é postado no Instagram é vertical". Conforme nota Mosseri, parte significativa do que vai para a plataforma está no formato 4:3 ou 16:9, como Reels e Stories.

Teste limitado

Segundo o executivo, cortar essas mídias para que caibam no atual formato de quadrado seria quase "brutal". Assim, afirma, o quadrado seria uma herança da época em que apenas fotos com essa forma poderiam ser publicadas no Instagram, o que não se aplica mais desde o ano de 2015.

A porta-voz da plataforma Christine Pai afirmou, em um comunicado ao The Verge, que se trata de um teste limitado. Desse modo, o feedback da comunidade de usuários pode ter certo impacto no lançamento – ou não – da novidade.

Insatisfação de usuários

Há relatos de usuários que se dizem insatisfeitos com a novidade. Isso porque, desacostumados com o formato retangular, eles teriam tido suas fotos e vídeos cortados pela nova forma, que é bastante diferente da quadrada. Assim, quem publica suas mídias em formato de paisagem, por exemplo, seria afetado negativamente pela alteração.

Ainda não se sabe se o Instagram tem planos de experimentar e aplicar a mudança de forma definitiva e oficial. Outra opção é a de que a mudança poderá ser apenas uma alternativa a ser escolhida pelos usuários. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Jennifer Lopez oficializa pedido de divórcio a Ben Affleck.

Após meses de rumores, Jennifer Lopez oficializou o pedido de divórcio a Ben Affleck, segundo o site ”TMZ”. JLo entrou com a documentação nessa terça-feira (20) na Suprema Corte de Los Angeles, nos Estados Unidos.

O veículo teve acesso aos documentos, que informa que a separação aconteceu, na verdade, no dia 26 de abril. No entanto, os papeis não detalham se há ou não um acordo pré-nupcial e, caso não exista, significaria que quaisquer ganhos ou lucros do casal durante os quase 2 anos de casamento seriam partilhados entre os dois.

O casal se casou em 16 de julho de 2022, mas a cerimônia tradicional aconteceu no dia 20 de agosto daquele ano, mesma data em que a cantora e atriz oficializou a separação.

Reprodução

Após meses de rumores, pedido foi oficializado nessa terça-feira, segundo informações do TMZ.

Os boatos de que a relação de Affleck e Lopez estava abalada vêm correndo nos últimos meses. Em maio, começaram a circular as primeiras notícias de divórcio e, em julho, eles passaram o feriado da Independência dos Estados Unidos separados.

Além disso, a luxuosa mansão do casal, localizada na Califórnia, também foi colocada à venda em junho deste ano por, aproximadamente, R$ 350 milhões.

"Bennifer"

J Lo e Ben engataram um namoro em junho de 2002, formando um dos casais mais queridos de Hollywood naquela época. Inclusive, ganharam o apelido de ”Bennifer”.

Após um pedido de casamento midiático, com direito a um anel de diamantes cor-de-rosa avaliado em US$ 2,5 milhões (cerca de R$ 13,5 milhões), os dois se separaram em janeiro de 2004.

JLo e Ben se reencontraram em maio de 2021, fomentando notícias de uma possível reconciliação. Em setembro do mesmo ano, durante o festival de cinema de Veneza, os dois assumiram que estavam realmente namorando. Em abril de 2022, anunciaram um noivado.

Cão de Alain Delon não será sacrificado, como queria o ator.

Loubo, o cão pastor-belga-malinois do falecido ator Alain Delon, ”não será sacrificado” para acompanhar o artista no túmulo, como ele desejava, anunciou nessa terça-feira (20) a Fundação Brigitte Bardot, que citou a família do ator.

”Não se preocupem com Loubo! Muitos de vocês nos enviaram mensagens sobre o futuro de Loubo, o cachorro de Alain Delon”, publicou na plataforma X a fundação presidida por Brigitte Bardot, a ex-atriz francesa que se tornou uma fervorosa defensora dos animais. ”Tem seu lar e sua família, nos confirmaram os familiares de Alain Delon, que cuidarão dele”.

Em entrevista de 2018, o ator Alain Delon – falecido no último domingo (18), aos 88 anos de idade – deixou expresso o seu último desejo: “Se eu morrer antes do meu cão, pedirei ao veterinário que partamos juntos. Prefiro isso a saber que ele poderá morrer na beira do meu túmulo com tanto sofrimento.”

Mas associações de defesa dos animais não concordam com a ideia de que seja realizada uma eutanásia no pastor Malinois adotado pelo francês em 2014. “Loubo ainda goza de boa saúde”, informou a Fundação 30 Milhões de Amigos num comunicado de imprensa. A SPA France também falou no X: “A SPA se voluntaria para acolher seu cachorro e encontrar uma família para ele”. Na França, nenhuma lei rege a chamada eutanásia de “conveniência”, mas o veterinário tem a opção de praticá-la ou não.

Se o pedido de eutanásia de Loubo provocou desassossego entre associações de proteção dos animais, estas saudaram a memória de Alain Delon, personagem muito próximo dos seus animais. Segundo a 30 Milhões de Amigos, o ator tinha mais de 50 cães, 35 dos quais estão enterrados na propriedade da família em Douchy (Loiret). O ator também condenava veementemente as touradas.

Reprodução/Instagram

Astro francês queria que o seu cão fosse sacrificado para ser enterrado com ele.

O funeral de Alain Delon será realizado no meio da semana em Douchy. Ele será enterrado perto de seus entes queridos e de seus animais de estimação.

Priscila Fantin fala pela primeira vez sobre o ex ter abandonado o filho: "Nunca mais apareceu".

Priscila Fantin contou que seu ex abandonou o filho deles, Romeo Fantin Abreu, quando o menino tinha 5 anos. A atriz abordou o assunto durante uma participação no videocast ”Mil e uma tretas”, apresentado por Julia Faria e Thaila Ayala no YouTube.

”O Romeo via muita coisa acontecendo. Ele tinha 5 anos. Na verdade, criança sente tudo, e ele presenciou algumas coisas. Quando houve o veredito, a decisão, eu chamei o Romeo e expliquei para ele. Expliquei que não íamos mais morar juntos, que não éramos mais namorados, só que ele não falou nada. Ele simplesmente sumiu, e isso foi muito duro para o Romeo”, contou Priscila.

A atriz, que está no ar como Serena na reprise da novela ”Alma gêmea”, contou que o filho insistia em tentar entrar em contato, mas nunca obteve sucesso nas tentativas de ligações.

Reprodução/Instagram

Priscila Fantin e filho, Romeo.

”Ele ficava: ’Vamos ligar para ele, vamos falar com ele’. Eu tentava ligar, e ele não atendia. Depois de dias, ele falava assim: ’Já sei, o celular dele deve ter quebrado’. E eu dizia: ’Deve ter quebrado, deve ter perdido, deve ter mudado de número, algo assim’”.

A falta de contato provocou questionamentos do filho. O menino perguntou para a mãe se algo tinha acontecido: ”Chegou a um ponto em que ele (Romeo) começou a ficar preocupado, pensando que ele tinha morrido, porque não conseguia entender o desaparecimento. O Romeo me contou, eu não sabia, mas ele disse: ’Eu estava no condomínio com a Larissa (funcionária que trabalhava na casa da atriz), fazendo um piquenique, e ele passou de carro e disse: ’Já volto’. E nunca mais apareceu. Faltou esse momento de sentar com a criança e explicar: ’Estamos tomando uma decisão’”.

Embora o filho não entendesse naquele período, a atriz destacou como encarou o afastamento do ex: ”Para mim foi um grande alívio. Eu tive que tentar suprir as necessidades do Romeo. É a primeira vez que eu estou falando sobre isso. É realmente um assunto que eu prefiro guardar porque envolve uma outra pessoa. Deixa como está”.

Atualmente, Priscila está casada com Bruno Lopes. Ela já contou que o atual marido assumiu Romeo como se fosse o seu próprio filho.

Giovanna Antonelli vai colocar roupas, sapatos e acessórios à venda em bazar em São Paulo.

Neste próximo sábado, dia 24, o Enjoei promoverá um bazar com peças da atriz Giovanna Antonelli, que já lançou muitas tendências e looks icônicos com personagens dentro e fora da televisão.

São mais de 150 itens entre roupas, sapatos e acessórios pessoais de Giovanna, que estarão à venda na nova loja da marca, localizada na Fradique Coutinho, 1278, na Vila Madalena, em São Paulo.

Marcas como Arezzo, Off White, Ricardo Almeida, Supply e muito mais, irão compor o bazar da atriz, que contarão com valores a partir de R$30. Uma ótima oportunidade para renovar o guarda-roupa com peças que carregam a história e o estilo de uma das atrizes mais queridas do Brasil.

”De vez em quando eu renovo meu guarda-roupa, passando pra frente o que eu não uso mais, circulando a energia e abrindo espaço para novas peças entrarem. Há anos, muita gente que me acompanha sabe que eu uso a app do Enjoei para isso e dessa vez meu bazar vai ser ao vivo e a cores na loja física do Enjoei na Vila Madalena. Alô, São Paulo! Foca nisso que vai ser muito legal, tem muito look, acessórios, sapatos, chapéus e tem coisa até de personagem que eu já fiz. É uma oportunidade pra quem gosta de ver as peças na mão e provar antes de comprar”, diz Gio Antonelli.

Giovanna tem sua loja online desde 2018 na plataforma que é o maior e-commerce de moda de segunda mão do país, fazendo com que seus looks vivam novas histórias com novos donos.

”De vez em quando eu renovo meu guarda-roupa, passando pra frente o que eu não uso mais”, diz a atriz.

Pioneiro na venda online de itens usados, o Enjoei foi a primeira plataforma a reunir lojinhas com roupas e acessórios de celebridades, como atrizes, cantoras e influenciadoras de todo o Brasil, entre elas Juliana Paes, Giovanna Ewbank, Bruno Gagliasso, Astrid e Gabriel Fontenelle, Zeca Pagodinho, Luanda Vieira, Ingrid Guimarães, Mari Saad, Romulo Arantes Neto, Maria Rita e outros.

Médico de Silvio Santos teria desrespeitado o sigilo profissional.

Uma publicação feita pelo geriatra Victor Dornelas sobre o tratamento de saúde de Silvio Santos, morto no último sábado, incomodou os colegas dele no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Em conversas privadas, médicos que trabalham na unidade avaliaram que o conteúdo contrariava orientações gerais destinadas a todos os funcionários para garantir uma "rigorosa política de confidencialidade" aos pacientes.

O relato, removido por Dornelas após se espalhar pelo noticiário, descrevia os últimos dias de Silvio no Einstein como "o maior desafio e o maior privilégio" da carreira do profissional, representando semanas "intensas" de trabalho. O médico ainda narrou ter recebido um conselho apresentador – "A família é muito importante Dr. Victor, não se esqueça" – e agradeceu a confiança das herdeiras dele.

O post, dizem médicos, foge dos padrões que o Einstein dedica a todos os seus pacientes – não apenas

Reprodução

Relato do profissional, descrevia os últimos dias de Silvio no hospital como "o maior desafio e o maior privilégio" da sua carreira.

Silvio. O acesso virtual a prontuários de quem está internado no hospital, por exemplo, deixa "digitais" no sistema interno da unidade. Ao fazê-lo, é preciso selecionar uma justificativa, que fica salva e pode ser consultada pela direção do Einstein.

Outras informações também são resguardadas. Desde que o dono do SBT foi internado, três semanas atrás, informações como o andar e o número do quarto dele ficaram restritas às equipes que estavam trabalhando para auxiliá-lo, como é praxe na instituição.

Membro desse time, Dornelas até dispunha de diversas informações. Mas não poderia, segundo seus próprios colegas, ter narrado detalhes do contato com Silvio, como o diálogo com o "homem do Baú". Até o relato do geriatra, a última declaração pública do comunicador havia sido em dezembro de 2023. Graças à exposição, Dornelas ganhou milhares de seguidores nos últimos dias (já são 23 mil).

Questionado se havia determinado a remoção do post de Dornelas, o Einstein afirmou, em nota, que "tem uma rigorosa política de confidencialidade dos dados e informações sobre seus pacientes e orienta regularmente a todos os colaboradores e ao corpo clínico que evitem exposições que possam impactar essa regra". E acrescentou que, apesar dessa política, "não possui qualquer gestão sobre redes sociais particulares, cabendo a cada um a decisão sobre suas publicações".

Outro médico atuante no caso de Silvio (eram quatro, ao todo), o geriatra Gabriel Truppel também fez no fim de semana uma publicação a respeito, mantida no ar até agora. Escreveu ele: "Sempre pesarosa uma perda de paciente, ainda mais de alguém tão especial para tantos e que me trazia tantas lembranças do meu avô (...). Em respeito à família e ao paciente, não farei outras declarações". As informações são do jornal O Globo.

Silvio Santos judeu, filhas evangélicas e copeiro evangelizador: entenda a relação da família Abravanel com a religião.

SBT

Silvio Santos com Patricia, Cintia (atrás), Daniela, a esposa Iris, Rebeca, Renata e Silvia.

Apesar de ser judeu, em fevereiro de 2022 Silvio Santos aceitou o convite de Patrícia Abravanel para ir a um culto na Lagoinha Orlando Church, na Flórida, onde passava as férias. O apresentador, que morreu no último sábado (17) aos 93 anos, esteve na igreja acompanhado da esposa, Iris, além da filha Rebeca e do genro Alexandre Pato.

Na ocasião, o apresentador chegou a fazer uma saudação ao público presente na igreja, mas sem subir ao palco. "Não poderia deixar de abraçar todos vocês que estão nessa reunião. Há muito tempo eu ouço falar no culto do André (Valadão). Quando eu estou em casa, minha mulher liga a televisão e assiste lá de São Paulo os domingos aqui da igreja. Hoje estou de passagem aqui por Orlando e fiz questão de visitar o André", disse ele.

Qual é a religião das filhas de Silvio Santos?

As filhas do apresentador são evangélicas, seguindo os passos de Íris Abravanel. Patrícia, que substituiu o pai no programa dominical, já contou que realiza uma oração antes de iniciar a atração. "A gente tem uma plateia de 400 pessoas. Aí a gente ora, a gente traz uma palavra, tem um pastor lá. A gente sempre faz as sementes serem regadas", disse ela.

A relação da família com o protestantismo vem de longa data. Em entrevista à revista IstoÉ, em 2012, a esposa de Silvio afirmou que a família foi evangelizada a partir do copeiro da mansão, em São Paulo, no fim da década de 1990.

"Eu não sabia, mas todos os meus funcionários eram evangélicos. Fui convertida pelo copeiro de casa, o José. Ele se alfabetizou pela Bíblia e espalhava versículos pela casa", contou ela. Naquela ocasião, ela lembra ainda que descobriu que os trabalhadores da residência se reuniam para rezar pela família.

Qual era a religião de Silvio Santos?

Mas Silvio continuou seguindo sua religião, herdada da mãe (segundo a tradição, a transmissão do Judaísmo é matrilinear). Os pais do apresentador eram judeus sefarditas e chegaram ao Brasil vindos das ruínas do Império Otomano. Em 2021, durante o lançamento do livro "Abravanel: viagens de influência e sabedoria", na sinagoga Ohel Yaacov, em São Paulo, Daniela Beyruti, uma das filhas do comunicador, afirmou que o apresentador fez orações enquanto estava internado no hospital com covid-19.

"Levamos para o hospital. Todo mundo falava: 'Nossa, mas esse homem é muito forte'. E aí, à noite, a gente colocou enfermeiros, muito contra a vontade dele, porque ele não gosta de depender desses cuidados. Mas colocamos enfermeiro para cuidar dele. E a gente colocou uma babá eletrônica para poder monitorar. A gente conseguiu presenciar uma oração tão linda, tanto em hebraico quanto em português, agradecendo pelos 90 anos bem vividos", contou Daniela.

Quem foi Cidinha, primeira mulher de Silvio Santos e mãe de Cintia e Silvia Abravanel.

A morte de Silvio Santos no último sábado (17), aos 93 anos, em São Paulo, reacendeu a curiosidade sobre Cidinha, a primeira mulher do apresentador e empresário e a mãe de Cintia e Silvia, duas das seis filhas que ele teve.

Reprodução

Eles ficaram casados entre 1962 e 1977, quando ela morreu de câncer no estômago.

Quem foi Cidinha, primeira mulher de Silvio Santos?

Maria Aparecida Vieira foi uma telefonista com quem o ”patrão” ficou casado de 1962 a 1977, quando ela morreu de câncer no estômago, aos 39 anos. Na época, Cintia, a primogênita, estava com 13 anos. Silvia, adotada pelo casal, com 5.

Cidinha conheceu Silvio Santos na pensão da mãe dela, no bairro paulistano Bela Vista, onde o apresentador morou por um tempo quando chegou à cidade vindo do Rio de Janeiro. O relacionamento dos dois ficou escondido por um tempo porque Silvio não queria perder a aura de ”galã” que passava na televisão. “Quando eu me lembro da minha mulher que morreu, e quando eu me lembro que eu dizia ser solteiro. Quando eu me lembro que eu escondia as minhas filhas para poder ser o galã, para poder ser o herói”, contou em uma entrevista, em 1988. “Quando eu falo com a minha consciência, eu acho que é uma das coisas imperdoáveis que eu fiz, diante da minha imaturidade”, continuou.

Cidinha teve um papel importante nos anos iniciais da carreira do marido na TV, segundo Cintia, “ajudando meu pai no sentido de armazenar o programa, que era ao vivo”. No documentário ”Silvio Santos — vale mais do que dinheiro”, exibido no SBT no último domingo, a mais velha contou: ”Ela gravava com aquele gravador de rolo com a fita cassete o programa das 11 da manhã até as oito da noite para ele assistir durante a semana.”

Como Cidinha descobriu o câncer?

Cidinha recebeu o diagnóstico da doença após passar mal depois de um jantar.

“Eles foram jantar uma vez, ele e os casais amigos, e no dia seguinte, ela não estava sentindo bem do estômago. Ela foi fazer radiografia, chegou para mim e falou: ‘eu fiz radiografia e o rapaz olhou assim e falou: ‘Tomara que seja benigno’”, contou Júnia Rosa, ex-secretária de Silvio. ”O cara foi inconveniente de falar assim com ela”.

O marido, então, a mandou para Nova York, nos Estados Unidos, para tratamento. As filhas foram também, depois de um tempo, mas a família voltou ao Brasil já no fim da vida de Cidinha. Ela estava bastante debilitada e sem chances de sobrevivência.

“Lembro dele carregando ela no colo para sentar na mesa para comer. Ele cuidou da minha mãe de verdade”, disse Cintia.

A morte de Cidinha foi um dos maiores baques na vida de Silvio, que chegou a falar disso num programa. Amigos, como Carlos Alberto de Nóbrega, disseram que esse foi um dos únicos momentos que fizeram o apresentador chorar.

”A minha maior tristeza foi a morte da minha esposa, chamada Cida, aos 39 anos de idade, com câncer no estômago”, disse ele.

Em 1981, Silvio Santos casou com Íris Abravanel, com quem teve mais quatro filhas: Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata Abravanel.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

Eufrázio

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

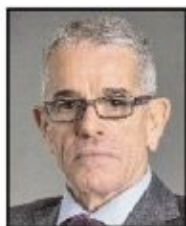
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

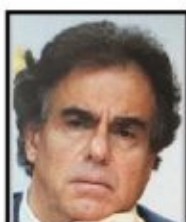
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação